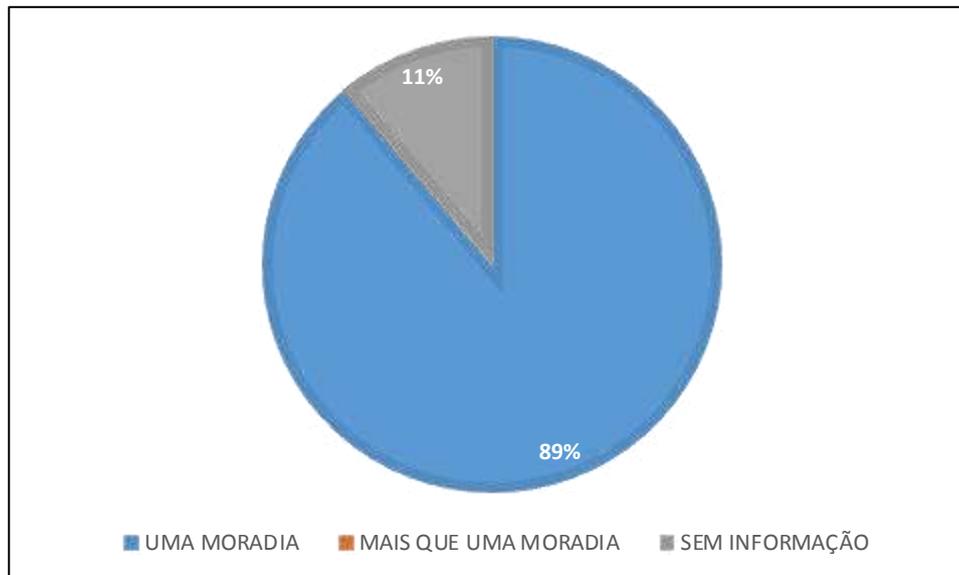
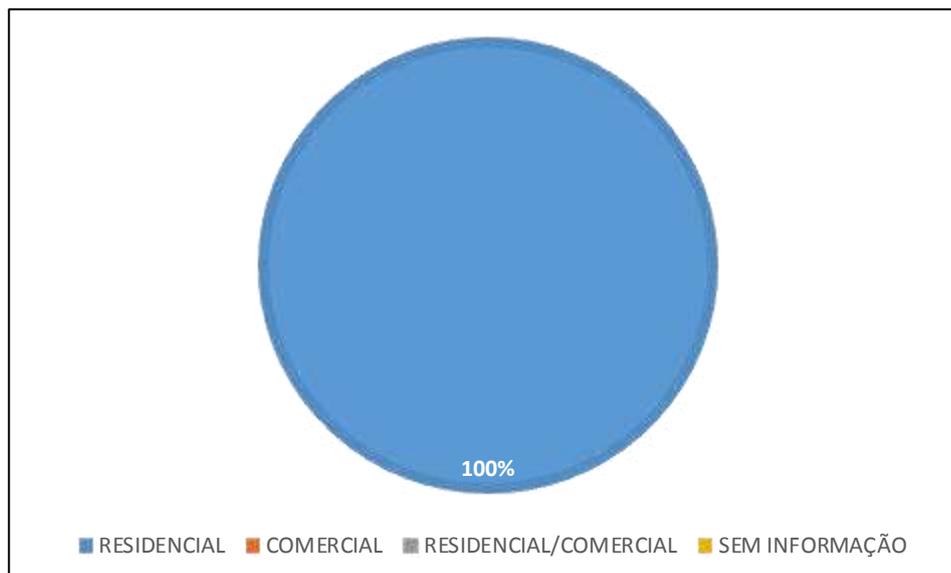


Gráfico 204 - Número de moradias por lote.



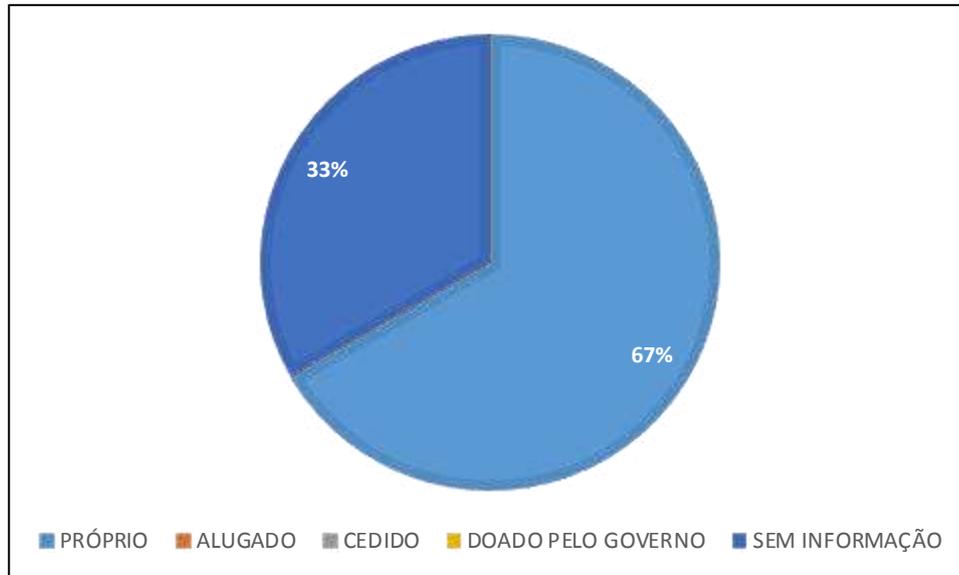
Os imóveis presentes no núcleo são destinados ao uso residencial, não havendo estabelecimentos comerciais no local (Gráfico 205).

Gráfico 205 – Tipo de imóvel.



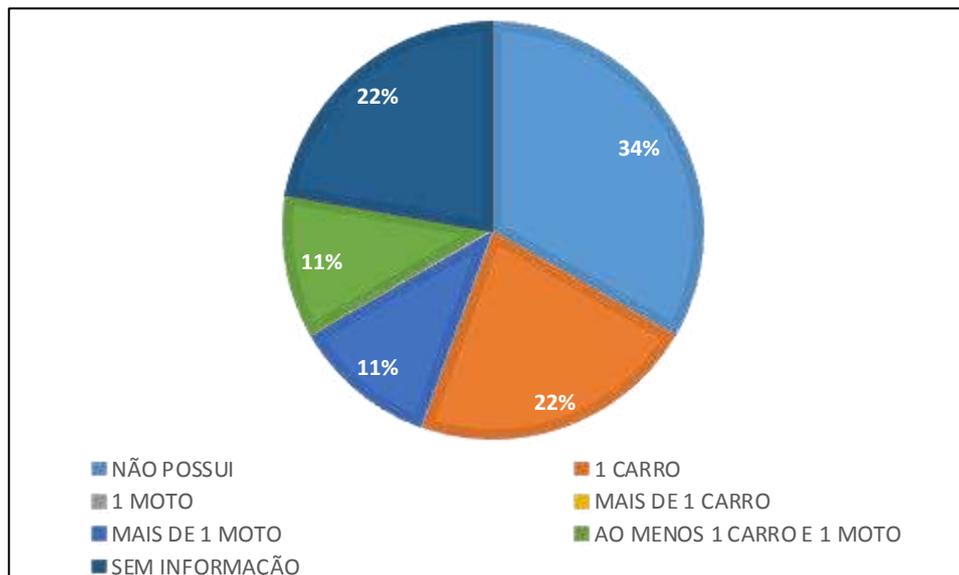
A maioria dos entrevistados declararam-se como proprietários do imóvel em que vivem, situação observada em 67% dos cadastros.

Gráfico 206 - Condição de ocupação dos imóveis.



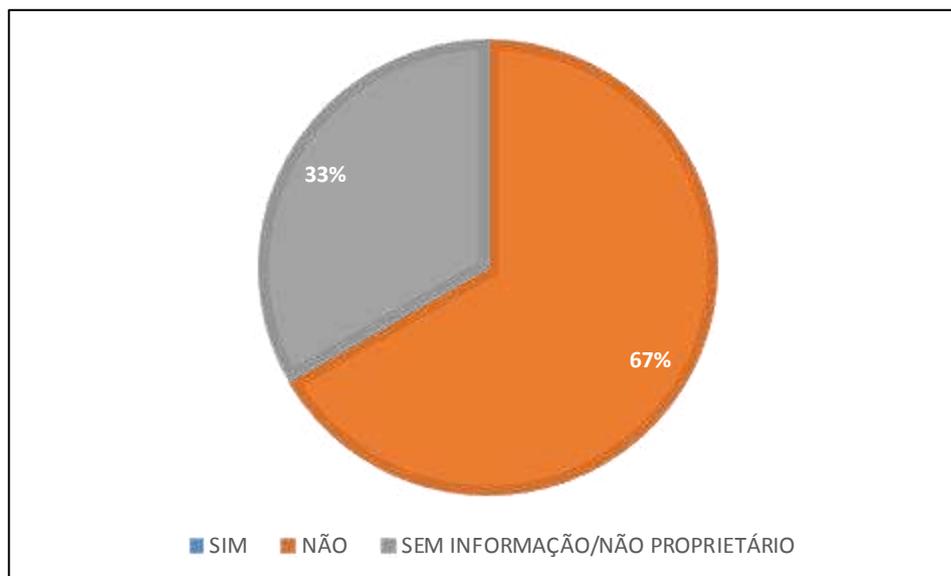
Parte significativa dos entrevistados afirmaram não possuir qualquer veículo automóvel, seja carro ou moto, totalizando 34% dos cadastros, como se observa no Gráfico 207.

Gráfico 207 - Automóveis possuídos pelo cadastrado.



Quanto à existência de outro imóvel em nome dos proprietários de cada residência, de modo geral, os entrevistados responderam negativamente, conforme consta no Gráfico 208.

Gráfico 208 - Se o proprietário possui outro imóvel em seu nome.



#### ➤ Núcleo 22 – Praia do Estaleiro

Este núcleo contempla a Rua Amarildo Pereira e o trecho final da Rua Antônio Torquato. O local está inserido ao pé de um morro e conta com serviços de abastecimento de água, coleta de lixo, energia elétrica e iluminação pública. As vias apresentam pavimento em asfalto (Rua Antônio Torquato) e macadame (Rua Amarildo Pereira).

De modo geral, os estabelecimentos comerciais e prestadores de serviço mais próximos se resumem a restaurantes e pousadas, o que é característico da região das praias agrestes, onde as atividades locais se voltam, principalmente, ao turismo. Assim, para ter acesso a estabelecimentos mais variados e de maior porte, a população deve se deslocar aos demais bairros do município. Já o acesso ao transporte público é próximo, havendo ponto de ônibus na Rua Antônio Torquato em frente à entrada para a Rua Amarildo Pereira.

**Figura 319 - Visão geral do núcleo: ruas Amarildo Pereira (esquerda) e Antônio Torquato (direita).**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

O núcleo está a cerca de 1500m da Praia do Estaleiro. Entre os equipamentos públicos mais próximos, encontram-se o CEM Dona Lila, a 1500m do núcleo, o NEI Brilho do Sol, a 1700m, e a Base Integrada de Segurança, situada na praia do Estaleiro, a 1800m. Os demais equipamentos públicos, de modo geral, se encontram a mais de 2000m distantes. Os equipamentos de saúde mais próximos são a Unidade de Atendimento 24h, a 4700m, e a Unidade de Estratégia Saúde da Família – Bairro da Barra, a 5400m, considerando as distâncias seguindo pela Rua Daniel Anastácio Fraga, atravessando o Bairro São Judas Tadeu.

A vegetação encontrada no local consiste em uma mata de Floresta Ombrófila Densa cobrindo as áreas de morraria da região, desde o pé do morro, onde está inserido o núcleo, de modo que este se encontra envolto pela mata.

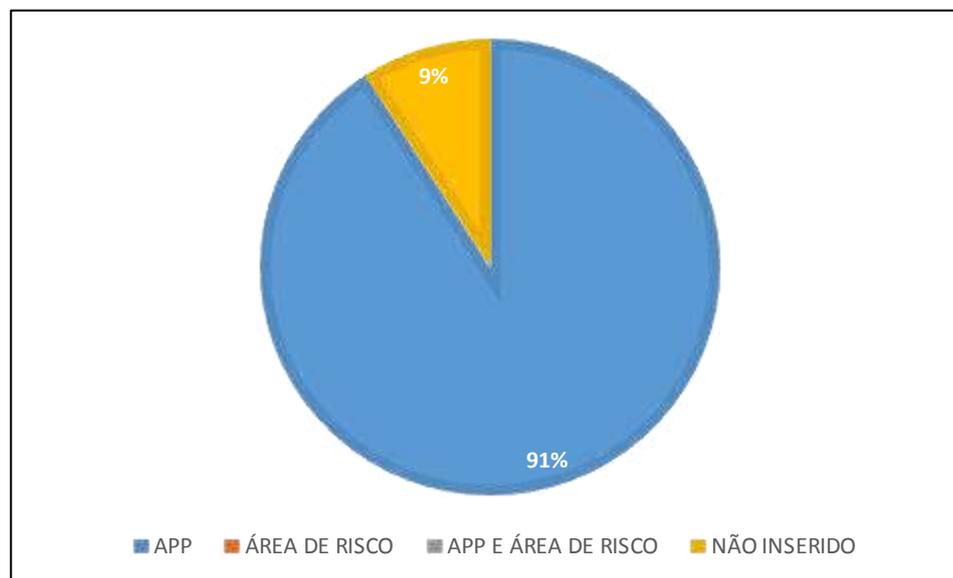
**Figura 320 - Trecho de curso hídrico (esquerda) e final da Rua Antônio Torquato (direita).**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

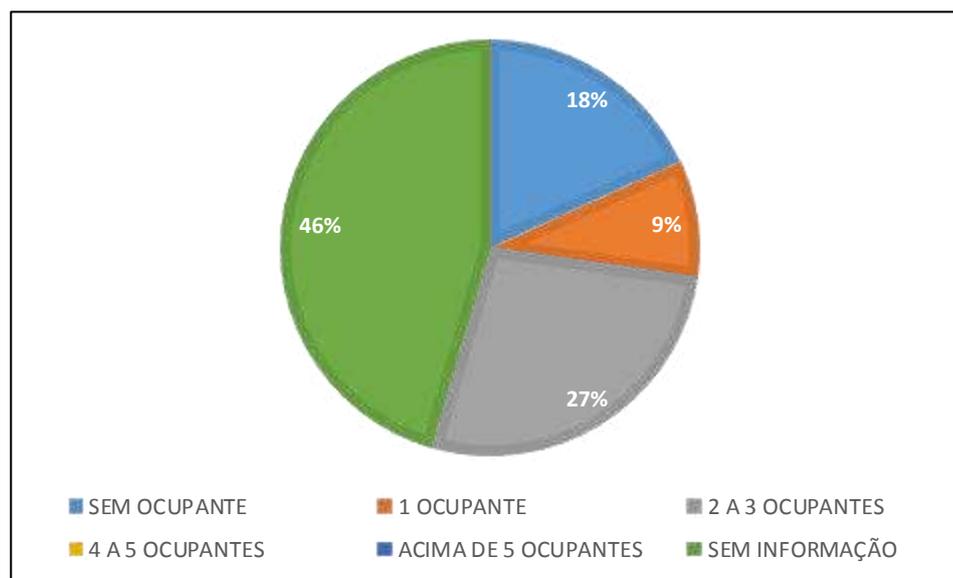
Como pode ser visto na Figura 320, o núcleo está instalado às margens de um curso hídrico que atravessa o local, de modo que os imóveis ali presentes se encontram em área de preservação permanente, correspondendo a 91% dos imóveis cadastrados (Gráfico 209).

**Gráfico 209 - Inserção do imóvel em áreas de risco e de preservação permanente.**



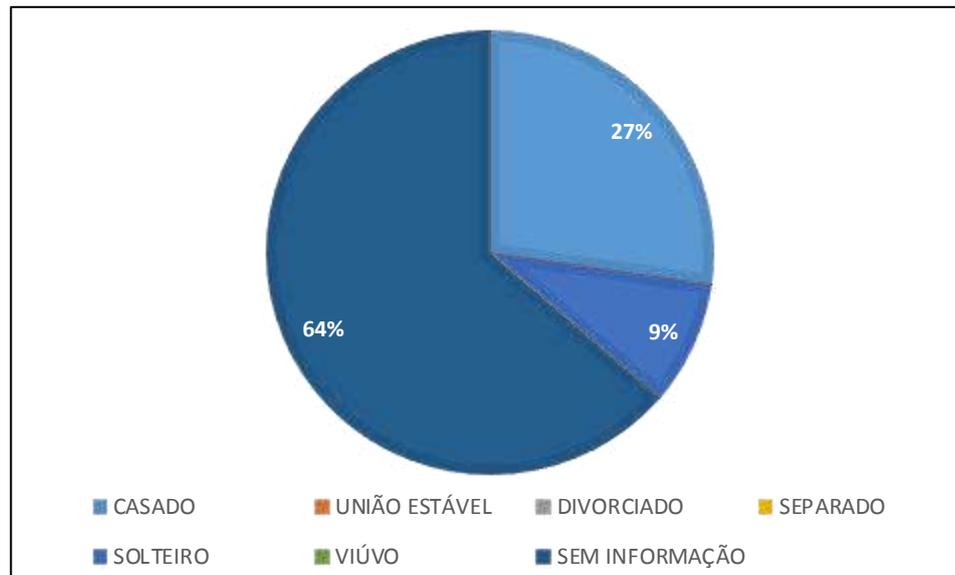
No total, foram realizados onze cadastros neste núcleo. Observa-se que em 18% dos casos o imóvel não apresenta morador algum, enquanto outros 27% têm entre 2 e 3 moradores (Gráfico 210).

**Gráfico 210 - Número de ocupantes, por moradia.**



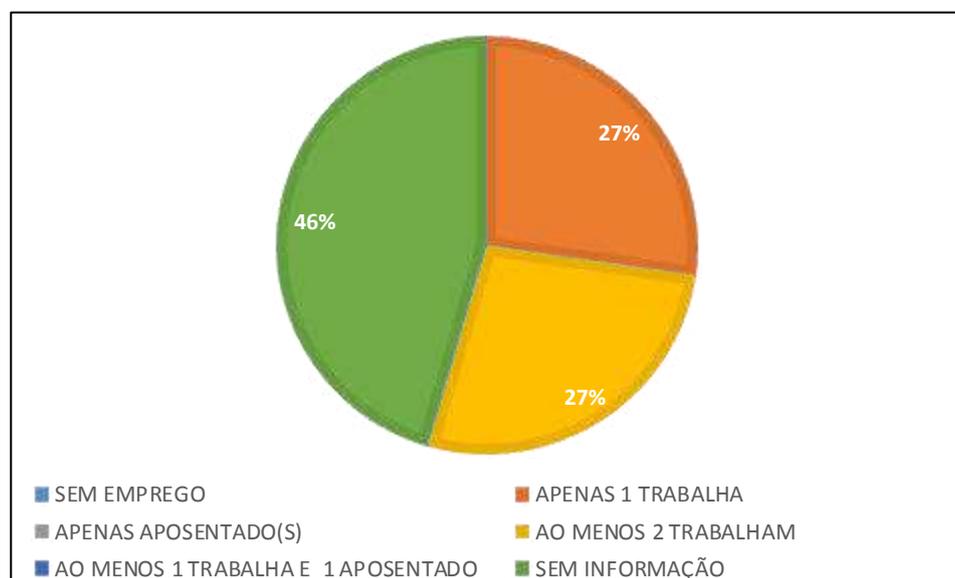
Quanto ao estado civil da população entrevistada, 27% das pessoas declarou ser casada.

**Gráfico 211 - Estado civil.**



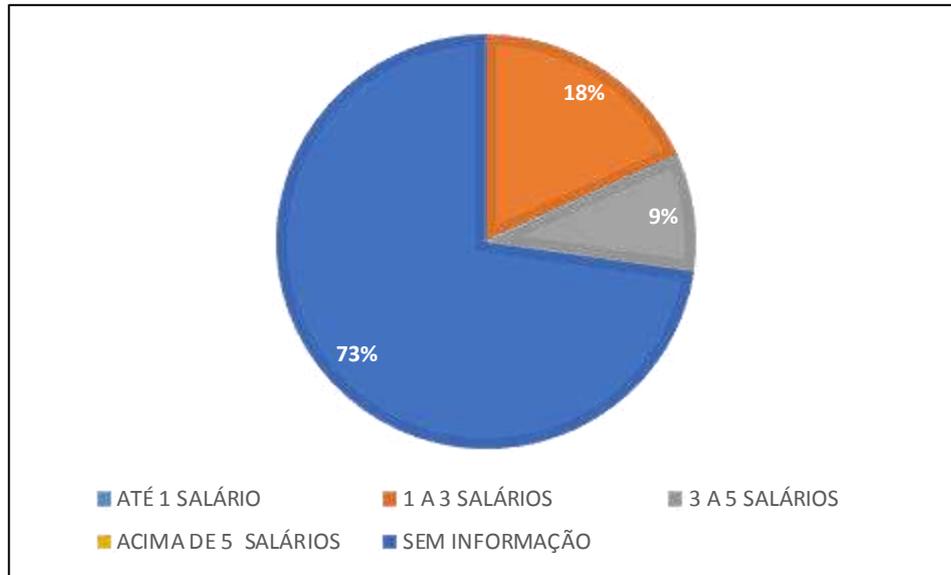
A situação profissional dos moradores é apresentada no Gráfico 212, onde se observa que em 27% das residências a renda familiar advém de apenas um membro da família, que se encontra trabalhando, e em outros 27%, a renda da casa advém de pelo menos dois moradores que encontram-se trabalhando.

**Gráfico 212 - Situação profissional dos ocupantes, por moradia.**



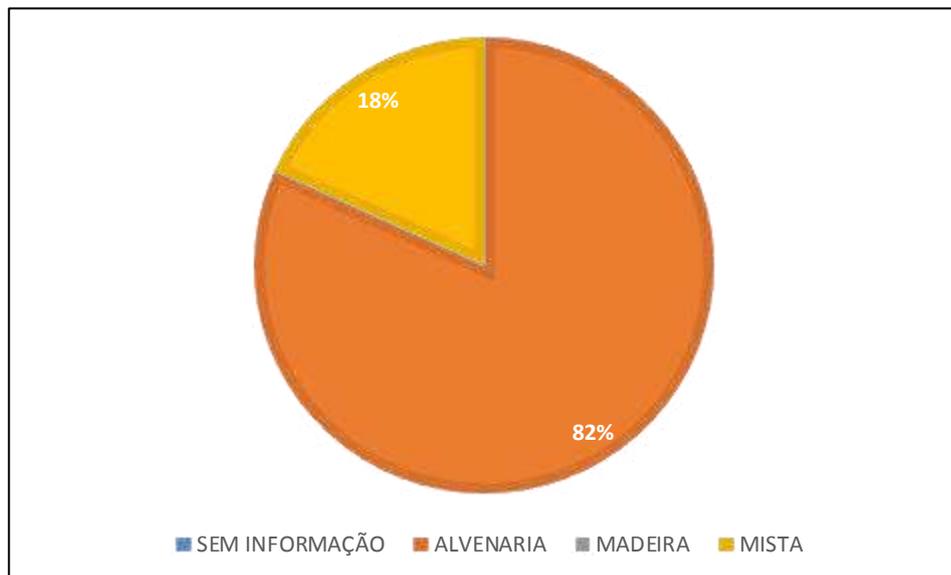
A renda familiar percapta média encontrada no núcleo é de R\$1.444,44, sendo que a média da renda familiar total é de R\$2.666,67. No Gráfico 213 é apresentada a frequência das rendas familiares totais, por moradia.

**Gráfico 213 - Renda familiar total por moradia.**



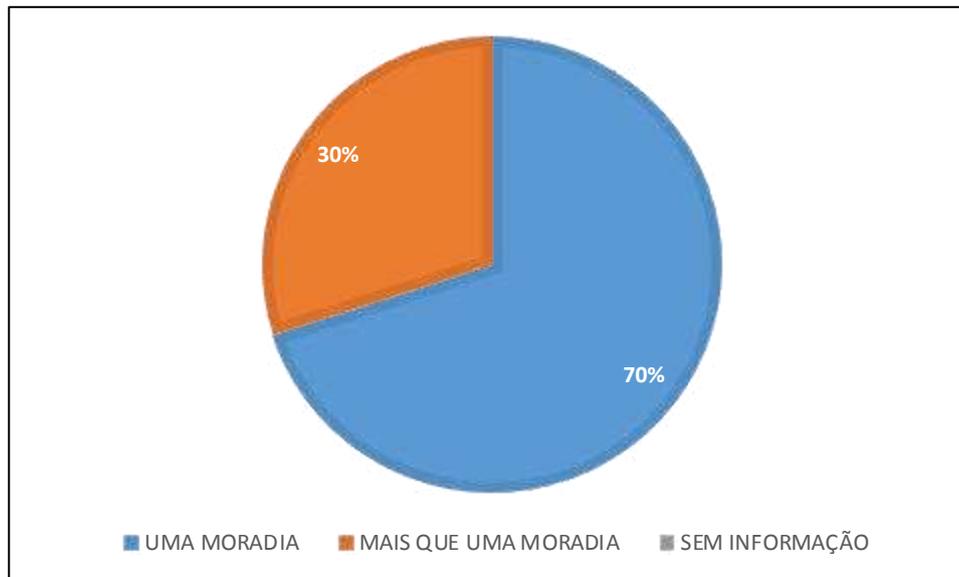
Os imóveis existentes no núcleo são, em sua maioria, construídos em alvenaria, como é o caso de 82% dos cadastros, enquanto os outros 18% correspondem a construções mistas.

**Gráfico 214 - Tipo de construção.**



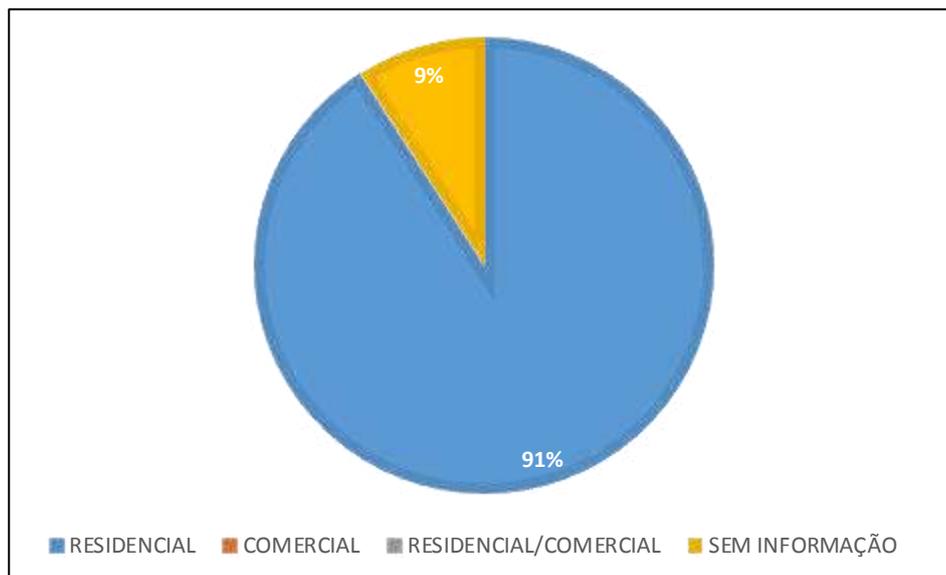
Em sua maioria, os lotes do núcleo apresentam apenas uma moradia, situação observada em 70% dos casos.

**Gráfico 215 - Número de moradias por lote.**



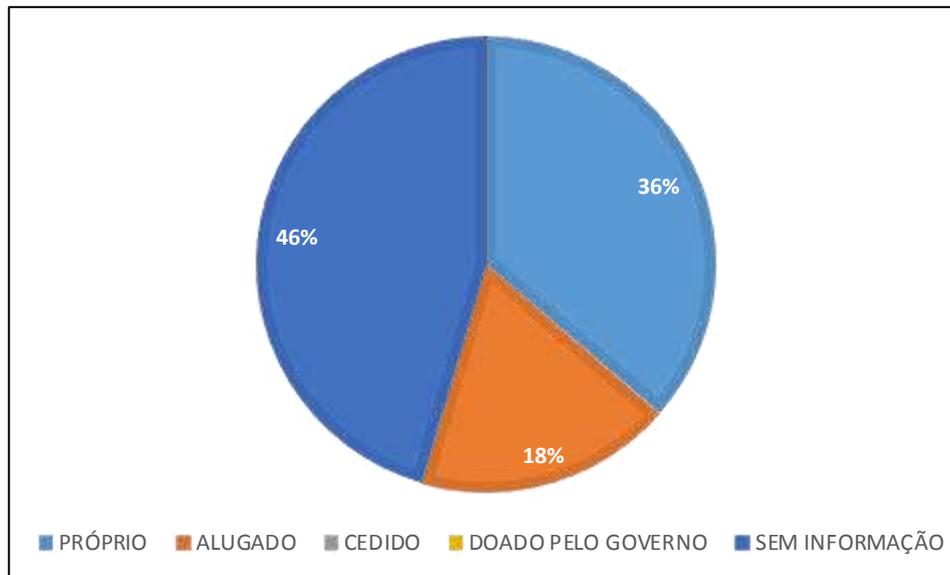
Não havendo estabelecimentos comerciais no local, os imóveis ali presentes se destinam, de modo geral, ao uso residencial (Gráfico 216).

**Gráfico 216 - Tipo de imóvel.**



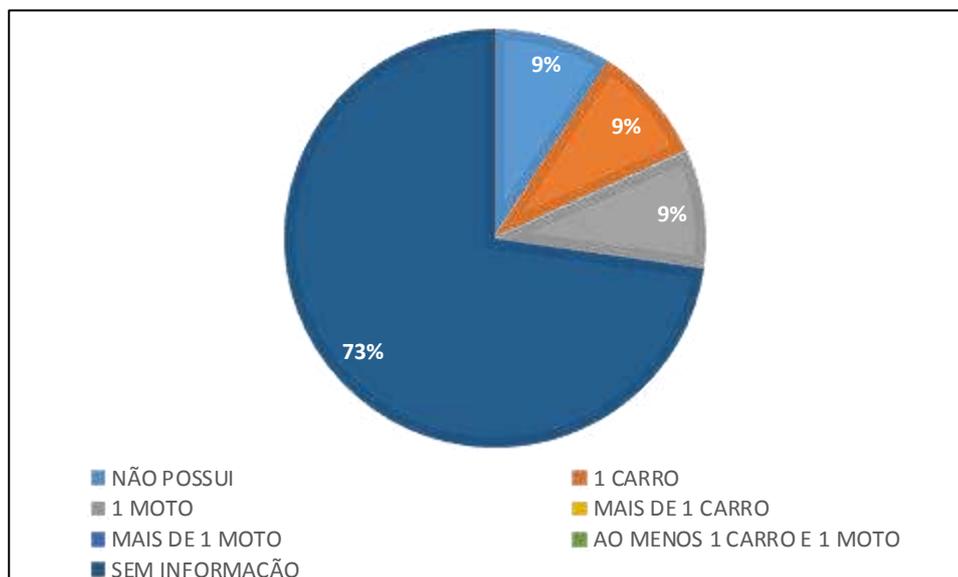
No cadastramento, 36% dos entrevistados declararam ser os proprietários do imóvel, enquanto outros 18% declararam estar alugando.

Gráfico 217 - Condição de ocupação.



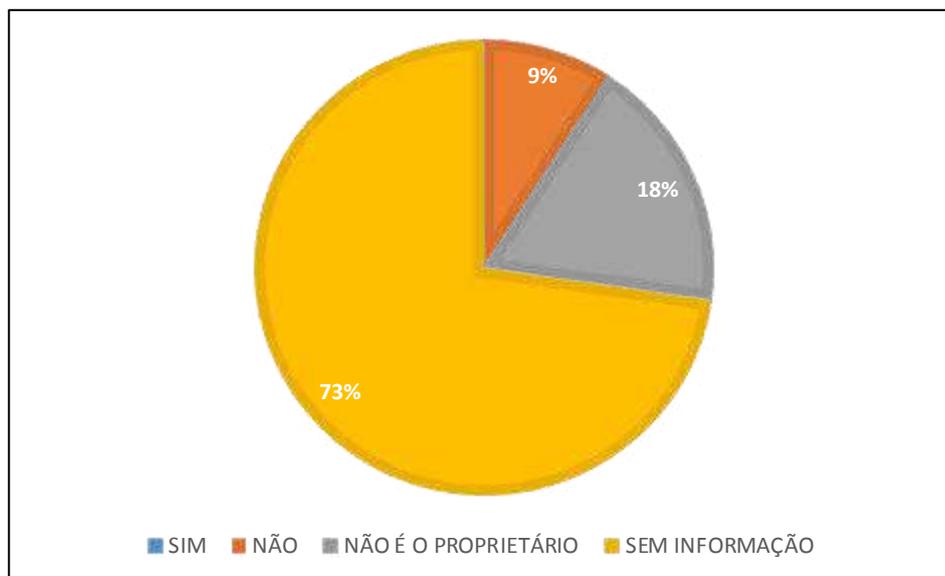
Quanto à posse de automóveis, apenas em 27% dos cadastros foram obtidas respostas, encontrando-se que, entre outros, 9% dos entrevistados não possuem automóvel algum (Gráfico 218).

Gráfico 218 - Automóveis possuídos pelo entrevistado.



Outro item questionado no cadastramento, é a existência de outro imóvel em propriedade do entrevistado, onde 9% dos proprietários cadastrados afirmou não possuir outro imóvel em seu nome, enquanto outros 18% dos entrevistados não se identificam como proprietários do imóvel, pois moram de aluguel.

Gráfico 219 - Se o proprietário possui outro imóvel em seu nome.



### ➤ Núcleo 23 – Bairro São Judas Tadeu

Este núcleo compreende o trecho final da Rua João Maurício Pereira, ocupando uma área declivosa, à encosta de um morro. A população do local é servida com abastecimento de água, energia elétrica, iluminação pública, coleta de lixo e rede de drenagem, havendo, também, uma rede coletora de esgoto, que foi implantada recentemente, segundo os moradores.

Figura 321 – Trechos da Rua João Maurício Pereira.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

De modo geral, são poucos e esparsos os estabelecimentos comerciais nas áreas mais próximas ao núcleo, havendo maior variedade seguindo em direção à BR-101 e ao

Bairro da Barra. O acesso ao transporte público pode ser realizado pelos pontos de ônibus presentes na Avenida Hermógenes Assis Feijó, a cerca de 500m do núcleo.

Nas proximidades do núcleo se encontram: o CEM Alfredo Domingos da Silva, a 500m, o NEI Rio das Ostras e o NEI São Judas Tadeu, a cerca de 600m; o CEM Dona Lili, a 1700m; o NEI Tereza Odácia Damázio e, logo ao lado, um parquinho e academia ao ar livre, a 1900m; o CRAS Construindo Cidadania, a 800m; o Centro Comunitário do Bairro São Judas Tadeu, a cerca de 1000m; a Unidade de Atendimento 24h, a 1300m, e a Unidade de Estratégia de Saúde da Família – Bairro da Barra, a cerca de 2100m; o Centro Multieventos da Barra, Hamilton Linhares Cruz, a 1800m; o complexo ambiental Cyro Gevaerd, a 1900m; o cemitério municipal, a 1600m; uma praça com parquinho e academia ao livre, na esquina entre a Av. Hermógenes Assis Feijó com a Rua Otto Stain, a 1000m; na esquina da rua Pedro Pinto Felipe com a rua Amara Pereira Corrêa, em frente ao Centro comunitário do bairro São Judas Tadeu, há outro parquinho com academia ao ar livre, a 1000m.

No interior do núcleo, assim como na parte baixa de seu entorno, próximo à Rua Daniel Anastácio Fraga e à Avenida Hermógenes Assis Feijó, o ambiente se apresenta antropizado, cuja vegetação existente consiste, majoritariamente, em gramíneas e espécies arbustivas, especialmente em áreas não construídas, além de algumas plantas de uso ornamental. Já nas partes altas, o entorno do núcleo apresenta vasta vegetação constituída de Floresta Ombrófila Densa (FOD), que recobre os morros da região.

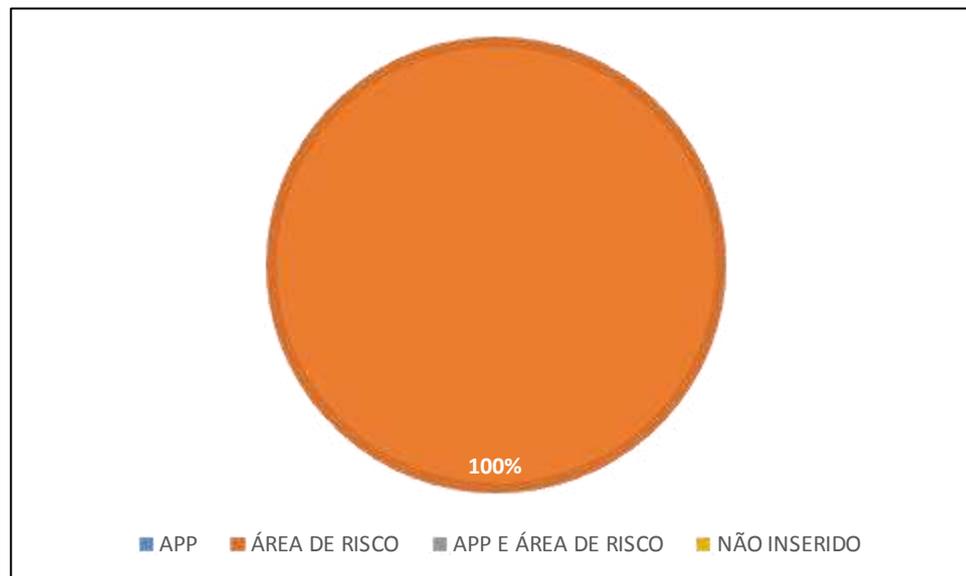
**Gráfico 220 – Visão do entorno do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

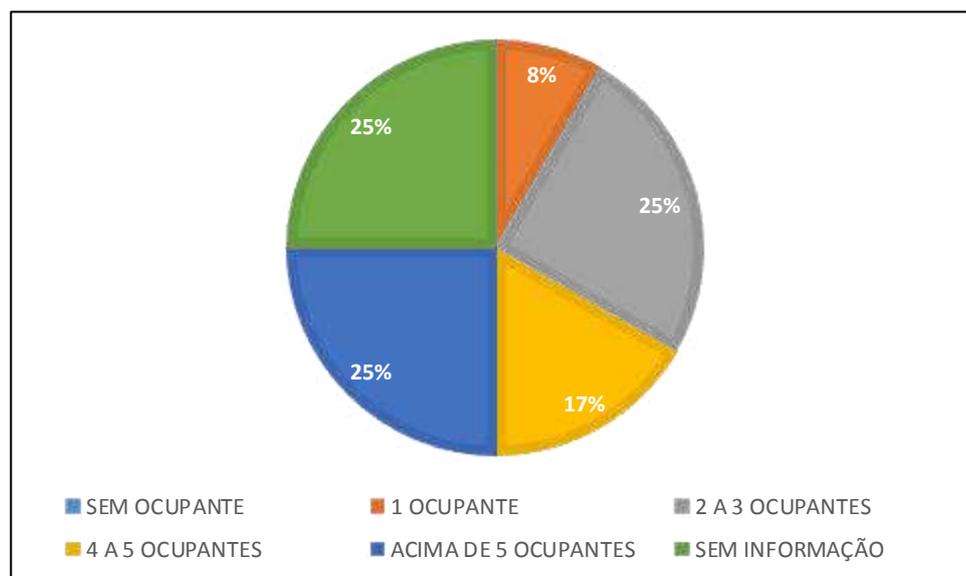
Devido às condições geotécnicas do local, estando situado em área declivosa, em encosta de morro, os lotes desse núcleo se encontram em área de risco de escorregamento (Gráfico 221).

**Gráfico 221 - Inserção dos lotes em áreas de risco e de preservação permanente.**



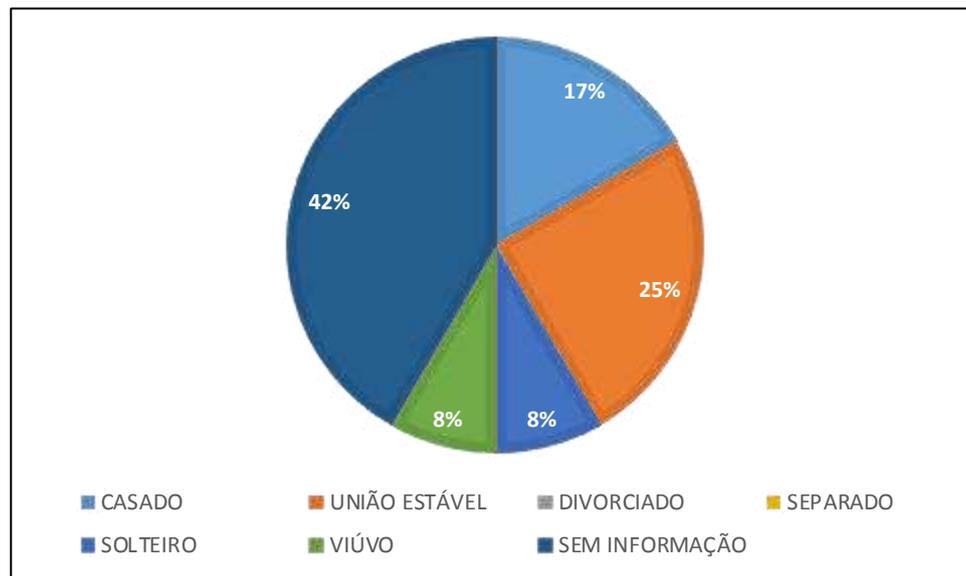
Ao todo, foram realizados doze cadastros neste núcleo, apresentando média de 4,2 moradores por residência. Observa-se que 33% dos imóveis apresentam menos de 4 moradores, enquanto 42% apresentam 4 ou mais moradores (Gráfico 222).

**Gráfico 222 - Número de ocupantes, por moradia.**



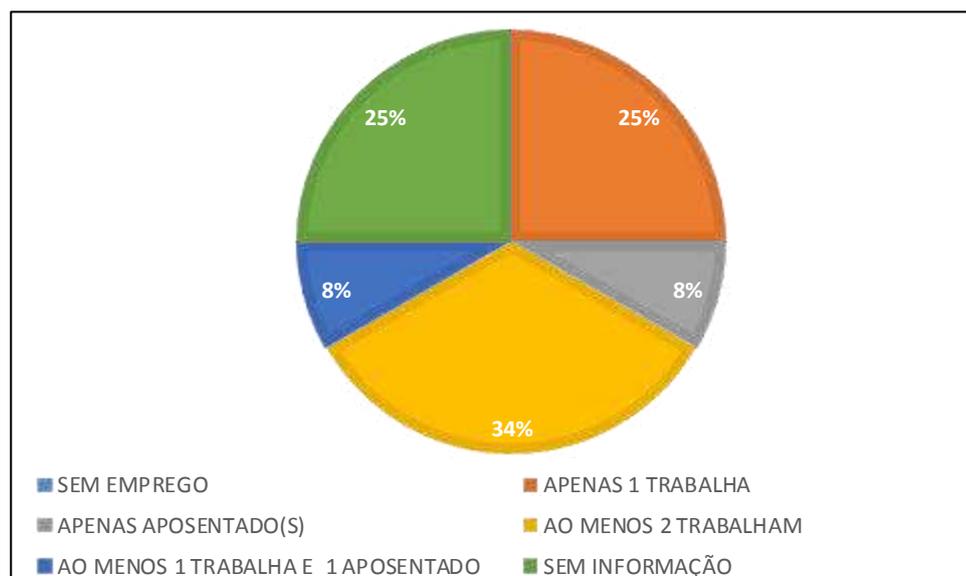
Quanto ao estado civil, 42% dos entrevistados declaram estar em alguma relação, sendo 25% em união estável e 17% casados, havendo apenas 8% se declarado solteiro (Gráfico 223).

**Gráfico 223 - Estado civil.**



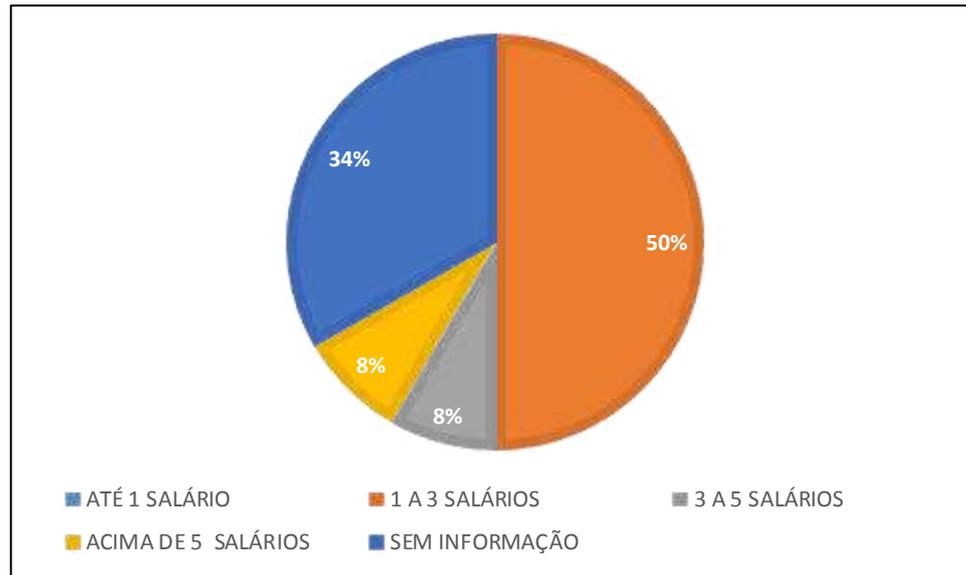
A situação profissional dos moradores é apresentada no Gráfico 224. Em 34% dos domicílios a renda familiar é obtida por pelo menos dois moradores que estão trabalhando, e em 8% a renda familiar advém apenas de aposentados.

**Gráfico 224 - Situação profissional dos moradores.**



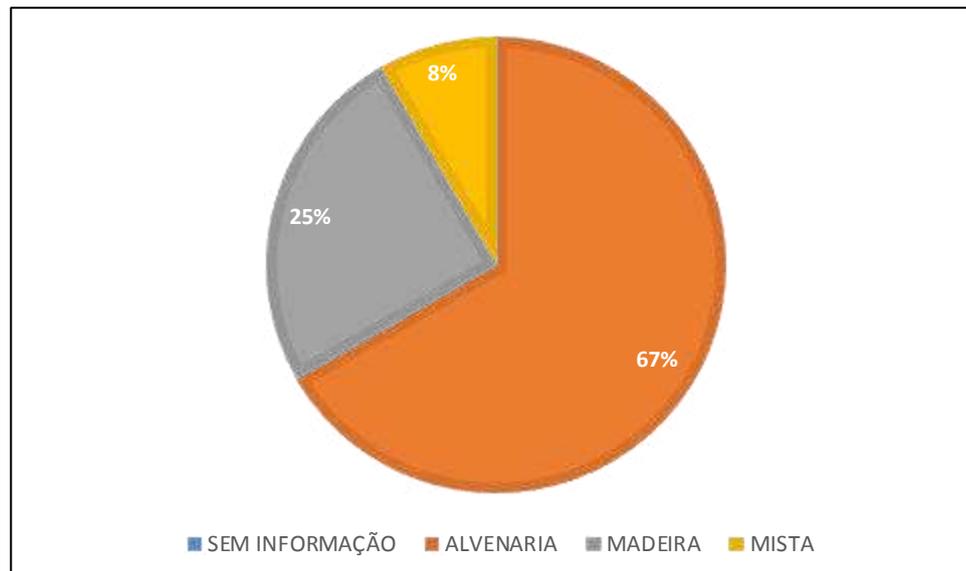
A renda familiar percapta média observada no núcleo é de R\$740,62, enquanto a média de renda familiar total é de R\$3.062,50. Em 50% das residências, a renda familiar total fica entre R\$999,00 e R\$2.994,00, como pode ser visto no Gráfico 225.

**Gráfico 225 - Renda familiar total, por moradia.**



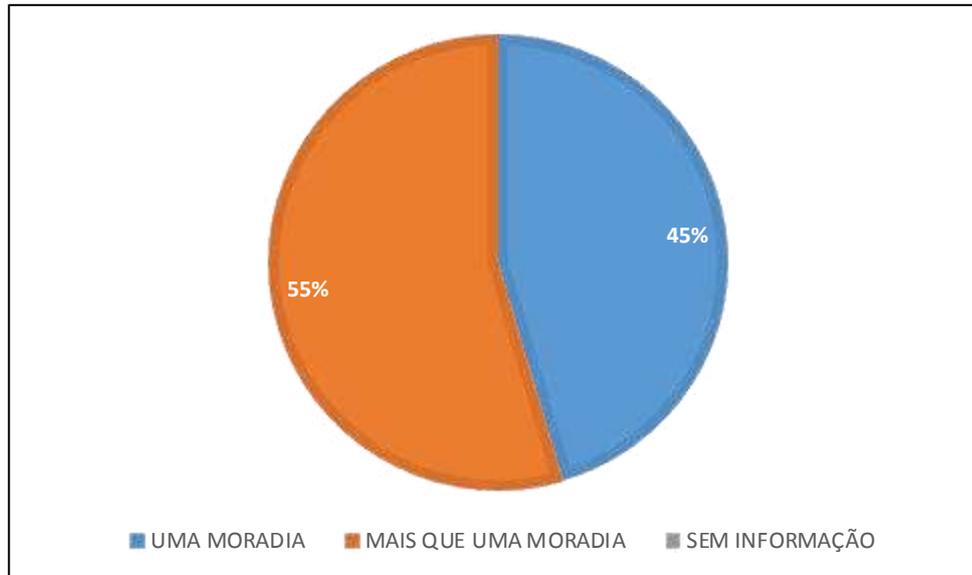
A maioria das casas presentes no núcleo são construídas em alvenaria, caso observado em 67% dos cadastros, como apresenta o Gráfico 226.

**Gráfico 226 - Tipo de construção.**



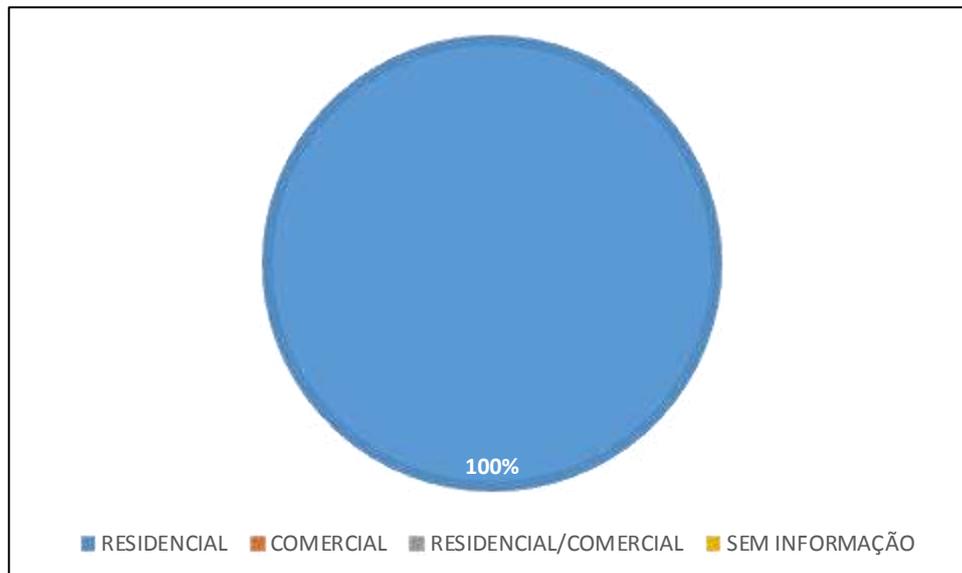
A maioria dos lotes deste núcleo apresentam mais de uma moradia construída, caso observado em 55% dos lotes, enquanto apenas 45% deles apresentam apenas uma moradia.

**Gráfico 227 - Número de moradias por lote.**



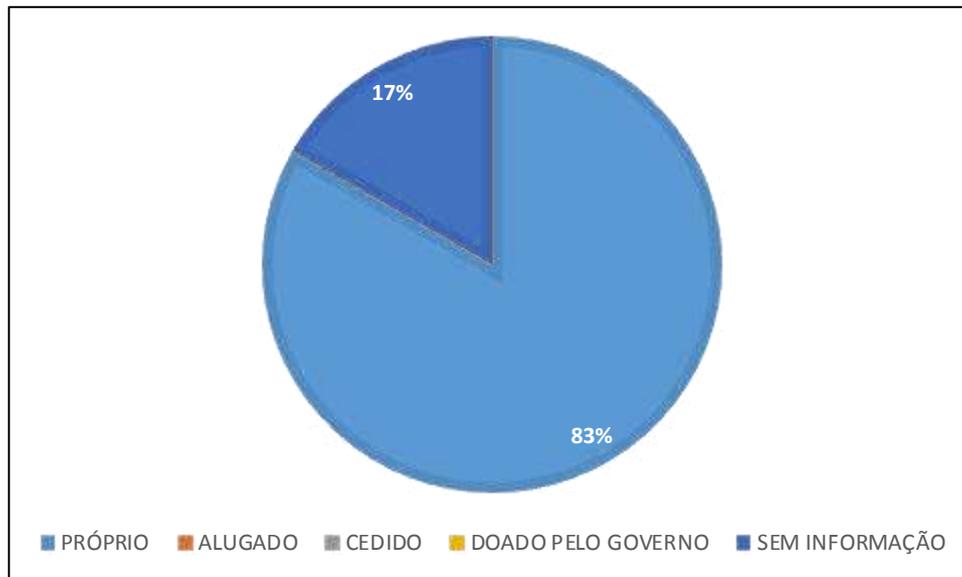
Uma vez que não há estabelecimentos comerciais na área do núcleo, os imóveis ali presentes se destinam ao uso residencial.

**Gráfico 228 - Tipo de imóvel.**



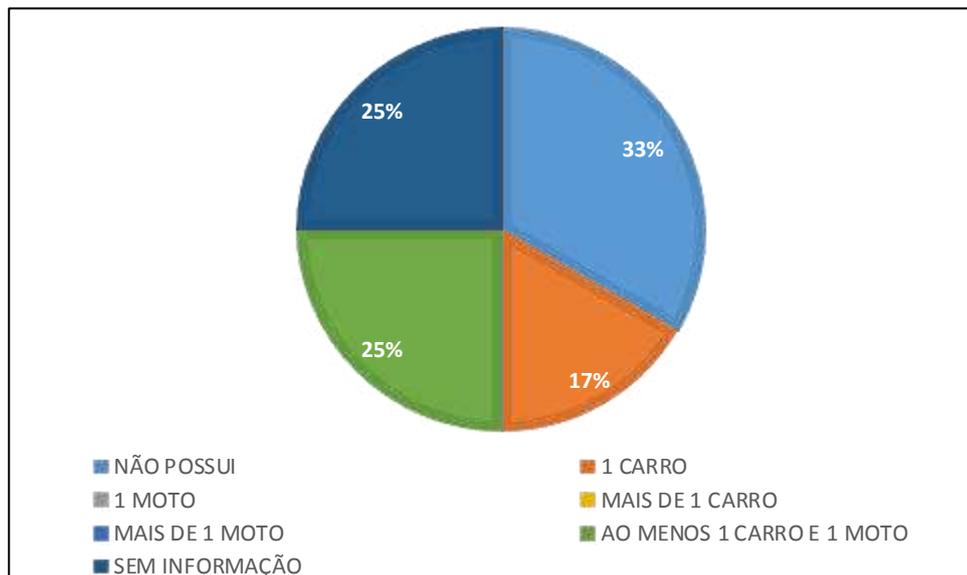
A maioria dos imóveis encontrados no núcleo foram declarados como sendo próprios, situação observada em 83% dos cadastros.

**Gráfico 229 - Condição de ocupação do imóvel.**



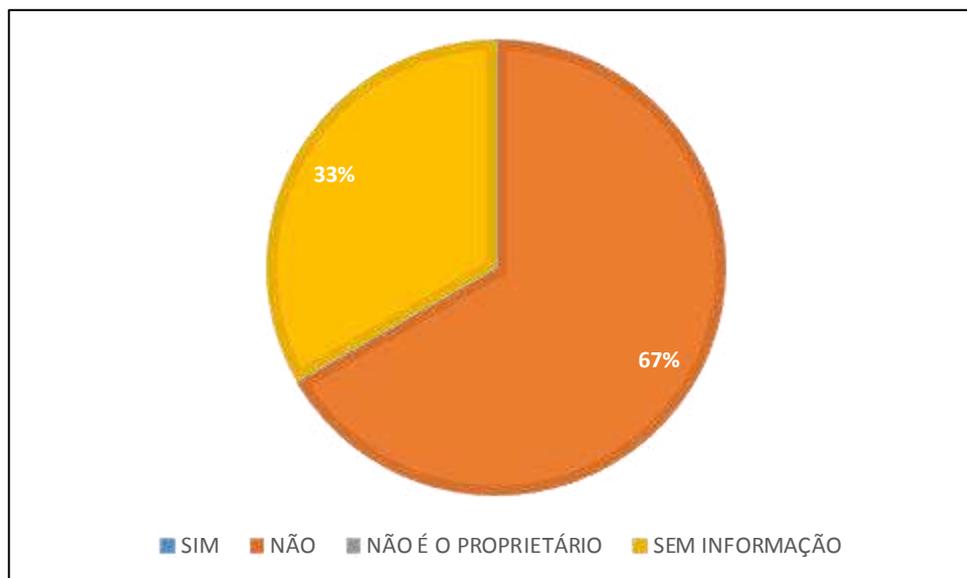
Dentre a população do núcleo, uma grande parcela, compreendendo 33% dos entrevistados, não possuem automóvel algum, seja carro ou moto, como pode ser visto no Gráfico 230.

**Gráfico 230 - Automóveis possuídos pelo entrevistado.**



Quanto à existência de outro imóvel em nome do proprietário, 67% dos entrevistados declarou não possuir outro imóvel em seu nome, não havendo nenhum cadastrado afirmando possuir outro imóvel.

Gráfico 231 - Se o proprietário possui outro imóvel em seu nome.



➤ **Núcleo 24 – Bairro da Barra**

Este núcleo está situado ao final da Rua Bento Cunha, após a Secretaria Municipal de Obras, local conhecido como Morro da Pedreira. Nesse trecho a rua se ramifica em três vias, todas pavimentadas. A população deste núcleo conta com serviços de abastecimento de água, energia elétrica, iluminação pública, coleta de esgoto, coleta de lixo e rede de drenagem. Há pontos de ônibus próximo ao núcleo, presentes na Avenida Rodesindo Pavan, a cerca de 400m. Comércio e serviços podem ser encontrados nas proximidades do núcleo, sem demandar um grande deslocamento da população local.

Figura 322 - Ramificações no trecho final da rua Bento Cunha.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Os equipamentos públicos também podem ser encontrados próximos ao núcleo: a cerca de 800m está a Unidade de Estratégia de Saúde da Família – Bairro da Barra; a base comunitária do 12º Batalhão de Polícia Militar, a 1100m; o NEI Bom Sucesso, a aproximadamente 900m; a EEB Professora Francisca Alves Gevaerd, a 1000m; o Polo Barra, do Centro Educacional de Atendimento no Contraturno (CEAC), a 1100m; a Praia Central, a partir de 1300m. Há ainda, um parquinho com brinquedos para crianças localizado na esquina da Rua Bento Cunha com a Rodesindo Pavan, a 400m do núcleo.

A região do núcleo e seus arredores, em especial as áreas de morraria, é coberta por uma mata fechada, composta de Floresta Ombrófila Densa (FOD) e ocasionam situações de transição e corredores ecológicos.

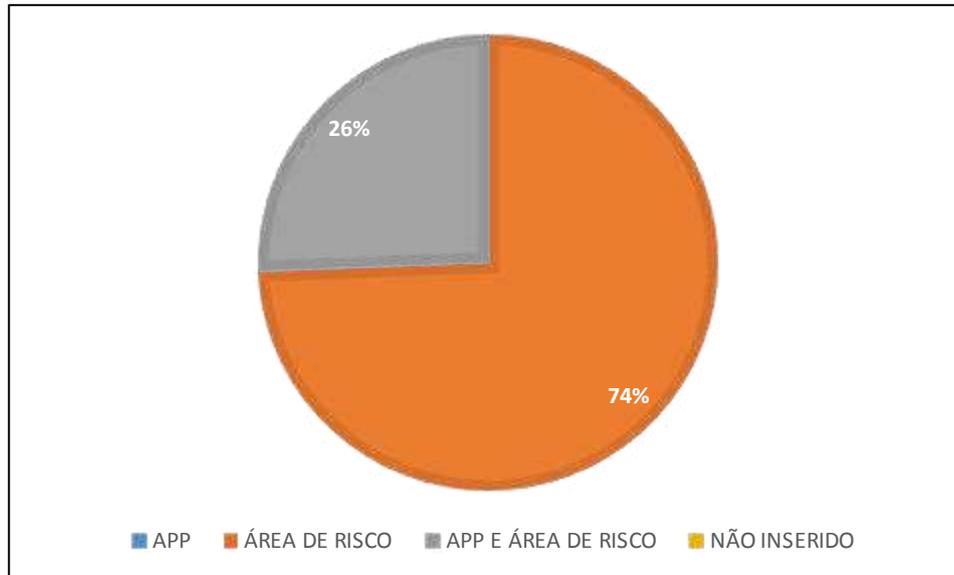
**Figura 323 - Vegetação do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

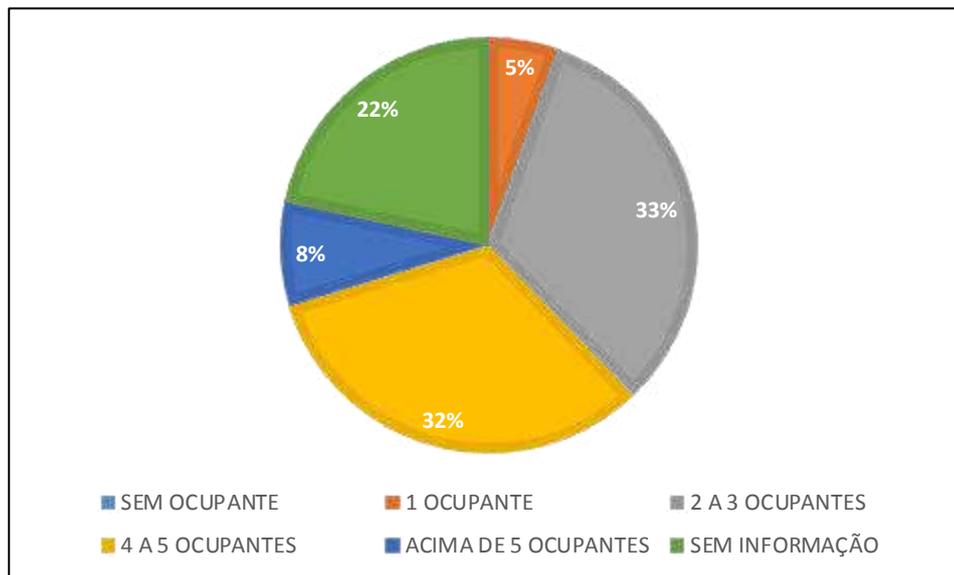
Devido à sua localização, situado nas encostas de morro, e das condições geotécnicas que apresenta, o núcleo está inserido em área de risco de escorregamento. Além disso, alguns lotes também ocupam parte da área de preservação permanente, estando às margens do ribeirão Pedro Pinto Corrêa, como indica o Gráfico 232.

**Gráfico 232 - Inserção dos lotes em áreas de risco e de preservação permanente.**



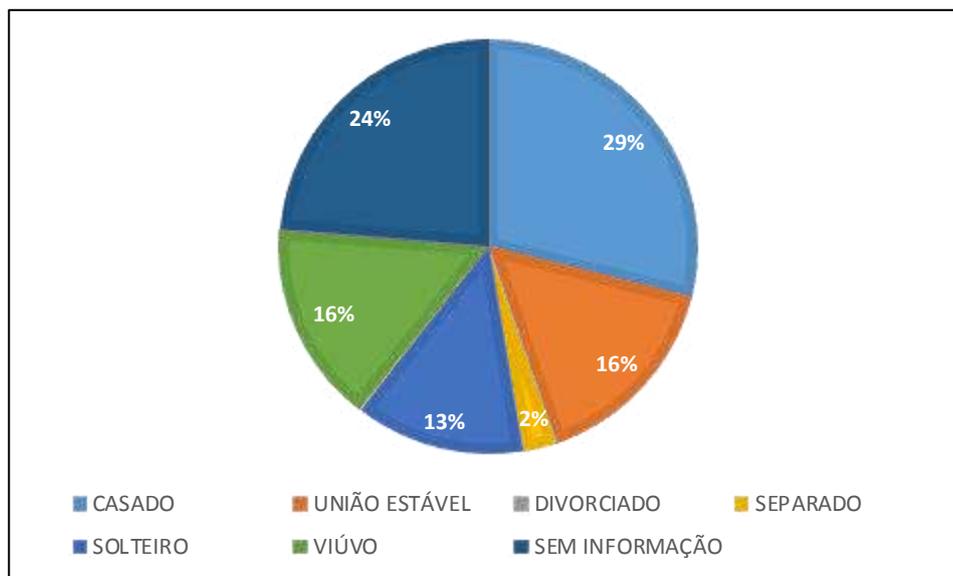
No total, foram cadastrados 39 imóveis neste núcleo. Observa-se com os dados obtidos, uma média de 3,8 moradores por residência, sendo que os imóveis com 4 ou mais ocupantes perfazem 40% dos cadastros, como apresenta o Gráfico 233.

**Gráfico 233 - Número de ocupantes, por moradia.**



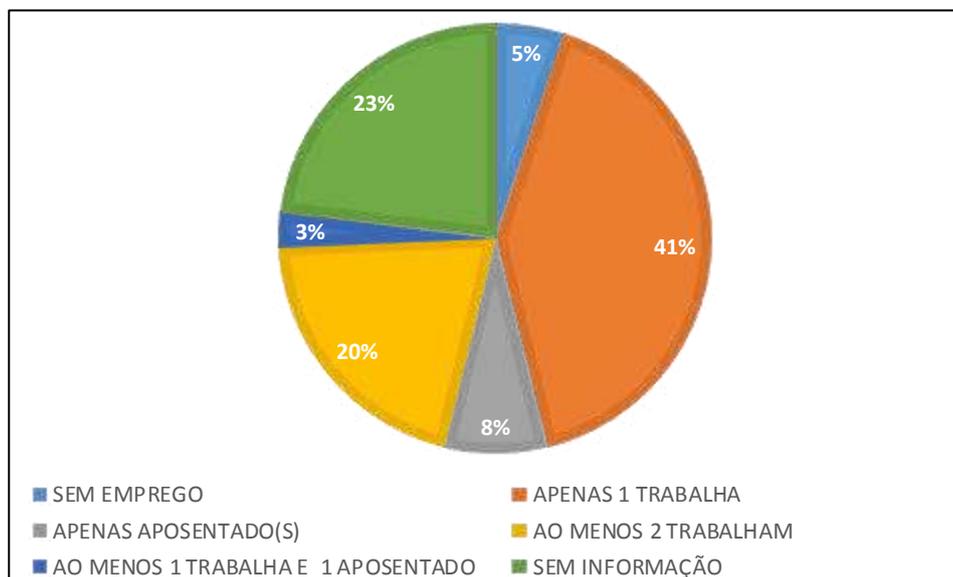
A distribuição da população cadastrada de acordo com seu estado civil é apresentada no Gráfico 234, onde se observa o alto percentual de viúvos presentes no núcleo.

Gráfico 234 - Estado civil.



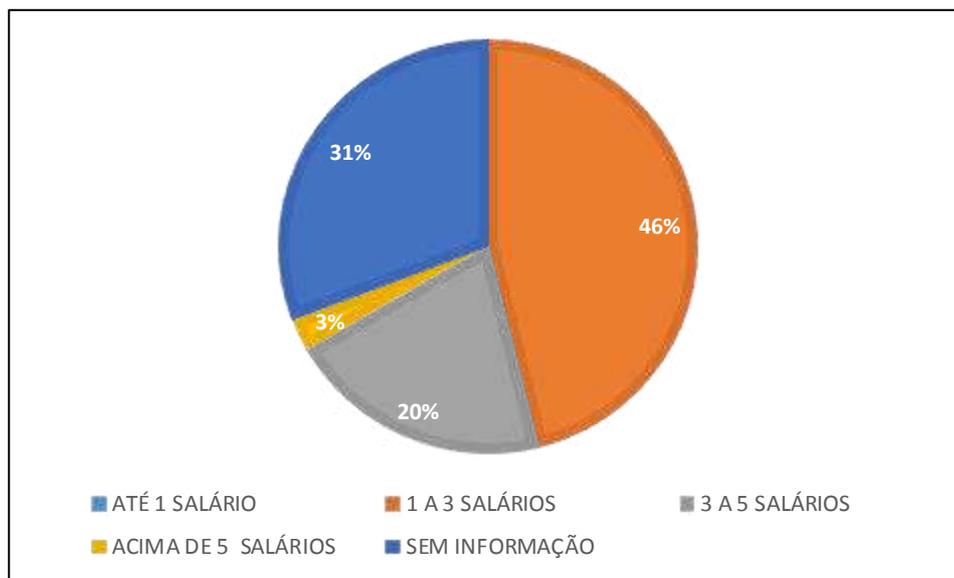
Quanto à situação profissional dos moradores observa-se que, dentre os imóveis cadastrados, a renda familiar advém de apenas um dos moradores em pelos menos 41% das residências, como é apresentado no Gráfico 235.

Gráfico 235 - Situação profissional dos ocupantes, por moradia.



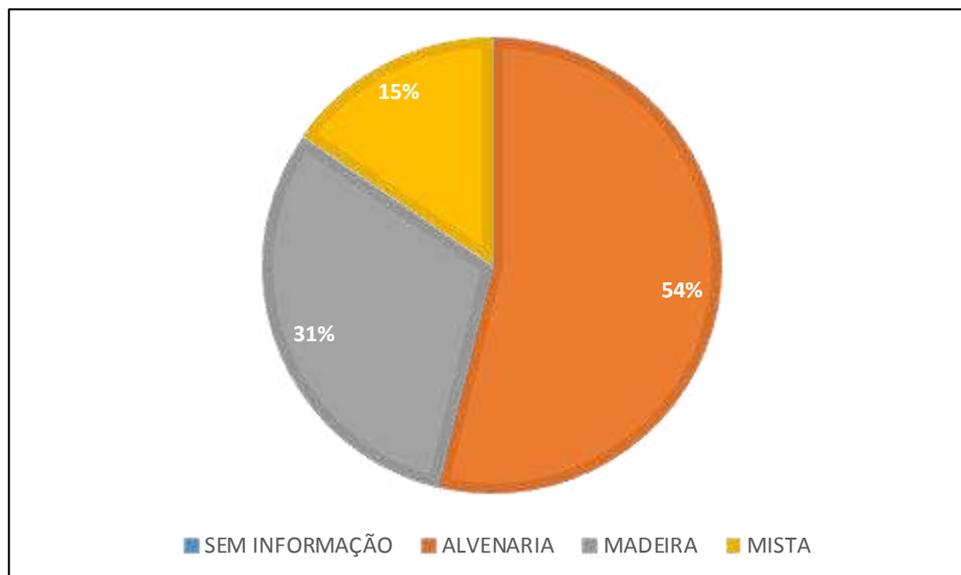
A média de renda familiar percapita observada é de R\$706,62, sendo que a renda familiar total apresentou média de R\$2.270,37. A frequência das rendas familiares totais, de acordo com a faixa salarial, é apresentada no Gráfico 236, onde se observa que em 46% das residências a renda total é de R\$999,00 a R\$2.994,00.

**Gráfico 236 - Renda familiar total, por moradia.**



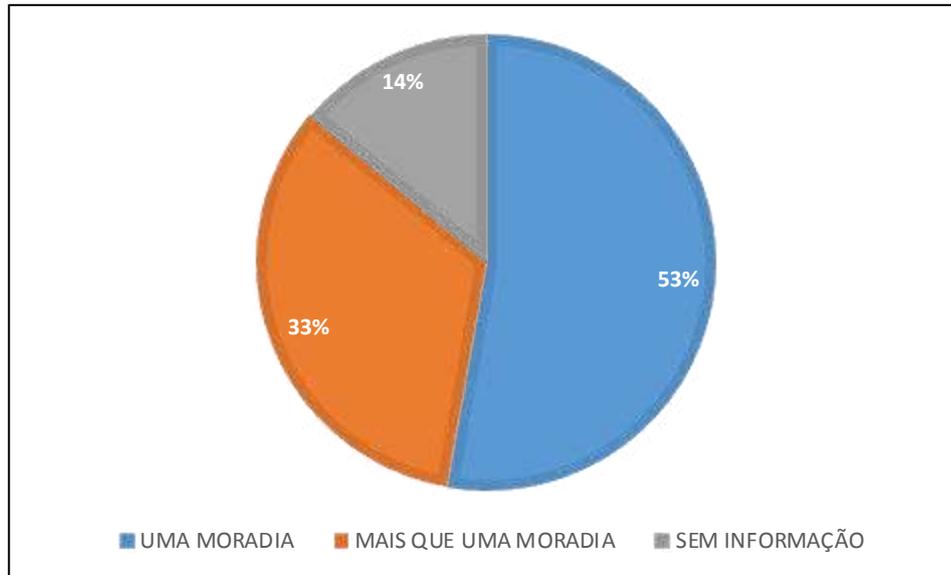
As edificações presentes no núcleo são, em sua maioria (54%) construídas em alvenaria, como pode ser visto no Gráfico 237.

**Gráfico 237 - Tipo de construção.**



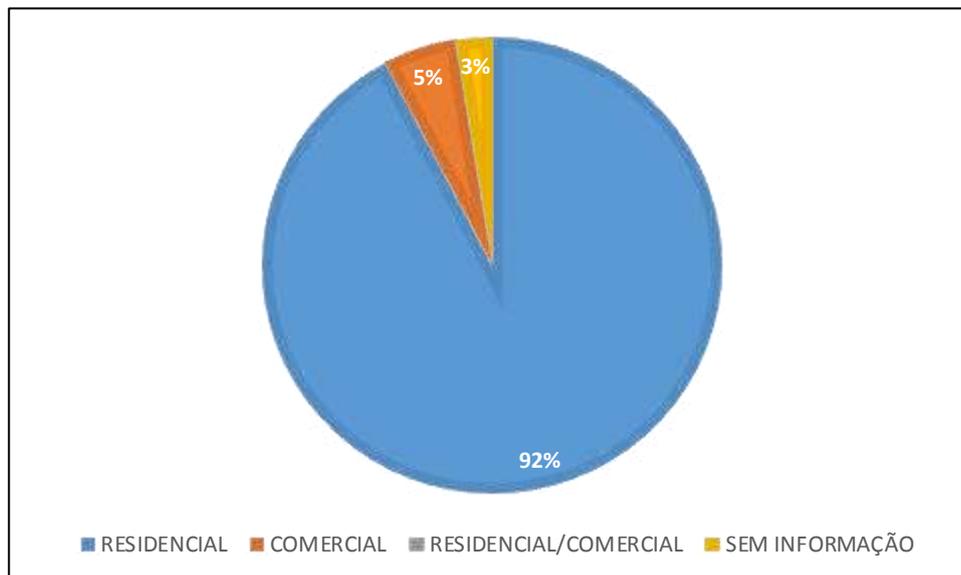
Observa-se que há um número relativamente elevado de lotes com mais de uma moradia, situação observada em 33% dos cadastros, como mostra o Gráfico 238.

**Gráfico 238 - Número de moradias por lote.**



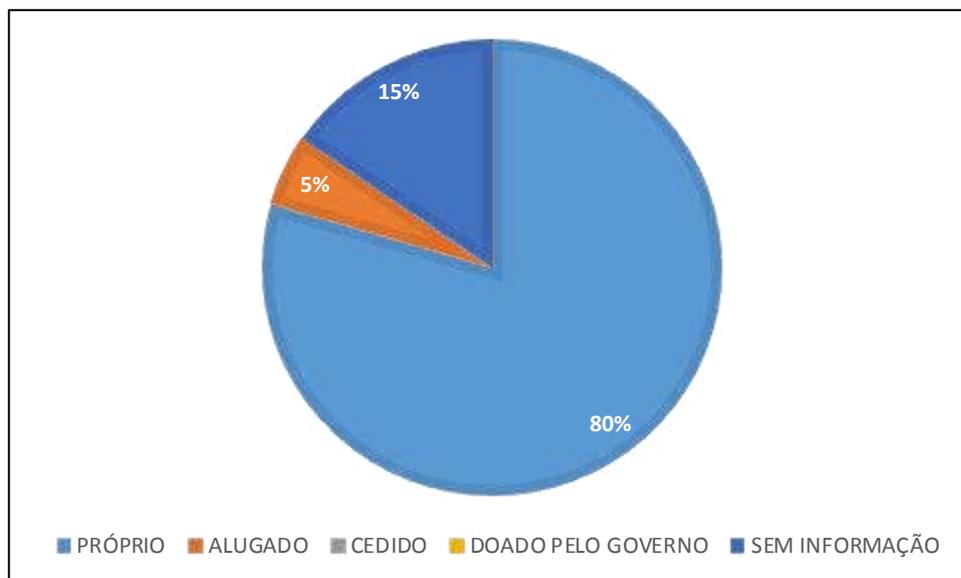
Os imóveis constantes deste núcleo são, em sua maioria (92%), de caráter residencial, havendo ainda imóveis de uso comercial (5%) e imóveis de uso misto (3%), como pode ser visto no Gráfico 239.

**Gráfico 239 - Tipo de imóvel.**



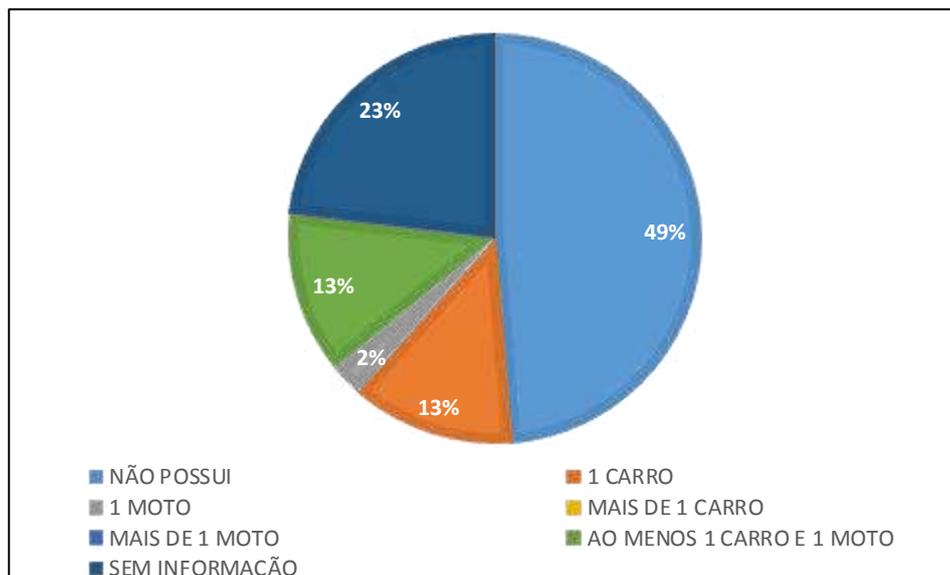
Quanto à condição de ocupação, observa-se que 80% dos entrevistados são proprietários do imóvel em que residem, enquanto outros 5% moram de aluguel.

Gráfico 240 - Condição de ocupação do imóvel.



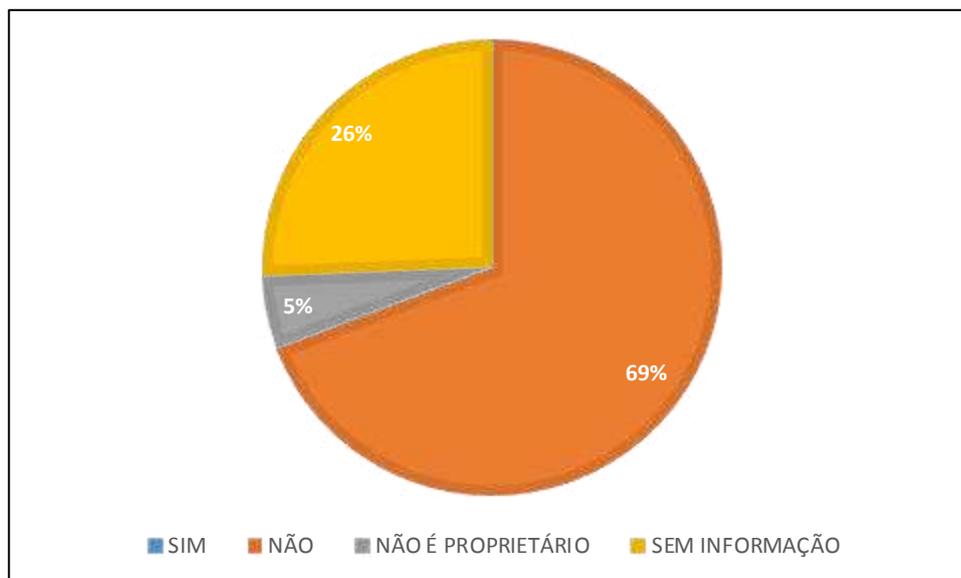
Uma grande parte dos entrevistados declarou possuir automóvel algum, situação observada em 49% dos cadastros, como mostra o Gráfico 241.

Gráfico 241 - Automóveis possuídos pelo cadastrado.



Quanto à existência de outro imóvel em nome do proprietário cadastrado, nenhum dos entrevistados declarou possuir outro imóvel, como pode ser visto no Gráfico 242.

Gráfico 242 - Se o proprietário possui outro imóvel em seu nome.



#### ➤ Núcleo 25 – Bairro da Barra

Esse núcleo contempla um trecho da rua Donaciano dos Santos, se estendendo desde a rua Ademar Rebelo Linhares até a rua Adaci Santos Gomes. Trata-se de uma via pavimentada e bastante movimentada, situada à margem de curso hídrico, apresentando trechos bem arborizados, principalmente próximo ao CEM Dona Lili. O local apresenta adensamento construtivo elevado, com pouca superfície permeável nas áreas ocupadas.

Figura 324 - Trechos da rua Donaciano dos Santos.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Há estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços diversos nas proximidades do núcleo, facilitando o acesso da população local. Os moradores deste núcleo são atendidos com serviços de abastecimento de água, energia elétrica, iluminação pública,

rede de coleta de esgoto, coleta de lixo e rede de drenagem. Para utilizar do transporte público, os residentes podem encontrar pontos de ônibus próximos ao núcleo, presentes na própria rua Donaciano dos Santos ou, também, na rua Manoel Rebelo dos Santos, a cerca de 200m distante.

Nas proximidades do núcleo são encontrados equipamentos públicos diversos, como: o NEI Odácia Tereza Damázio, a cerca de 200m; o NEI Rio das Ostras, a 1000m; o NEI São Judas Tadeu, 1100m; NEI Bom Sucesso, a 1500m; o CEM Dona Lili, a cerca de 100m; o CEM Alfredo Domingos da Silva, a 1000m; a EEB Professora Francisca Alves Gevaerd, a 1100m; o Polo Barra do Centro Educacional do Contraturno (CEAC), a 900m; uma base comunitária do 12º Batalhão de Polícia Militar, a 800m; a Unidade de Estratégia de Saúde da Família – Bairro da Barra, a 1600m; a Unidade de Atendimento 24h, a 500m; o CRAS (centro de referência de assistência social) Construindo Cidadania, a 900m; o Centro Multieventos da Barra – Hamilton Linhares Cruz, a 200m; também a 200m, um parquinho com brinquedos para crianças, situado ao lado do Centro Multieventos e do NEI Odácia Tereza Damázio; o Cemitério Municipal, a 100m, situado entre as ruas Aquiles da Costa e José Damásio Duarte; o complexo ambiental Cyro Gevaerd, a 1200m; a Praia Central, a 900m; uma praça com parquinho e academia ao livre, na esquina entre a Av. Hermógenes Assis Feijó com a Rua Otto Stain, a 700m; na esquina da rua Pedro Pinto Felipe com a rua Amara Pereira Corrêa, em frente ao Centro comunitário do bairro São Judas Tadeu, há outro parquinho com academia ao ar livre, a 700m.

Há uma mata situada atrás dos lotes compreendidos nesse núcleo. Trata-se de Floresta Ombrófila Densa (FOD), cobrindo uma área de relevo variado, se estendendo desde baixadas às margens do Rio das Ostras, até pequenos morros constantes no local. Estabelecendo seus limites, esta área é circundada pela Avenida Hermógenes Assis Feijó e pelas ruas: Antônio Domingos da Silva, Manoel Rebelo dos Santos, Jardim da Saudade, Donaciano dos Santos e Adaci Santos Gomes.

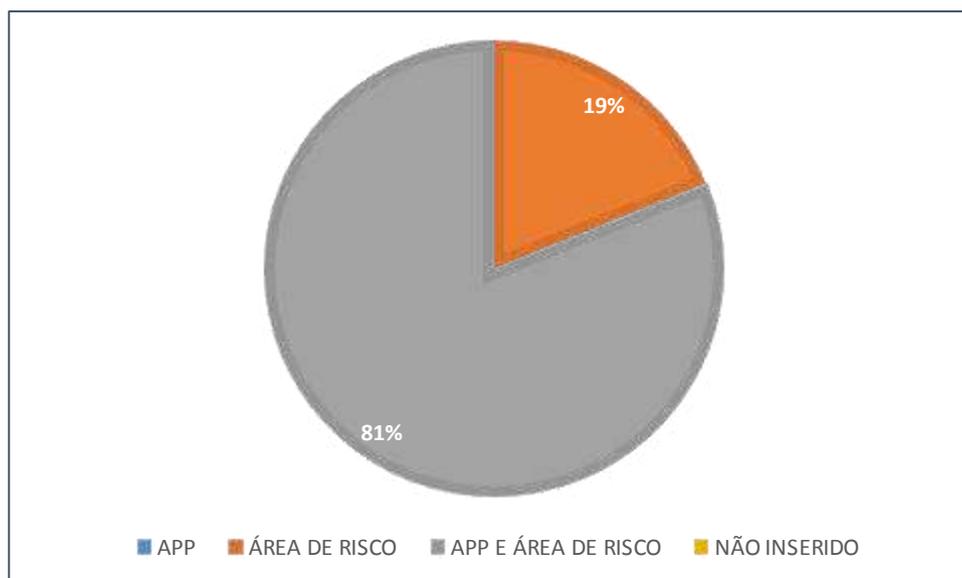
**Figura 325 - Vegetação presente no núcleo às margens do Rio das Ostras.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

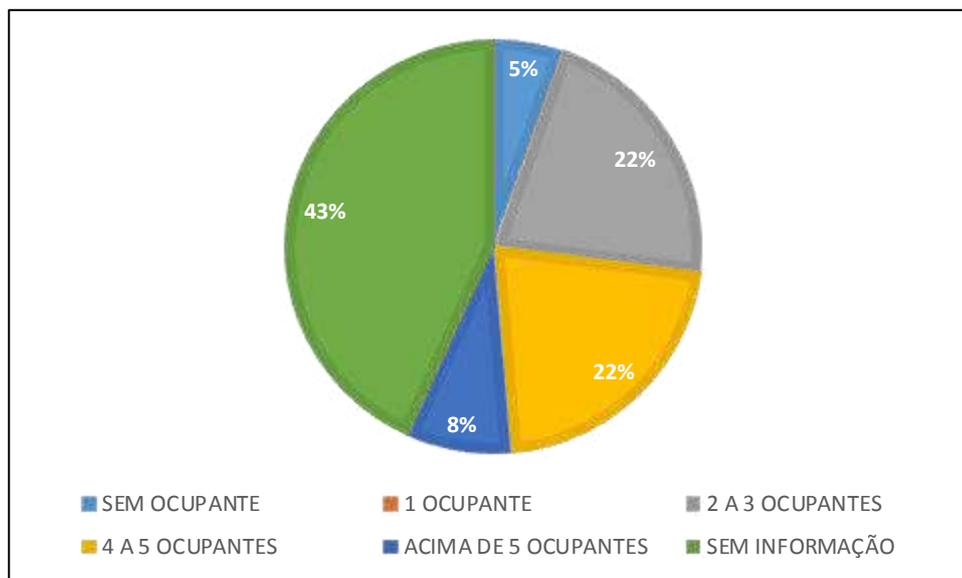
Devido às características do relevo local e à proximidade com curso hídrico, os lotes presentes no núcleo se encontram em área de risco de inundação, sendo que, grande parte deles (89%) se situa, também, em área de preservação permanente (Gráfico 243).

**Gráfico 243 - Inserção dos imóveis em áreas de risco e de preservação permanente.**



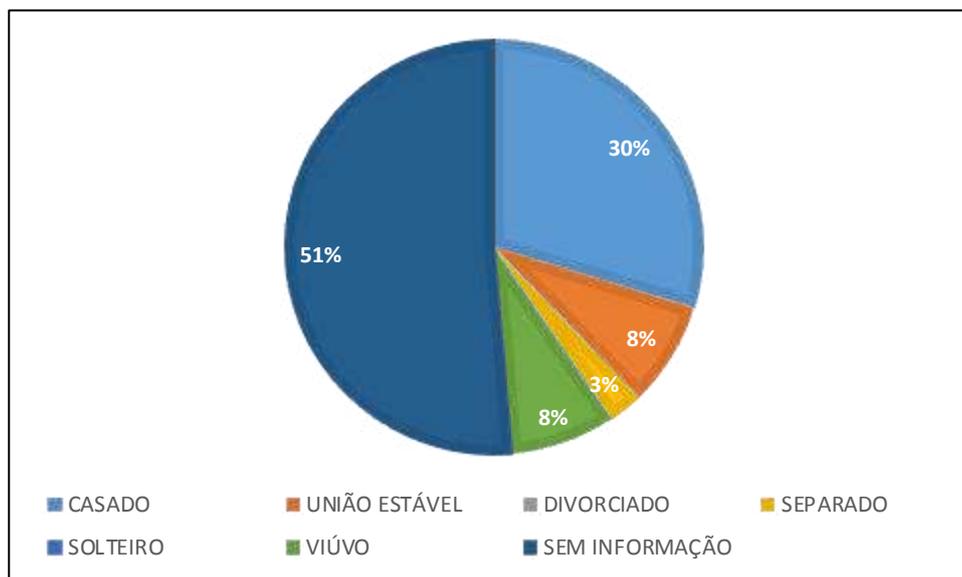
Ao todo, foram cadastrados 37 imóveis neste núcleo, apresentando uma média de 3,6 moradores por residência. Observa-se que os imóveis com 4 ou mais moradores representam 30% dos imóveis cadastrados, como mostra o Gráfico 244.

Gráfico 244 - Número de ocupantes por moradia.



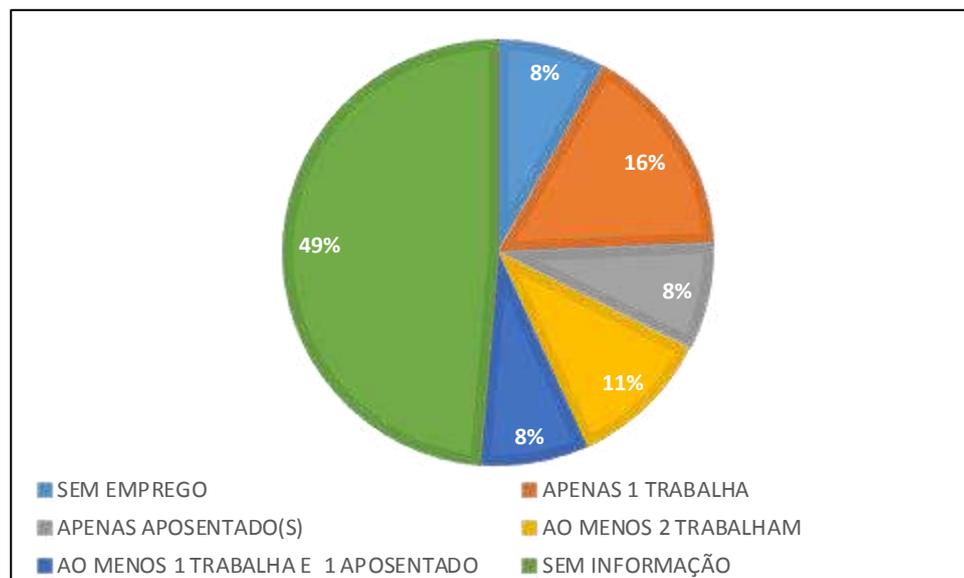
O estado civil dos entrevistados é apresentado no Gráfico 245, onde se observa que 38% se encontra em alguma relação duradoura, sendo casamento (30%) ou união estável (8%).

Gráfico 245 - Estado civil.



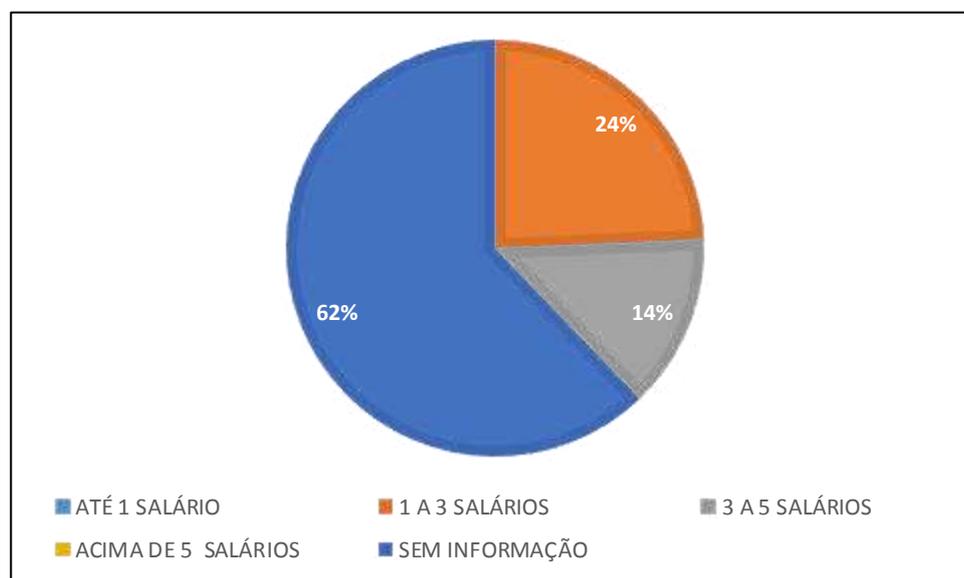
Quanto à situação profissional dos moradores, observa-se que em 8% dos cadastros, os responsáveis pela renda familiar se identificaram como desempregados, declarando estar sem renda naquele período, e em outros 8% das residências, a renda familiar advém unicamente de aposentadorias.

**Gráfico 246 - Situação profissional dos ocupantes, por moradia.**



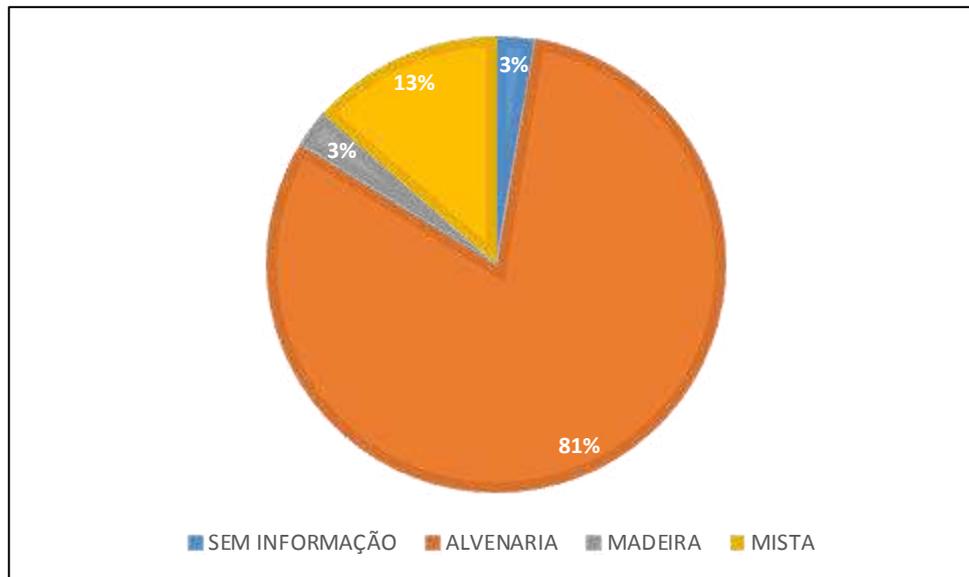
A renda familiar percapta média encontrada neste núcleo é de R\$679,17, sendo que a média da renda familiar total é de R\$2.571,43. A distribuição dos imóveis em função da renda familiar total é apresentada no Gráfico 247, onde se verifica que a renda de quase um quarto das famílias cadastradas (24%) está entre R\$999,00 e R\$2.994,00.

**Gráfico 247 - Renda familiar total, por moradia.**



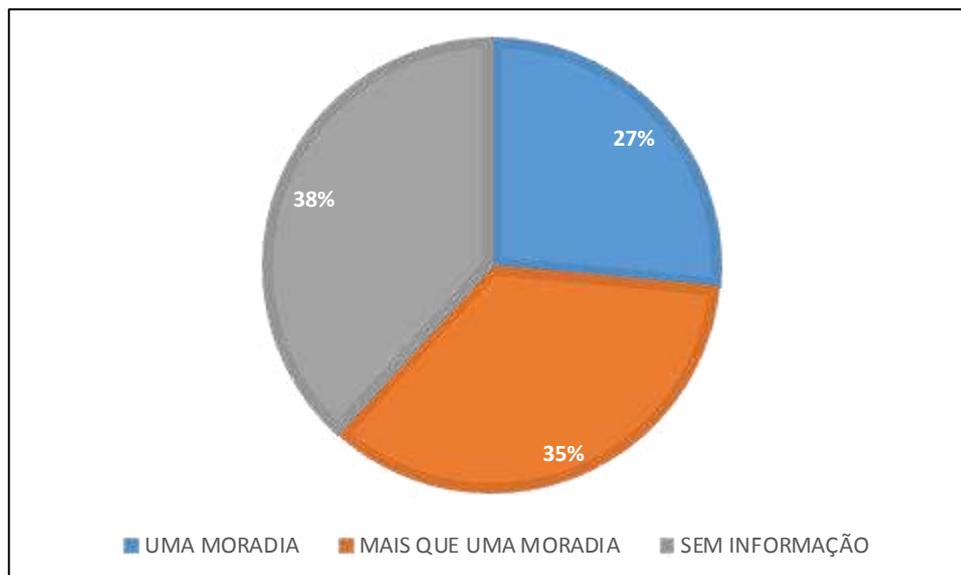
A grande maioria dos imóveis existentes no núcleo são construídos em alvenaria, situação observada em 81% dos cadastros, havendo apenas 3% dos imóveis feitos em madeira.

**Gráfico 248 - Tipo de construção.**



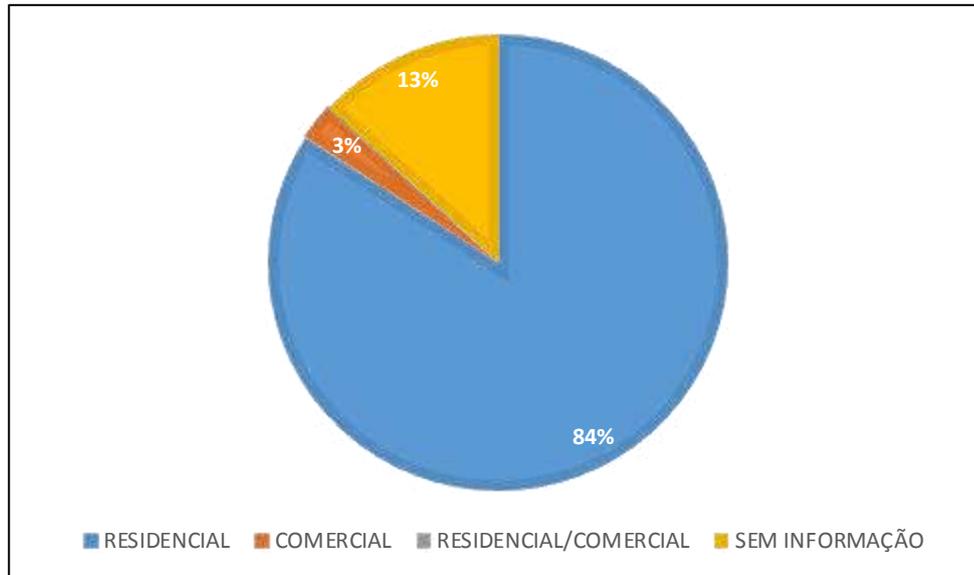
Os lotes com mais de uma moradia observados no cadastro apresentam uma frequência maior do que os lotes com apenas uma moradia (Gráfico 249).

**Gráfico 249 - Número de moradias por lote.**



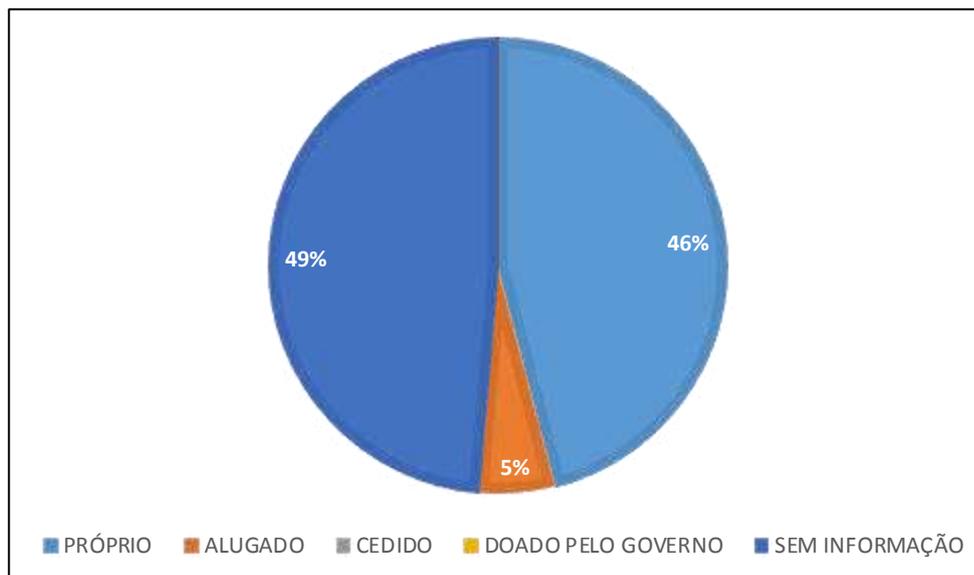
De modo geral, os imóveis existentes no núcleo se destinam ao uso residencial, totalizando 84% dos casos, havendo apenas 3% deles se destinando ao uso comercial, como apresenta o Gráfico 250.

Gráfico 250 - Tipo de imóvel.



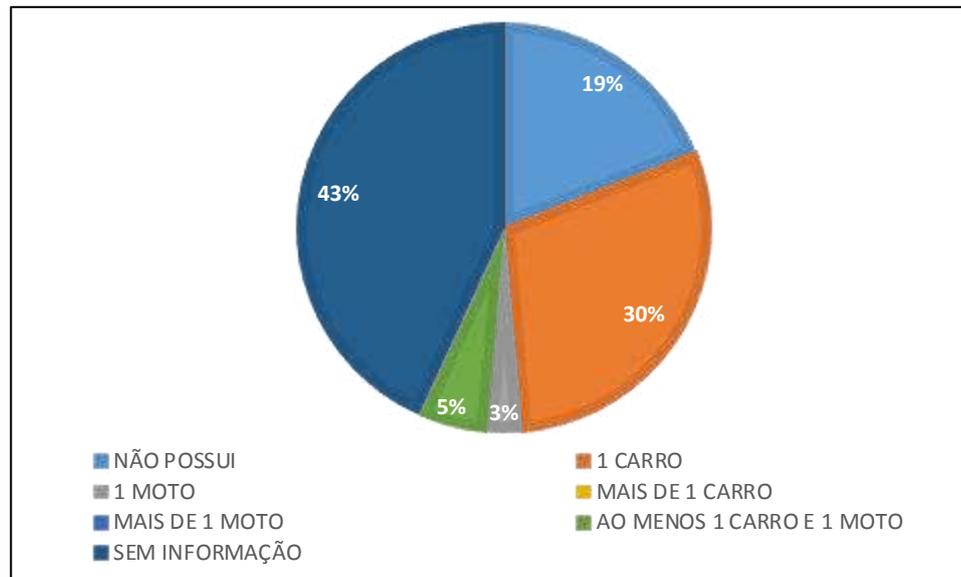
Quanto à condição de ocupação dos imóveis, apenas 5% declarou ter o imóvel alugado, enquanto outros 46% declararam ter imóvel próprio (Gráfico 251).

Gráfico 251 – Condição de ocupação do imóvel.



Parte considerável dos entrevistados afirma não possuir automóvel algum, situação observada em 19% dos cadastros, como pode ser visto no Gráfico 118, enquanto outros 30% declaram possuir um carro em seu nome.

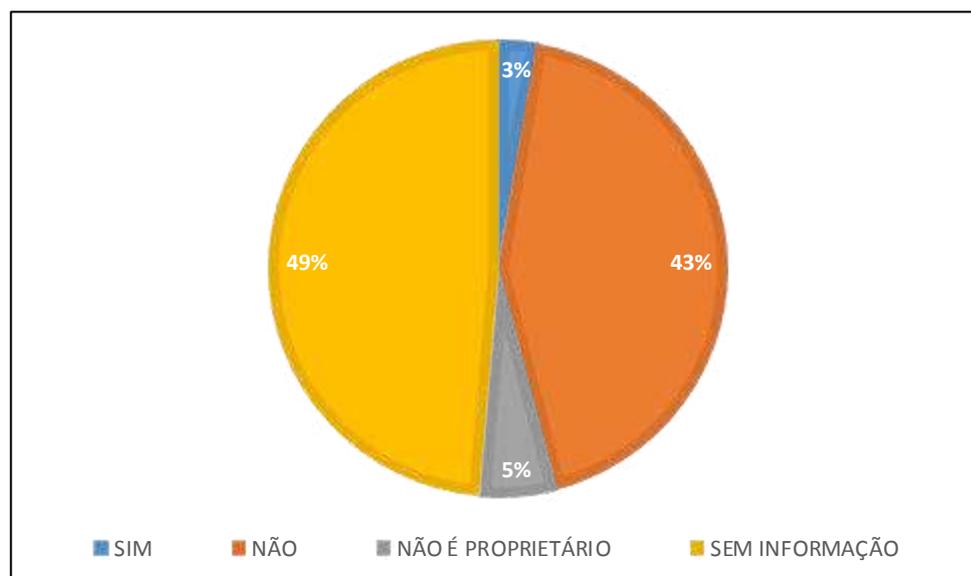
**Gráfico 252 - Automóveis possuídos pelo cadastrado.**



Outro item questionado no cadastramento, é a existência de outro imóvel em propriedade do entrevistado. Apenas 5% dos entrevistados afirmaram possuir outro imóvel em seu nome.

Quanto à existência de outro imóvel em nome do proprietário cadastrado, 43% declararam possuir apenas um imóvel, enquanto apenas 3% declarou possuir outro imóvel em seu nome, como mostra o Gráfico 253.

**Gráfico 253 - Se o proprietário possui outro imóvel em seu nome.**



### ➤ Núcleo 26 – Laranjeiras

Este núcleo se encontra às margens da Avenida Rodesindo Pavan (também conhecida como Rodovia Interpraias), à altura do Km 3, pouco abaixo da interseção desta com a rua Bento Cunha. A população deste núcleo é atendida com serviços de abastecimento de água, energia elétrica, iluminação pública, rede de drenagem de água pluvial, coleta de esgoto e coleta de lixo. Os moradores têm acesso ao transporte público, com linhas de ônibus que passam pela Avenida Rodesindo Pavan, contando com abrigos para ponto de ônibus próximo ao núcleo, perto da estação de Laranjeiras do Parque Unipraias, a cerca de 150m do núcleo. Há, também, ciclofaixas na Avenida Rodesindo Pavan, ligando as Praias Agrestes ao Bairro da Barra.

**Figura 326 - Trechos da Avenida Rodesindo Pavan.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços existentes no local são, de modo geral, voltados ao turismo, como pousadas, restaurantes, petiscarias e algumas lojas de roupa, artesanato e acessórios, além de estacionamentos privados. O núcleo fica a uma distância de 500m da praia de Laranjeiras e a 600m das praias de Taquaras e Taquarinhas. Entre os equipamentos públicos próximos ao núcleo, encontram-se: o NEI Taquaras, a 1800m; o NEI Bom Sucesso, a 2300m; o CEM Taquaras, a 1600m; a EEB Professora Francisca Alves Gevaerd, a 2300m; a Unidade da Estratégia de Saúde da Família – Bairro da Barra, a 2200m; a Praça Mário Covas, a 1800m, onde há um parquinho com brinquedos para crianças.

Próximo ao núcleo, se verifica que há uma disseminação de *Pinus sp.*, sendo possível observar indivíduos da espécie em diferentes estágios de desenvolvimento, e cujos

propágulos passam a ocupar, principalmente, clareiras, barrancos e áreas pouco vegetadas ou com vegetação de baixo porte. Contudo, a vegetação no entorno do núcleo, de modo geral, é constituída de Floresta Ombrófila Densa (FOD), a qual se estende por toda a área de morraria da região da Costa Brava.

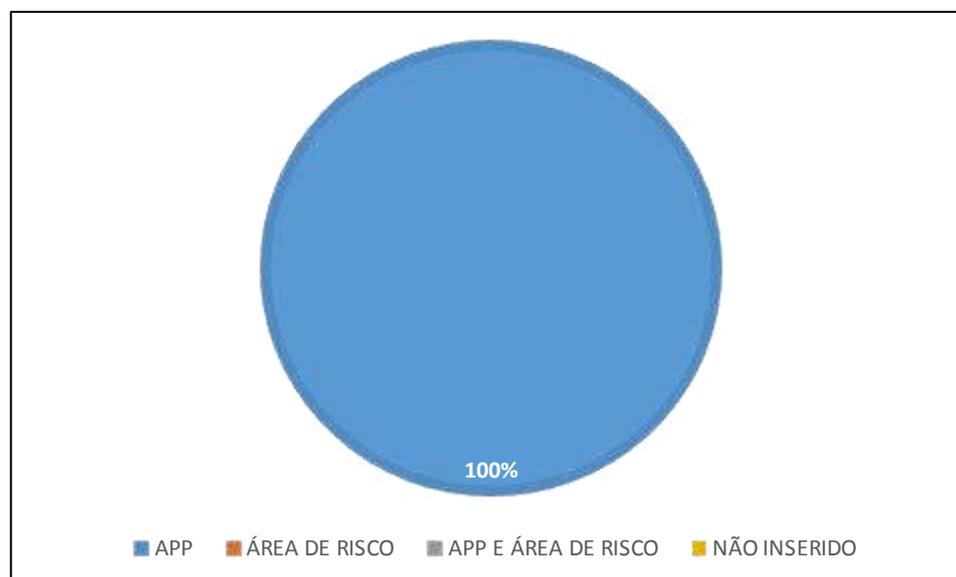
**Figura 327 - Vegetação no entorno do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

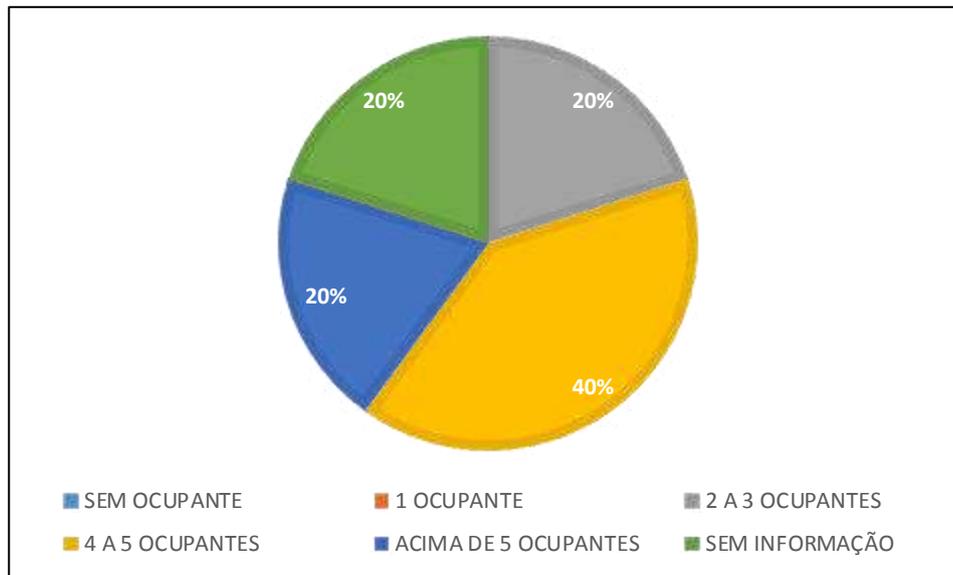
Os lotes que compõe este núcleo estão em área de preservação permanente (Gráfico 254).

**Gráfico 254 - Inserção dos lotes em áreas de risco e de preservação permanente.**



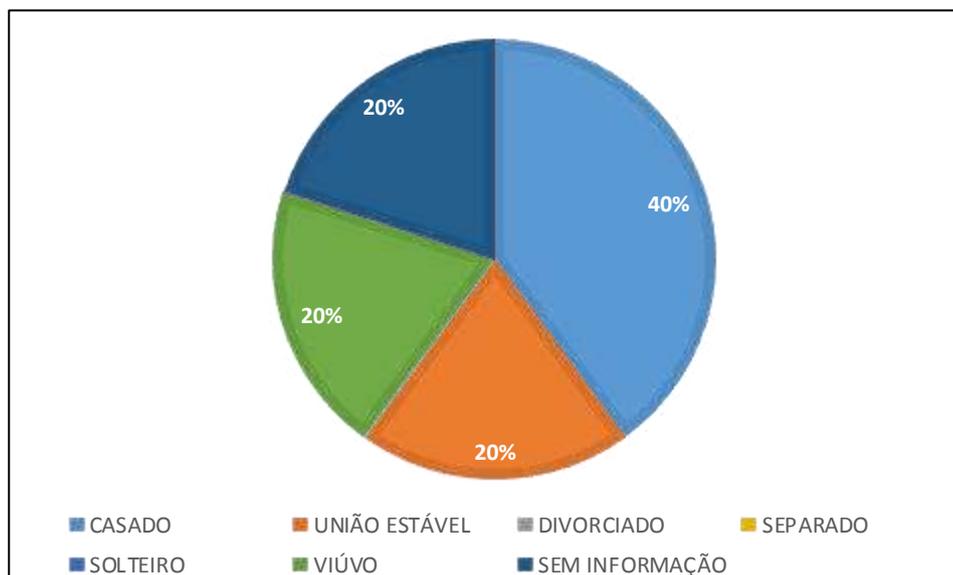
No total, foram cadastrados cinco imóveis neste núcleo. Observou-se uma média de 5,5 moradores por residência, de modo que, 20% dos imóveis apresentam mais de 5 moradores, como mostra o Gráfico 255.

**Gráfico 255 - Número de ocupantes, por moradia.**



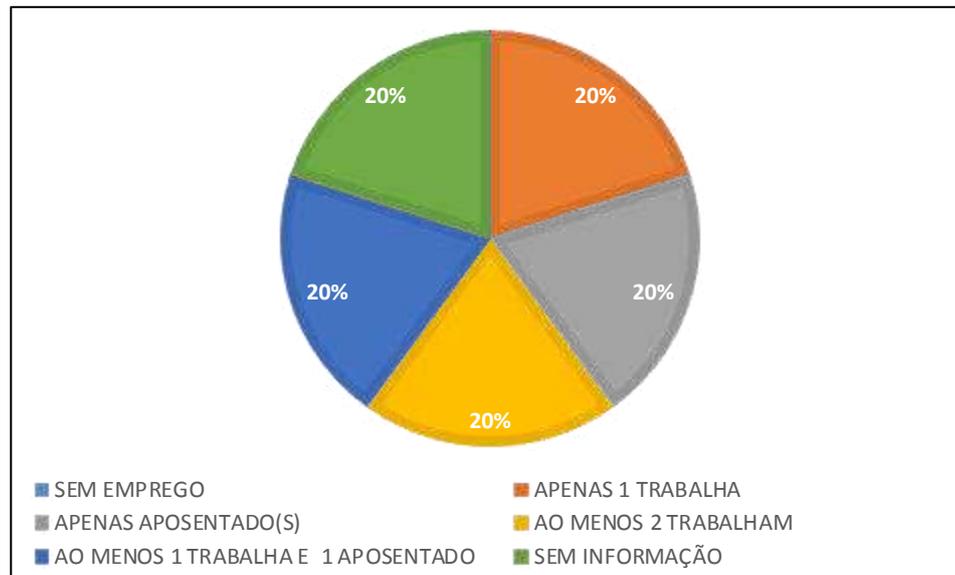
Quanto ao estado civil dos cadastrados, observa-se que não há solteiros, separados ou divorciados no núcleo, tendo os entrevistados se declarado viúvos, casados ou em união estável (Gráfico 256).

**Gráfico 256 - Estado civil.**



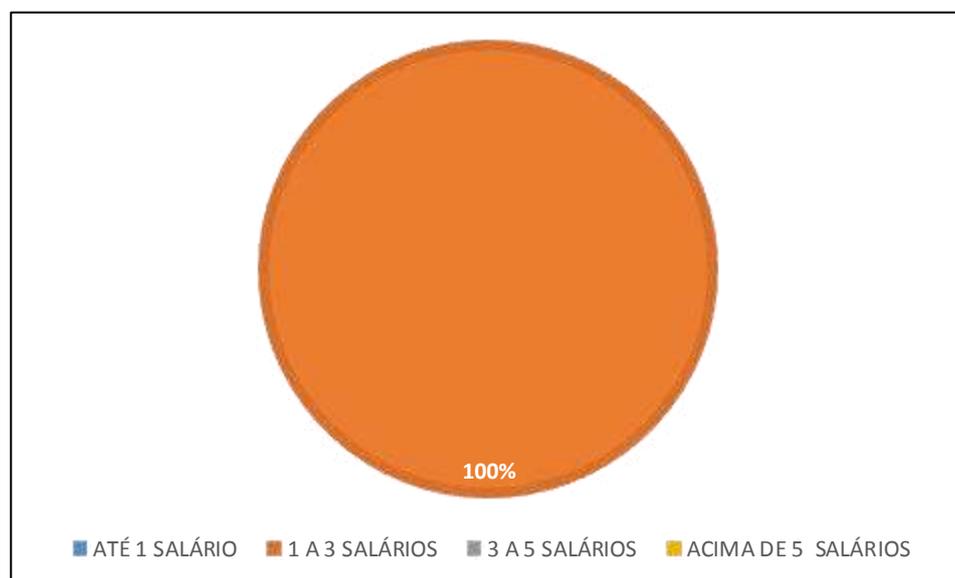
A situação profissional dos moradores é apresentada no Gráfico 257, onde se observa condições variadas quanto à obtenção da renda familiar em cada residência.

**Gráfico 257 - Situação profissional dos ocupantes, por moradia.**



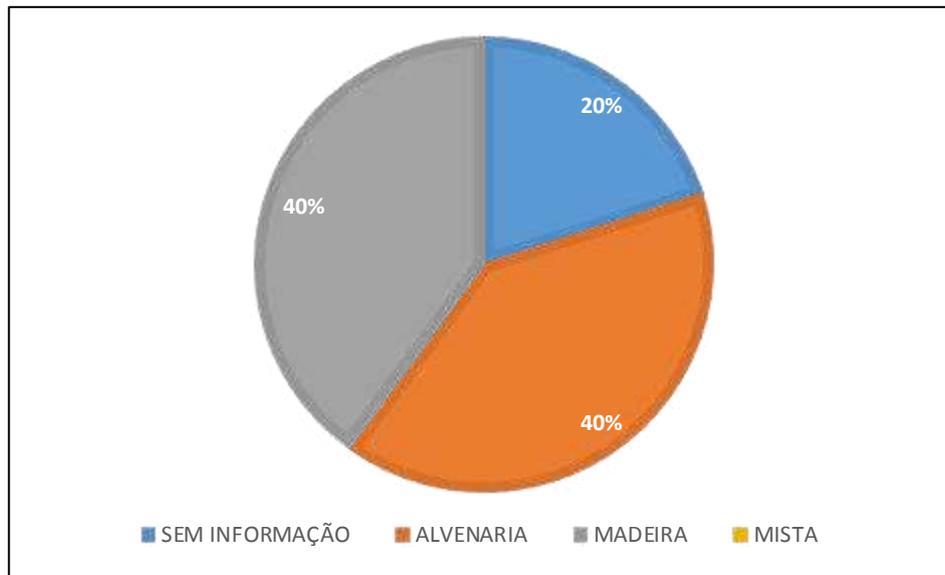
A média de renda familiar percapta encontrada no núcleo é de R\$390,34, havendo uma renda familiar total com média de R\$1.625,00. A distribuição das residências em função da renda familiar total é apresentada no Gráfico 258, onde se observa que a renda familiar total de todos os entrevistados está entre 1 e 3 salários mínimos.

**Gráfico 258 - Renda familiar total, por moradia.**



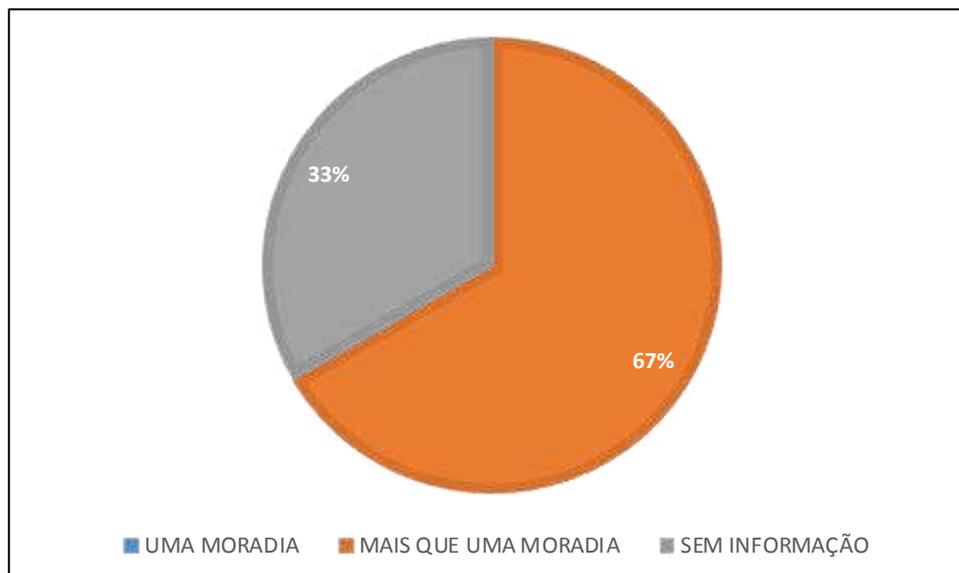
Das residências cadastradas, o número de imóveis de madeira se equipara ao de imóveis de alvenaria, como apresenta o Gráfico 259.

Gráfico 259 - Tipo de construção.



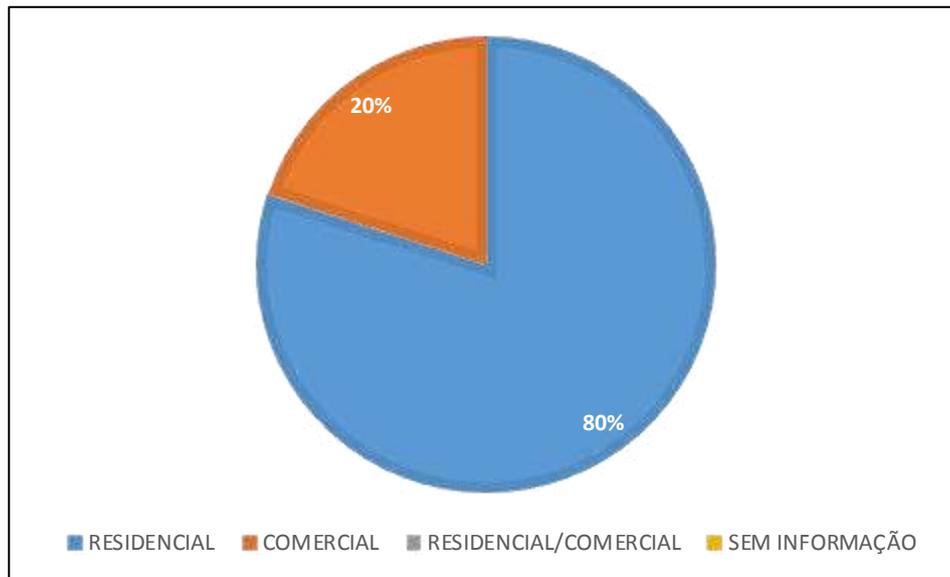
A maioria dos lotes (67%) apresenta mais de uma moradia construída em seus limites, como mostra o Gráfico 260.

Gráfico 260 - Número de moradias por lote.



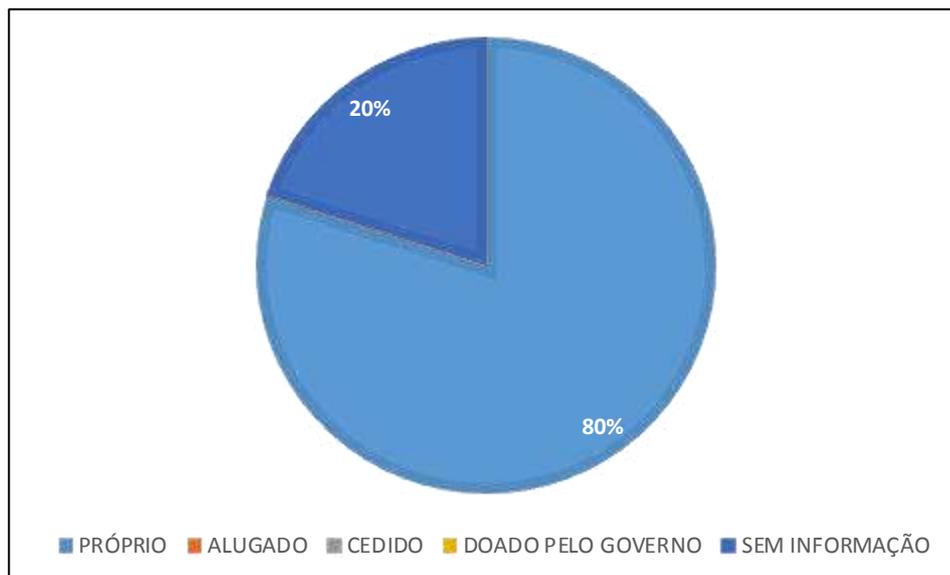
No Gráfico 261, é apresentado o uso dado aos imóveis cadastrados no núcleo, onde a maioria deles (80%) são destinados ao uso residencial.

**Gráfico 261 - Tipo de imóvel.**



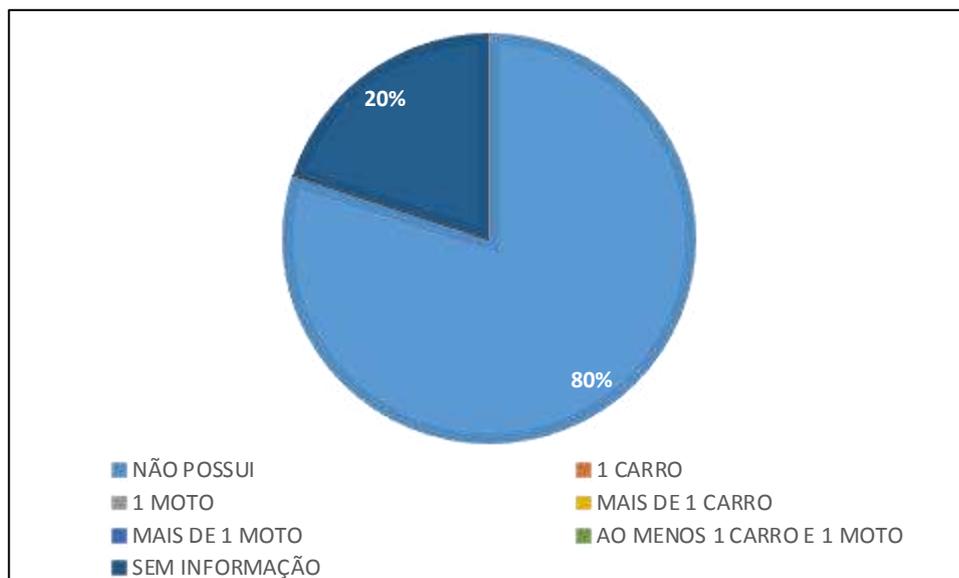
Quanto à condição de ocupação, observa-se que, de modo geral, os imóveis são declarados como próprios, situação encontrada em 80% dos cadastros (Gráfico 262).

**Gráfico 262 - Condição de ocupação dos imóveis.**



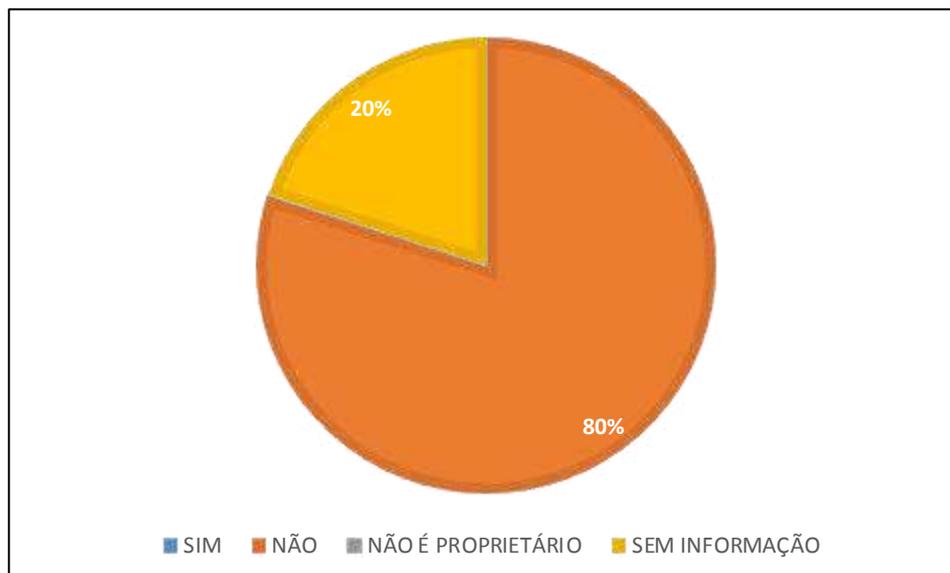
A maioria dos cadastrados declararam não possuir automóvel algum, como apresentado no Gráfico 263.

**Gráfico 263 - Automóveis possuídos pelo cadastrado.**



Nenhum dos moradores do núcleo declarou possuir outro imóvel em seu nome, como pode ser visto no Gráfico 264.

**Gráfico 264 - Se o proprietário possui outro imóvel em seu nome.**



### ➤ Núcleo 27 - Taquaras

Este núcleo está localizado no final da Alameda Araucária. Os moradores do núcleo contam com energia elétrica e iluminação pública, não havendo no trecho final desta via, rede de drenagem, abastecimento de água e coleta de lixo. Embora haja uma Estação de

Tratamento de Efluentes a cerca de 600m do núcleo, o local não conta com rede de coleta de esgoto. O transporte público pode ser acessado, também, a cerca de 600m do núcleo, na Rodovia Interpraias (Av. Rodesindo Pavan). Ao final da Alameda Araucária há um portão marcando o acesso aos lotes (Figura 328).

**Figura 328 - Trecho final da Alameda Araucária.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços próximos ao núcleo são, de modo geral, voltados ao turismo, havendo restaurantes, pousadas e pequenas mercearias. O núcleo está a cerca de 900m da praia de Taquaras, a 1600m da praia do Pinho, a 3000m da praia do Estaleiro e a 2700m da praia de Laranjeiras. Entre os equipamentos públicos próximos ao núcleo, encontramos o NEI Taquaras, a cerca de 600m e o CEM Taquaras, a cerca 900m. Equipamentos públicos de saúde e de segurança se encontram a uma maior distância do núcleo, como a Base Integrada de Segurança, situada na praia do Estaleiro, a cerca de 3500m, e a Unidade da Estratégia de Saúde da Família, do bairro da Barra, a 4100m.

Próximo às casas, no interior do núcleo, há uma pequena área utilizada para pastoreio de animais. Contudo, o predomínio observado é de vegetação recobrindo todo o entorno do núcleo, formada por Floresta Ombrófila Densa (FOD), a qual se estende por toda a área de morraria da região da Costa Brava.

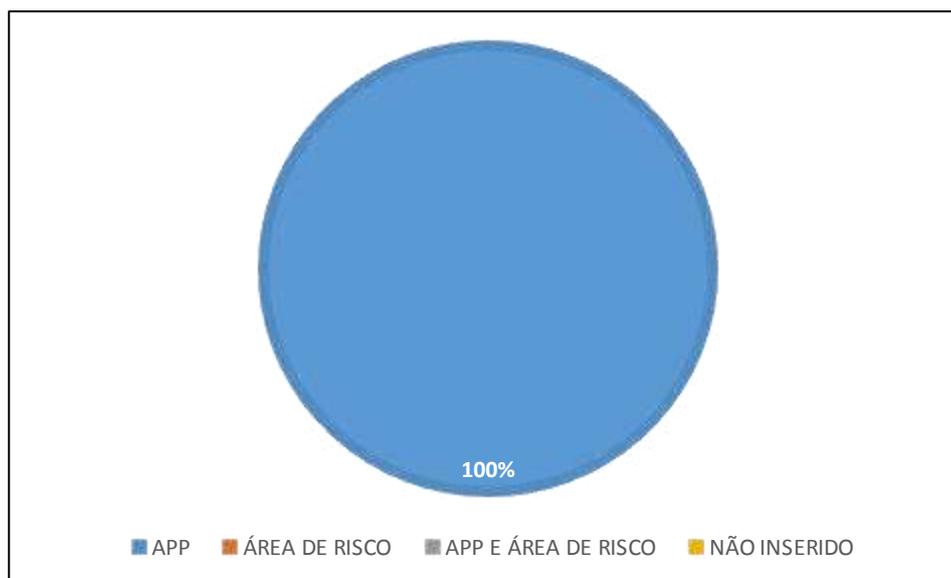
**Figura 329 - Vegetação nos entornos do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

O núcleo está situado na encosta de um morro, onde se inicia a formação de um pequeno vale, apresentando relevo declivoso e estando próximo a um curso hídrico, de modo que o local se encontra em área de preservação permanente.

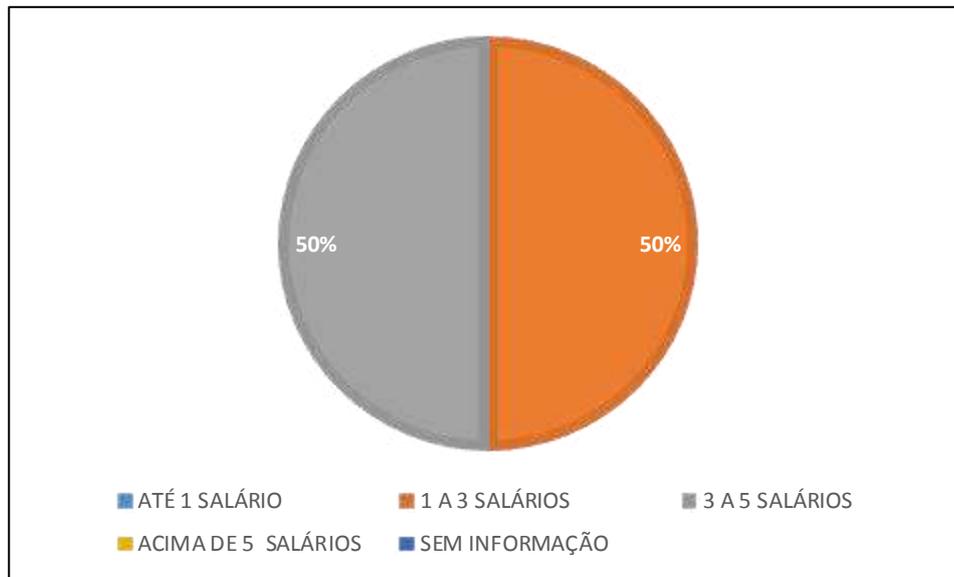
**Gráfico 265 - Inserção dos imóveis em áreas de risco e de preservação permanente.**



Ao todo, neste núcleo há apenas um lote com duas residências construídas, havendo dois moradores em cada uma delas. Ambos os imóveis foram declarados próprios, sendo um construído apenas em madeira e o outro em madeira e alvenaria.

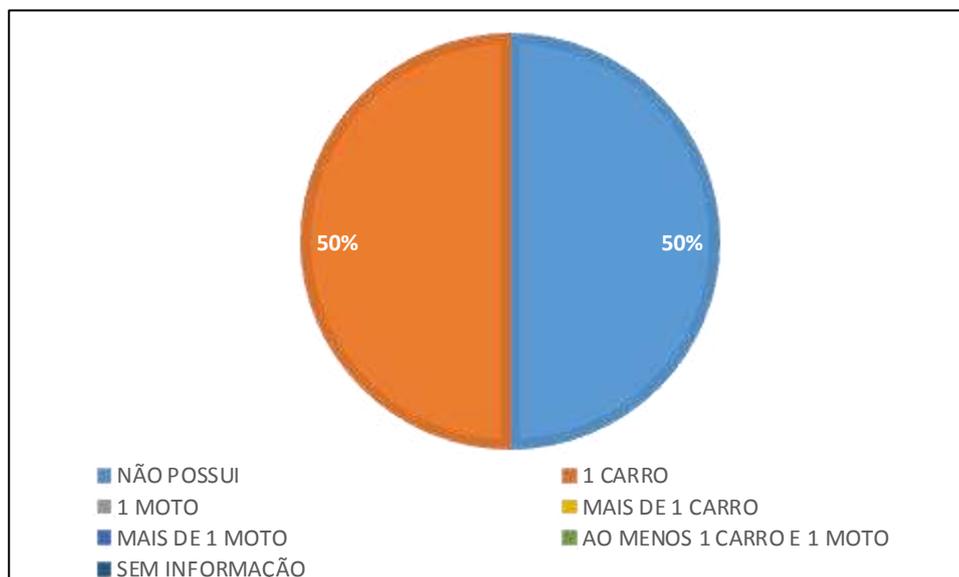
Em uma das residências vive um chapeador (Rutilio Fonseca Lima), autônomo, separado, junto com seu filho, e na outra mora um aposentado (Raul Alexandre), junto de sua esposa. Em média, a renda familiar percapta observada no núcleo é de R\$1.500,00, tendo a média da renda familiar total atingindo o valor de R\$3.000,00. A renda familiar total declarada pelo aposentado é de R\$1.500,00 e a renda do chapeador é de R\$4.500,00.

**Gráfico 266 - Renda familiar total, por moradia.**



Ambos os moradores afirmam não possuir outro imóvel em seu nome. Além disso, o aposentado afirmou não possuir automóvel algum, enquanto o outro declara possuir um carro em seu nome (Gráfico 267).

**Gráfico 267 - Automóveis possuídos pelo cadastrado.**



### ➤ Núcleo 28 – Estaleiro

Este núcleo está situado às margens da Rodovia Interpraias (Avenida Rodesindo Pavan). A população deste núcleo conta com serviços de abastecimento de água, energia

elétrica, iluminação pública e coleta de lixo. Os moradores contam com transporte público pelas linhas de ônibus que passam pela Avenida Rodesindo Pavan. Os imóveis existentes neste núcleo apresentam, de modo geral, elevado padrão construtivo, e se encontram a cerca de 100m da praia do Estaleiro.

**Figura 330 - Trecho da Avenida Rodesindo Pavan.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços próximos ao núcleo são, de modo geral, voltados ao turismo, havendo restaurantes, pousadas e pequenas mercearias, havendo ainda o Anglo Camping School, presente no núcleo. Próximo ao núcleo pode-se encontrar equipamentos públicos, como: a Base Integrada de Segurança, do Estaleiro, a 1400m; o NEI Brilho do Sol, a 1500m; o NEI Taquaras, a 1700m; o CEM Taquaras, a 1900m; e o CEM Dona Lila a 2000m. Equipamentos públicos de saúde são encontrados a distâncias maiores, como a Unidade de Atendimento 24h, a 4700m e a Unidade da Estratégia de Saúde da Família – Bairro da Barra, a 5500m.

No entorno do núcleo observa-se vegetação composta por Floresta Ombrófila Densa (FOD), especialmente nas áreas de morro, onde se apresenta uma mata de maior porte. Já nas partes baixas, marcando a divisa entre o núcleo e a praia do Estaleiro, há uma área em processo de regeneração, com vegetação de menor porte, composta por trechos de FOD entre plantas herbáceas e gramíneas.

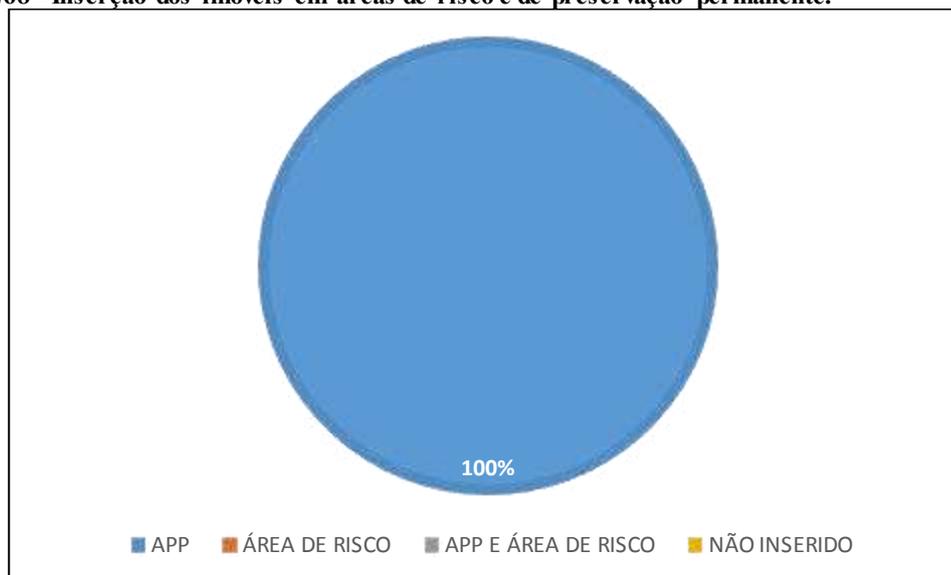
**Figura 331 - Vegetação no entorno do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

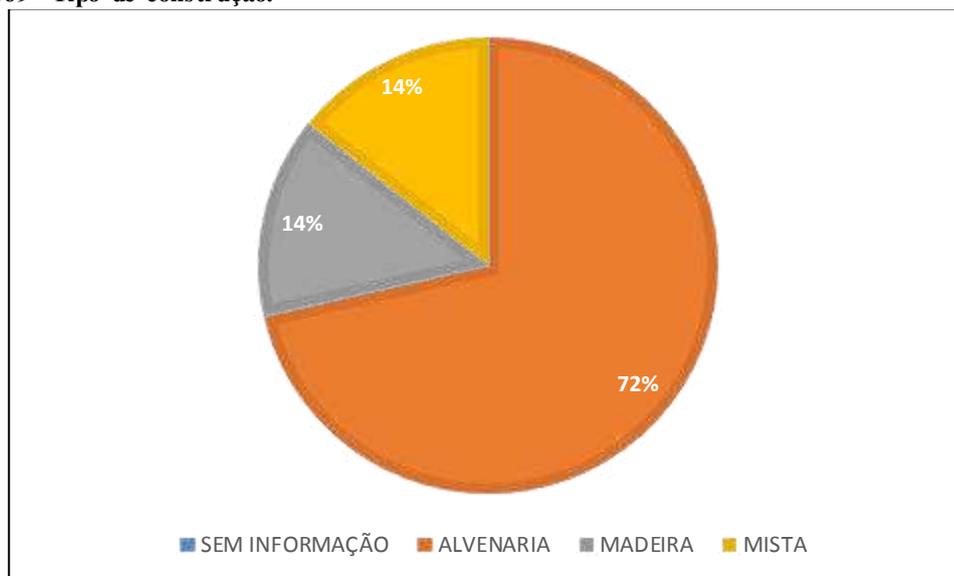
Devido a estarem próximos às margens de cursos hídricos, os imóveis presentes neste núcleo se encontram em área de preservação permanente.

**Gráfico 268 - Inserção dos imóveis em áreas de risco e de preservação permanente.**



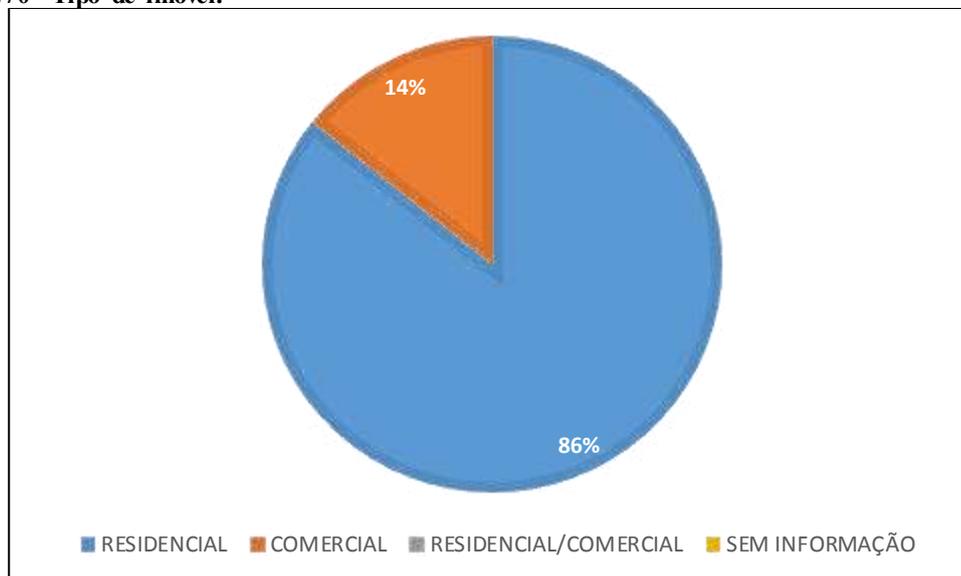
No total, foram cadastrados sete imóveis neste núcleo. Quanto ao tipo de construção, 72% dos imóveis são construídos em alvenaria, havendo ainda 14% dos imóveis em construção mista, de alvenaria e madeira, e outros 14% apenas de madeira.

Gráfico 269 - Tipo de construção.



No que se refere ao uso dos imóveis, a maioria deles são destinados ao uso residencial, sendo casas ou apartamentos, como observado em 86% dos cadastros. Nos outros 14% dos cadastros, o imóvel se destina ao uso comercial, como apresenta o Gráfico 270.

Gráfico 270 - Tipo de imóvel.



### ➤ Núcleo 29 – Bairro da Barra

Este núcleo se encontra na Rodovia Interpraías (Av. Rodesindo Pavan), à margem direita da foz do rio Camboriú. A população deste núcleo conta com rede de abastecimento

de água, energia elétrica, iluminação pública, coleta de lixo e drenagem. Os moradores têm acesso ao transporte público, havendo pontos de ônibus próximos ao núcleo.

**Figura 332 - Trechos da Avenida Rodesindo Pavan compreendendo o núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Nas proximidades do núcleo, no bairro da Barra, são encontrados diversos estabelecimentos de comércio e prestação de serviços. O núcleo fica a uma distância de 2200m da praia de Laranjeiras. Entre os equipamentos públicos próximos, encontram-se: a Unidade da Estratégia de Saúde da Família – Bairro da Barra, a 700m; a Unidade de Atendimento 24h, a 2200m; o NEI Bom Sucesso, a 800m; o NEI Odácia Tereza Damásio, a 1500m; o NEI Rio das Ostras, a 1900m; o NEI São Judas Tadeu, a 2000m; o CEM Dona Lili, a 1700m; o CEM Alfredo Domingos da Silva, a 1900m; a EEB Professora Francisca Alves Gevaerd, a 800m; o Polo Barra do Centro de Atendimento no Contraturno (CEAC), a 1000m; uma Base Comunitária da Polícia Militar, a 900m; as praias Central, a 1400m, e de Laranjeiras, a cerca de 2000m; a Praça Mário Covas, a 800m; o Centro Multieventos Hamilton Linhares Cruz, da Barra, a 1600m; e o Cemitério Municipal, também na Barra, a 1800m.

O entrono do núcleo é coberto por vegetação em estágio avançado de regeneração, composta de Floresta Ombrófila Densa (FOD), a qual se estende por toda a área de morraria da região da Costa Brava. É possível observar, em meio à mata compreendida neste núcleo, a ocorrência de espécies exóticas, como é o caso de *Pinus sp.*

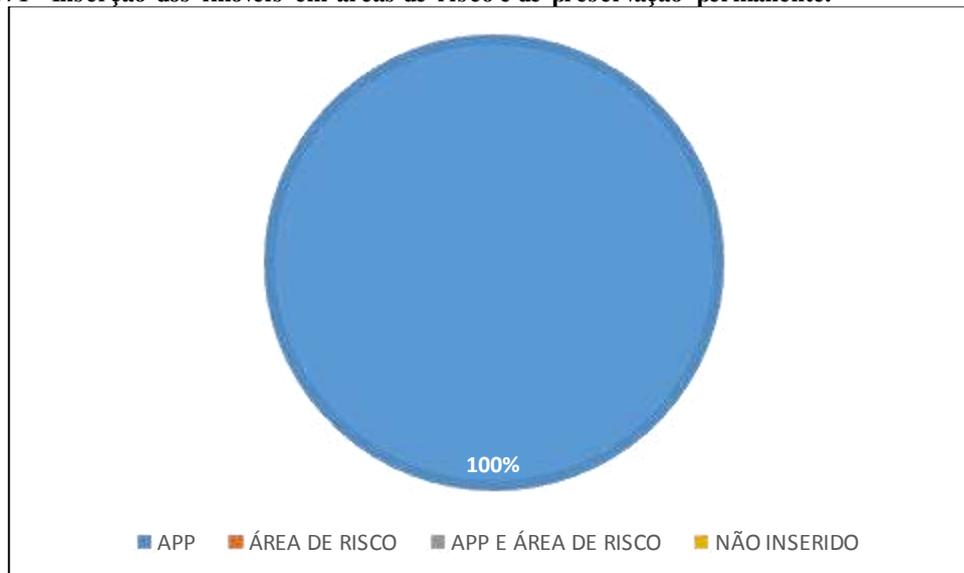
**Figura 333 - Vegetação no entorno do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

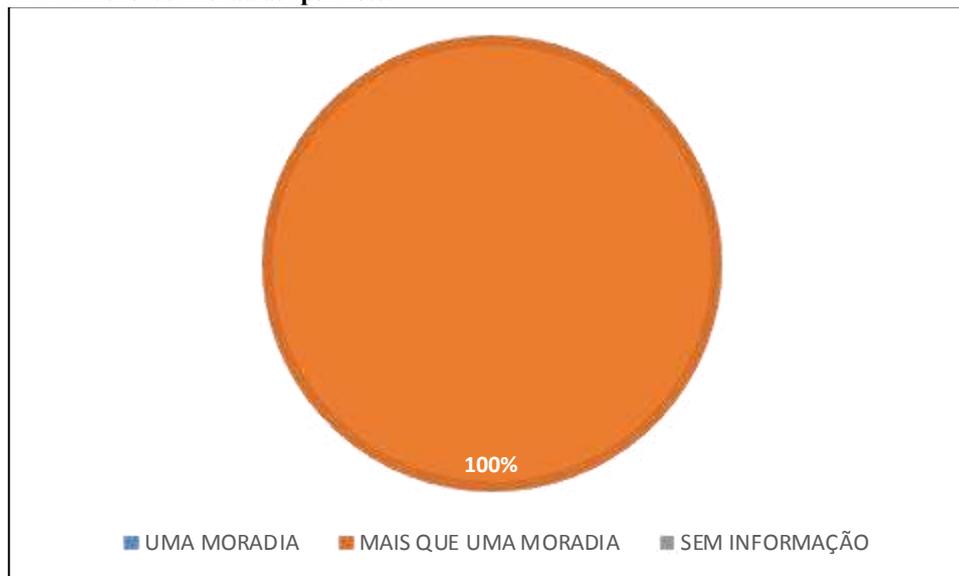
O local em que estão inseridos os imóveis apresenta relevo declivoso, ocupando as margens da foz do rio Camboriú, de modo que se encontram em área de preservação permanente (Gráfico 271).

**Gráfico 271 - Inserção dos imóveis em áreas de risco e de preservação permanente.**



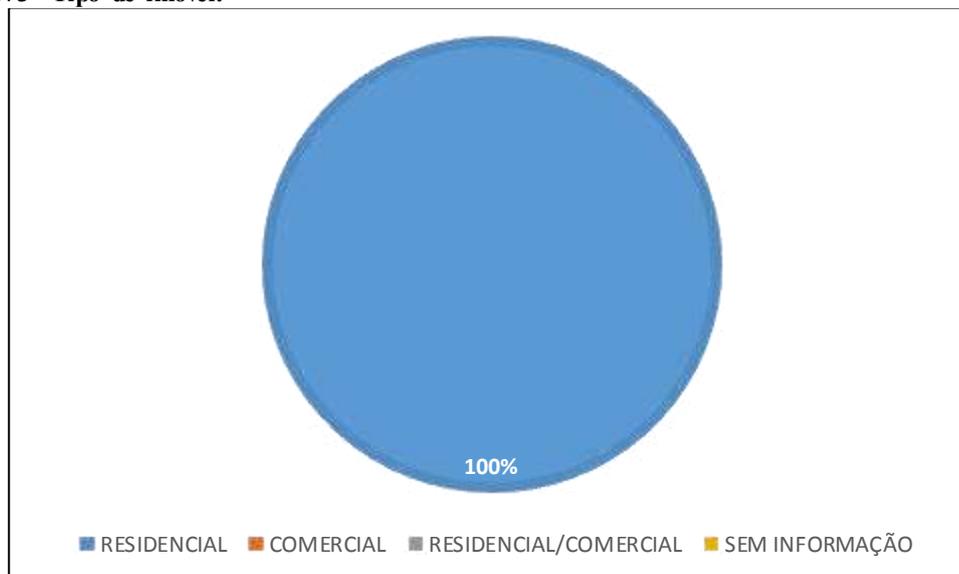
Os lotes cadastrados neste núcleo compreendem dois complexos residenciais, havendo mais de uma moradia construída em cada lote, como apresenta o Gráfico 272.

Gráfico 272 - Número de moradias por lote.



Uma vez que não há estabelecimentos comerciais neste núcleo, todos os imóveis ali existentes se destinam ao uso residencial (Gráfico 273).

Gráfico 273 - Tipo de imóvel.



➤ **Núcleo 30 – Bairro São Judas Tadeu (Vila Fortaleza)**

Este núcleo consiste em um loteamento irregular, situado à Avenida Hermógenes Assis Feijó. As ocupações irregulares se iniciaram ainda em 2013 e passaram a se expandir, com os posseiros desmatando a área, repartindo-a em lotes e os vendendo a terceiros. O local ocupado corresponde em grande parte a áreas de risco e de preservação permanente. O

proprietário do imóvel (New Star incorporadora, construtora, imobiliária e hotéis ltda) entrou com processo de reintegração de posse contra Cristiano José Bruxel, indicado, então, como o invasor responsável pela ocupação inicial e venda dos lotes.

Ainda em 2013, o Ministério Público de Santa Catarina, constatada a irregularidade, entrou com ação civil pública por dano ambiental, pedindo a desocupação e recuperação da área, no processo número 5374-85.2013.8.24.0005. A sentença em 1º grau, dada em 14 de fevereiro de 2018 pela juíza Adriana Lisboa, da vara da fazenda pública, comarca de Balneário Camboriú, foi favorável à desocupação e demolição dos imóveis do local. Ante a isso, a associação dos moradores de Vila Fortaleza entrou com apelação cível no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, de modo que o processo anda agora em 2º grau. Em processo de tutela cautelar antecedente (processo nº 4007341-39.2018.8.24.0000), o desembargador Odson Cardoso Filho, em 16 de abril de 2018, suspendeu a sentença que determinava a desocupação e demolição dos imóveis até que se avance no julgamento do processo principal. Enquanto isto, os ocupantes seguem proibidos de construir ou revenderem os imóveis, até que se tenha definido a sentença de mérito.

A população do núcleo conta com coleta de lixo e serviços de iluminação pública e energia elétrica, não havendo rede coletora de esgoto nem abastecimento de água, a qual é obtida pelos moradores a partir de poços tubulares. As vias existentes no loteamento, de modo geral, são de chão batido ou macadame, havendo ainda alguns pequenos trechos concretados. A área apresenta adensamento construtivo variável, sendo de baixo padrão a maioria dos imóveis ali presentes.

**Figura 334 - Trechos do loteamento irregular Vila Fortaleza.**



Fonte: Departamento de Contenção de Ocupações Irregulares (DCOI) - PMBC, 2017.

Estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços são encontrados nas proximidades, tornando-se mais diversos quando se segue em direção à BR-101 ou à rua José Francisco Vítor, no bairro da Barra. O acesso ao transporte público é facilitado com os pontos de ônibus presentes na Avenida Hermógenes Assis Feijó.

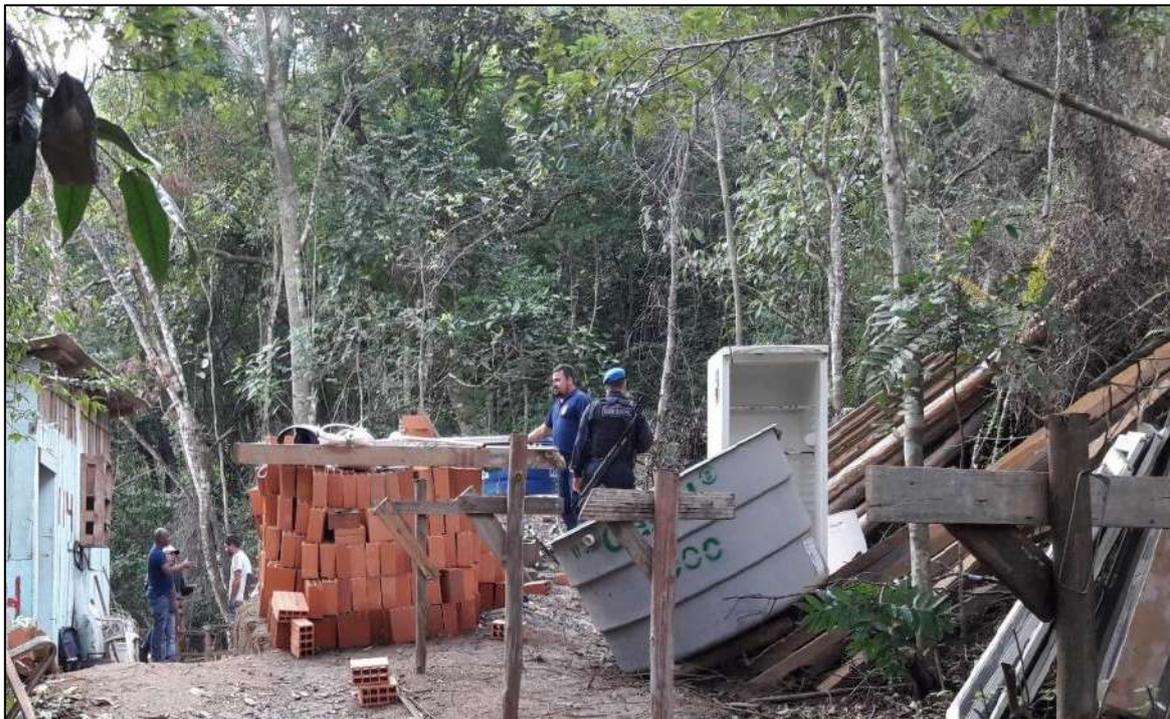
Entre os equipamentos públicos próximos ao núcleo, são encontrados: o NEI Rio das Ostras, o NEI São Judas Tadeu e o CEM Alfredo Domingos da Silva, a cerca de 300m; o NEI Odácia Tereza Damázio e, logo ao lado, um parquinho com academia ao ar livre, a 1100m; o NEI Bom Sucesso, a 1300m; o CEM Dona Lili, a 1000m; a EEB Professora Francisca Alves Gevaerd, a 900m; o Polo Barra do Centro de Atendimento no Contraturno

– CEAC, a 1000m; a Unidade de Atendimento 24h, a 1200m; a Unidade da Estratégia Saúde da Família – Bairro da Barra, a 1400m; uma base comunitária da polícia Militar, a 1200m; uma praça com parquinho e academia ao livre, na esquina entre a Av. Hermógenes Assis Feijó com a Rua Otto Stain, a 300m; há outro parquinho com academia ao ar livre, na esquina da rua Pedro Pinto Felipe com a rua Amara Pereira Corrêa, em frente ao Centro comunitário do bairro São Judas Tadeu, a 700m; a Praia Central, a 1800m; o Centro Multieventos da Barra, Hamilton Linhares Cruz, a 1100m; o cemitério municipal, a 900m; e o complexo ambiental Cyro Gevaerd, a 1700m;

A vegetação local é composta por Floresta Ombrófila Densa (FOD), a qual recobre o entorno do núcleo. As construções foram avançando em meio à mata, com a derrubada de espécies nativas, e ocupando áreas de risco e de preservação permanente, tanto em encostas de morros, como em margens de rio e em baixadas susceptíveis a alagamentos.

**Figura 335 – Ocupações em meio à mata no núcleo.**

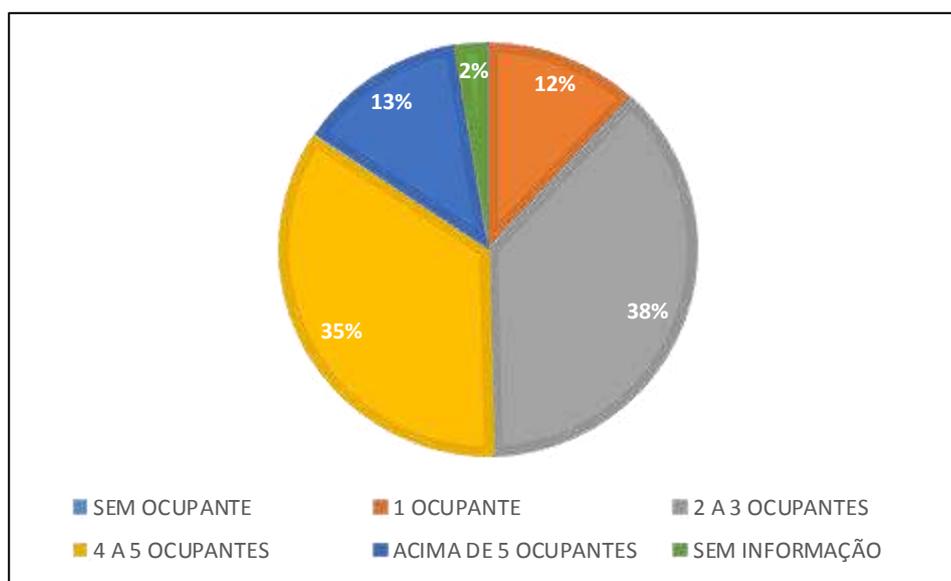




Fonte: Departamento de Contenção de Ocupações Irregulares (DCOI) - PMBC, 2018 (imagem superior) e 2017 (imagem inferior).

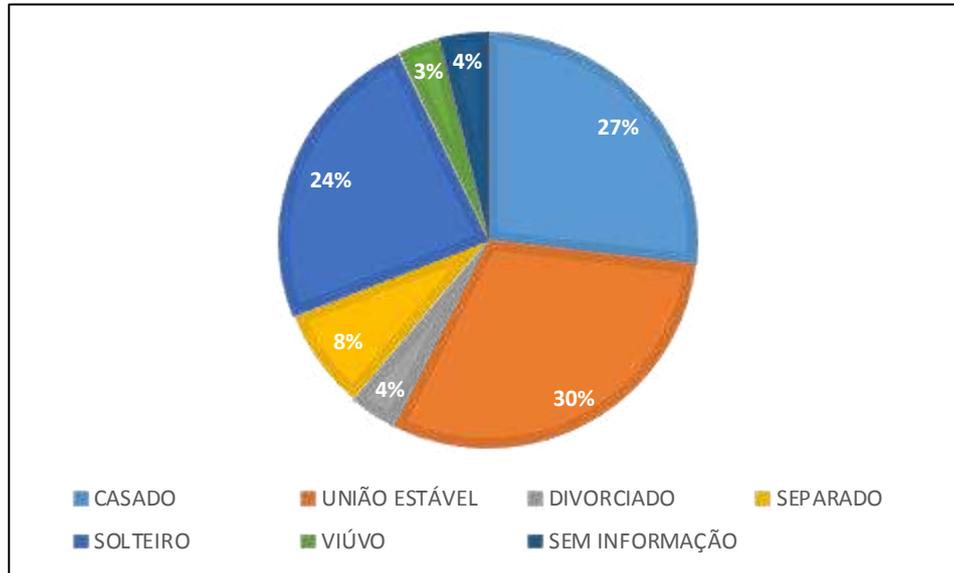
Os cadastros dos moradores deste núcleo foram fornecidos pelo Departamento de Contenção de Ocupações Irregulares – DCOI, da prefeitura municipal de Balneário Camboriú. Conforme os cadastros, atualmente, há 268 imóveis neste núcleo, com uma média de 3,7 moradores por residência. Como apresenta o Gráfico 274, a maioria dos imóveis tem de 2 a 3 ou de 4 a 5 ocupantes, totalizando 73% dos cadastros.

Gráfico 274 - Número de ocupantes, por imóvel.



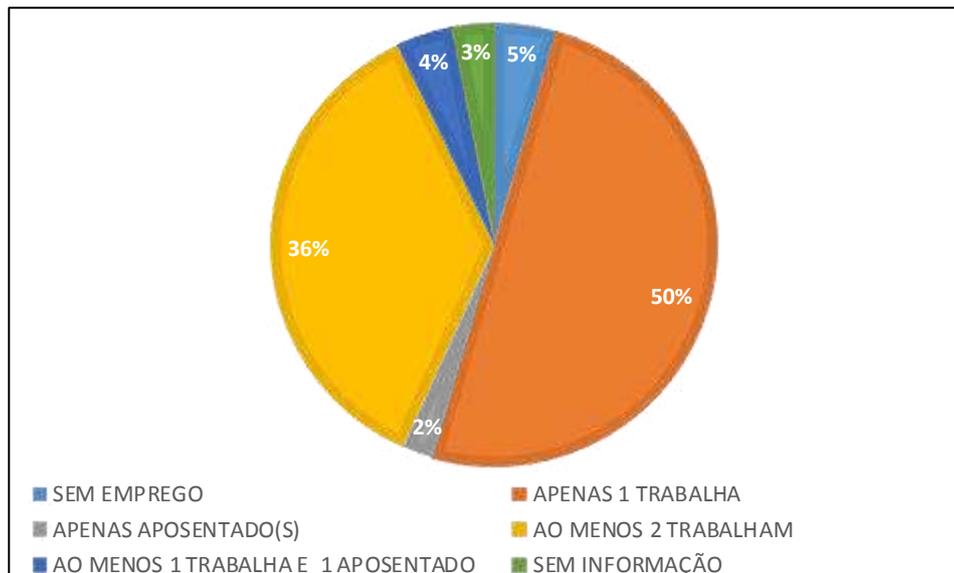
Quanto ao estado civil, a maioria declarou estar em uma relação duradoura, seja em união estável ou casamento, o que totalizou 57% dos casos (Gráfico 275).

**Gráfico 275 - Estado civil dos moradores.**



A situação profissional dos moradores é bastante variada, havendo, contudo, predomínio dos casos em que a renda familiar advém de um ou mais membros da família que se encontram trabalhando, o que se observa em 86% dos cadastros (Gráfico 276).

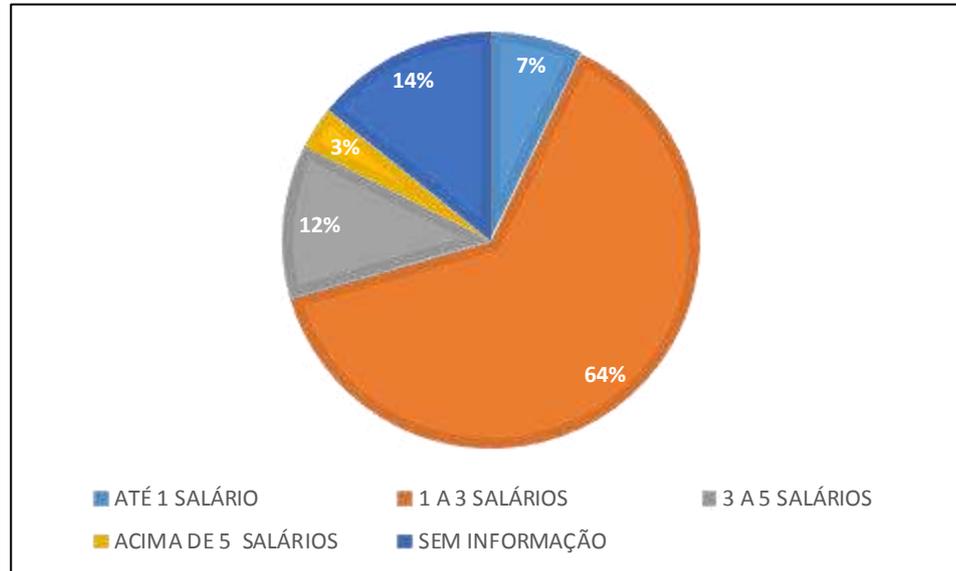
**Gráfico 276 - Situação profissional dos ocupantes, por moradia.**



A renda familiar percapita média observada no núcleo é de R\$668,48, enquanto a média de renda familiar total é de R\$2099,13. Considerando a renda familiar total por

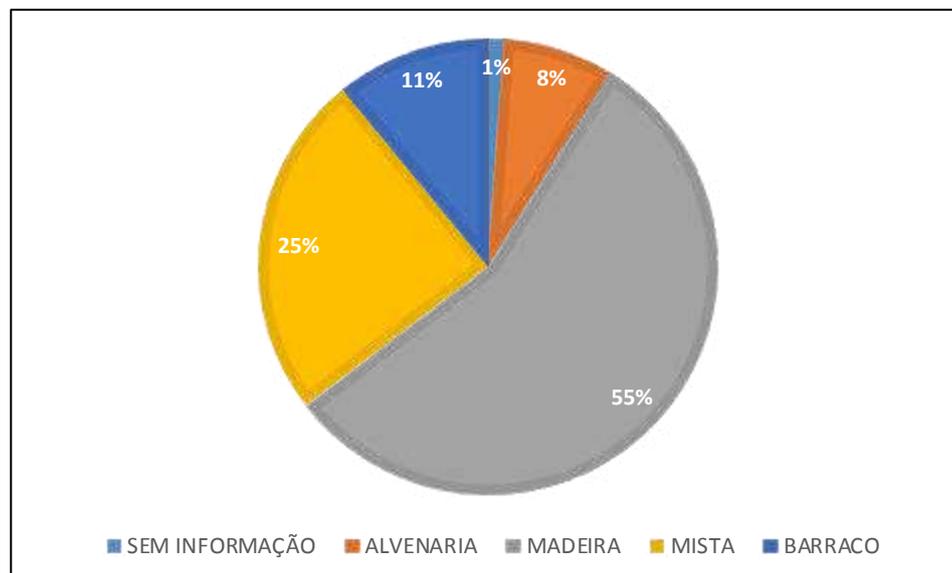
residência, a maioria das famílias apresenta renda entre 1 e 3 salários, como mostra o Gráfico 277, havendo famílias com renda total acima de R\$4.994,00 (3% dos casos).

**Gráfico 277 - Renda familiar total, por moradia.**



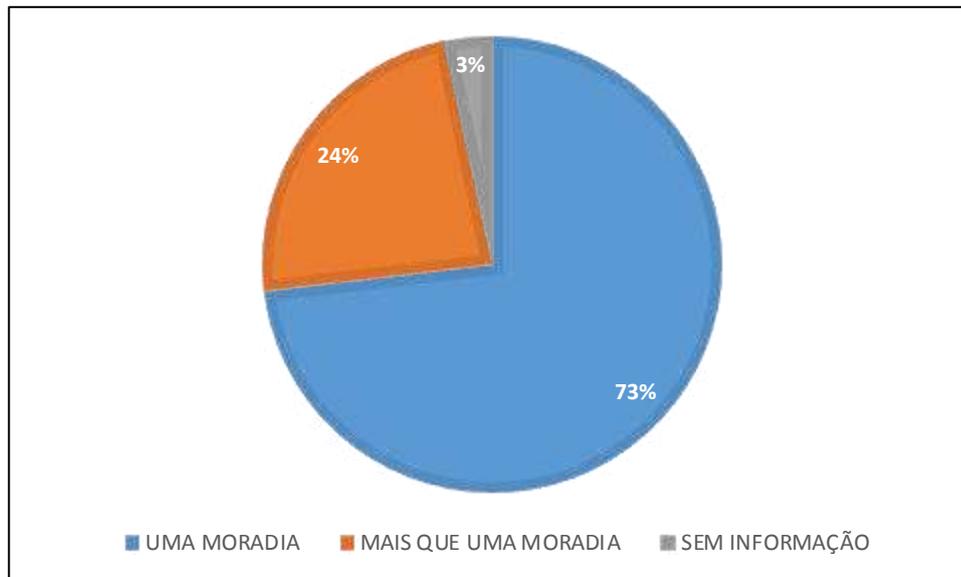
A frequência dos imóveis quanto ao tipo de construção é apresentada no Gráfico 278. Se observa que a maioria dos imóveis é construído em madeira (55%), havendo ainda 11% dos imóveis classificados como barraco, 8% em alvenaria e 25% de casas mistas.

**Gráfico 278 - Tipo de construção.**



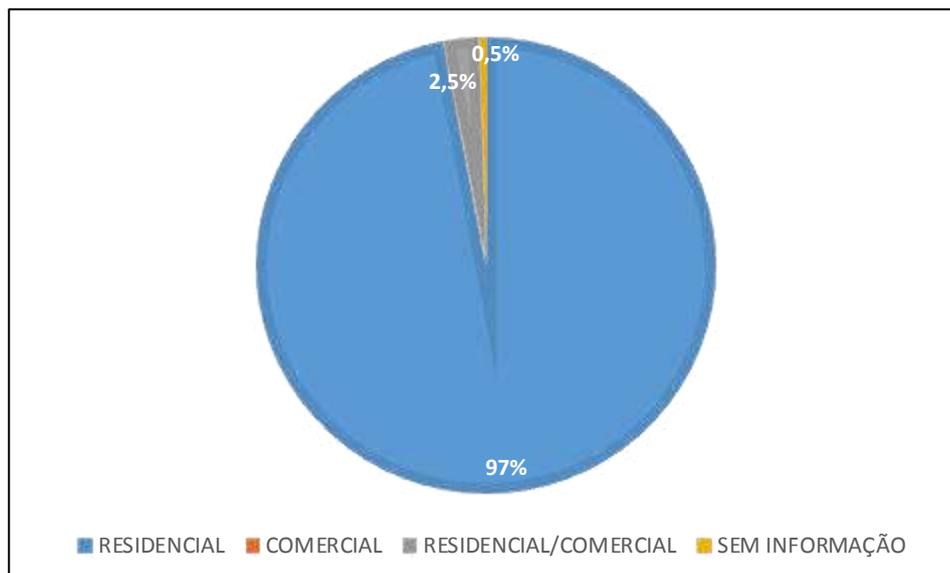
Quanto ao número de residências existentes em um mesmo terreno, a maioria dos lotes tem uma única moradia construída, como apresenta o Gráfico 279.

**Gráfico 279 - Número de moradias por lote.**



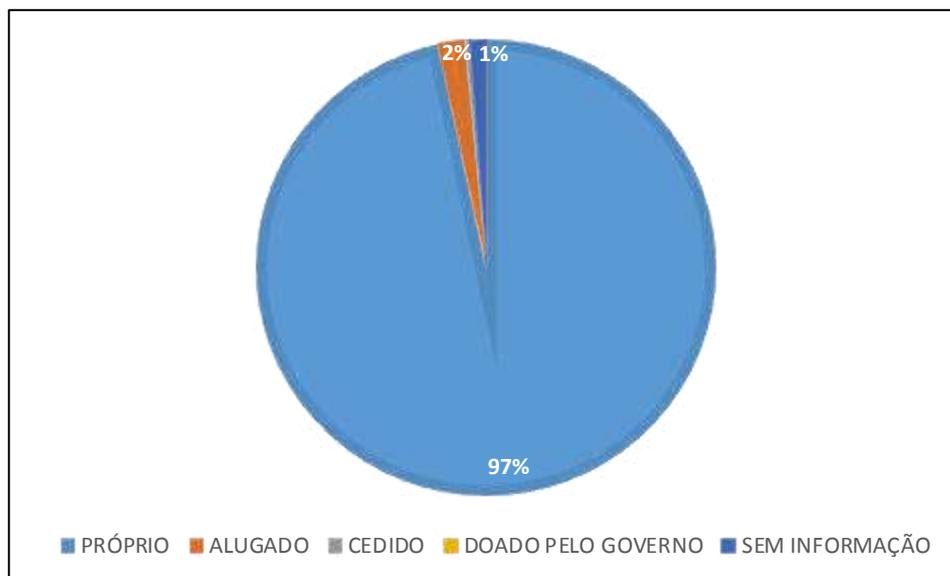
De modo geral, os imóveis existentes no núcleo apresentam caráter residencial, situação observada em 97% dos cadastros, como mostra o Gráfico 280.

**Gráfico 280 - Tipo de imóvel.**



Dentre os cadastrados no núcleo, apenas 2% declarou morar ali de aluguel, enquanto 97% dos entrevistados afirma que o imóvel é próprio.

Gráfico 281 - Condição de ocupação.



### ➤ Núcleo 31 – Bairro Nova Esperança

Este núcleo está localizado na parte alta da Rua do Morro da Pedra Branca, na área onde se encontra a comunidade Viver Livre. A população deste núcleo conta com fornecimento de energia elétrica, iluminação pública e coleta de lixo. As vias locais são em macadame. Há ponto de ônibus há 1100m, na rua José Honorato da Silva, próximo à esquina com a Av. José Alves Cabral.

Figura 336 - Trechos da rua Morro da Pedra Branca.



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços diversos são encontrados na parte baixa do bairro Nova Esperança, não sendo distante do núcleo. Próximo ao núcleo se encontram equipamentos públicos, como: a EEB Ruizélio Cabral, a 1100m; o CEM Nova

Esperança, a 1100m; o NEI Pequeno Mundo e NEI Nova Esperança a 1600m; o NEI Criança Esperança, a 1300m; o Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – CESFI, da UDESC, a 2000m; a Unidade de Estratégia da Saúde da Família do Bairro Nova esperança, a 1600m; um parquinho com academia ao ar livre, na Rua Edgar Linhares, a 1400m.

As ocupações do local são feitas em uma encosta de morro, próximas a um curso hídrico, (um afluente que forma o Rio das Ostras), de modo que as residências se encontram em áreas de risco de escorregamento e de preservação permanente. A vegetação que cobre este morro é constituída por Floresta Ombrófila Densa (FOD), estando presente no entorno do núcleo.

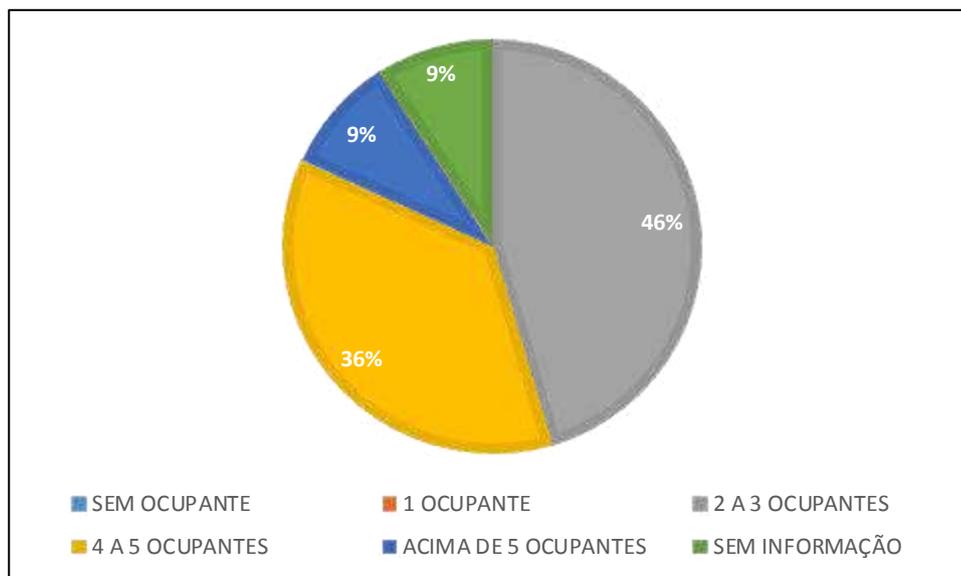
**Figura 337 - Vegetação no entorno do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

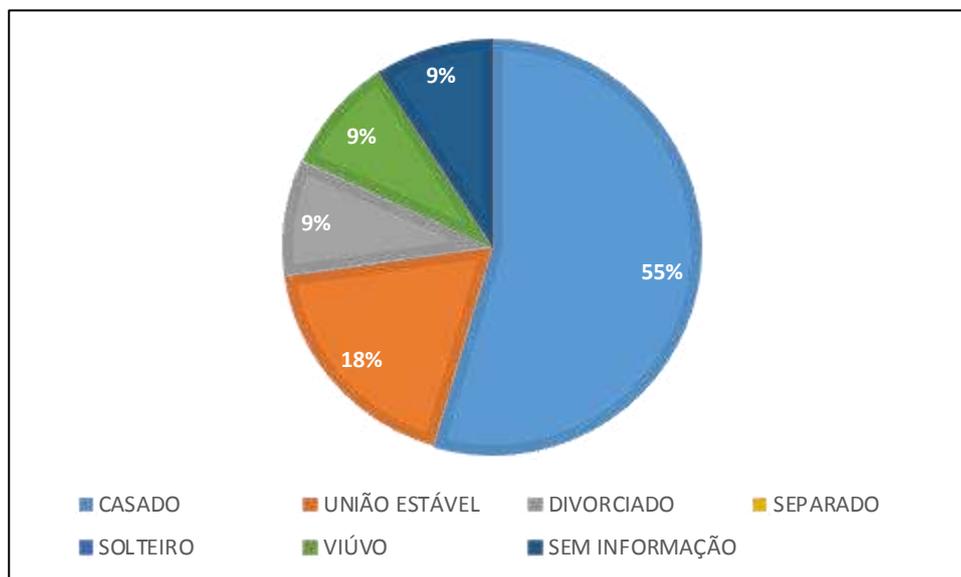
Neste núcleo foram cadastrados onze imóveis, apresentando uma média de 4 moradores por residência. Como é apresentado, 45% das residências tem 4 ou mais moradores, e outros 46% tem entre 2 e 3 ocupantes.

Gráfico 282 - Número de ocupantes por moradia.



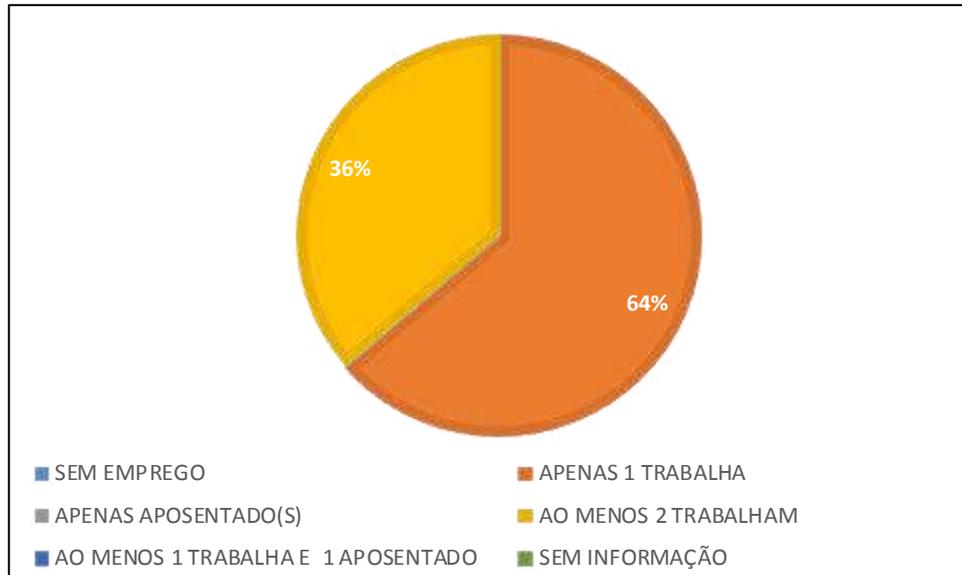
Entre os moradores do núcleo, a maioria declarou estar em um relacionamento duradouro, como união estável e casamento, totalizando 73% dos cadastros, como se apresenta no Gráfico 283.

Gráfico 283 - Estado civil dos moradores.



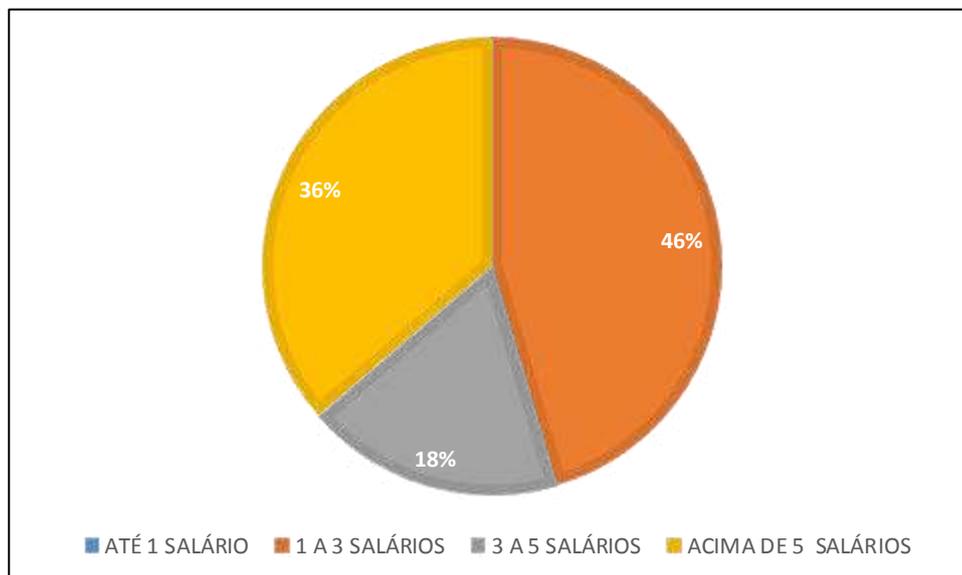
A situação profissional dos moradores é apresentada no Gráfico 284. Observa-se que a renda da população local vem de pessoas que se encontram trabalhando, sejam autônomos ou empregados, e que a renda da maioria das famílias (64%) advém de apenas um de seus membros.

**Gráfico 284 - Situação profissional dos ocupantes, por moradia.**



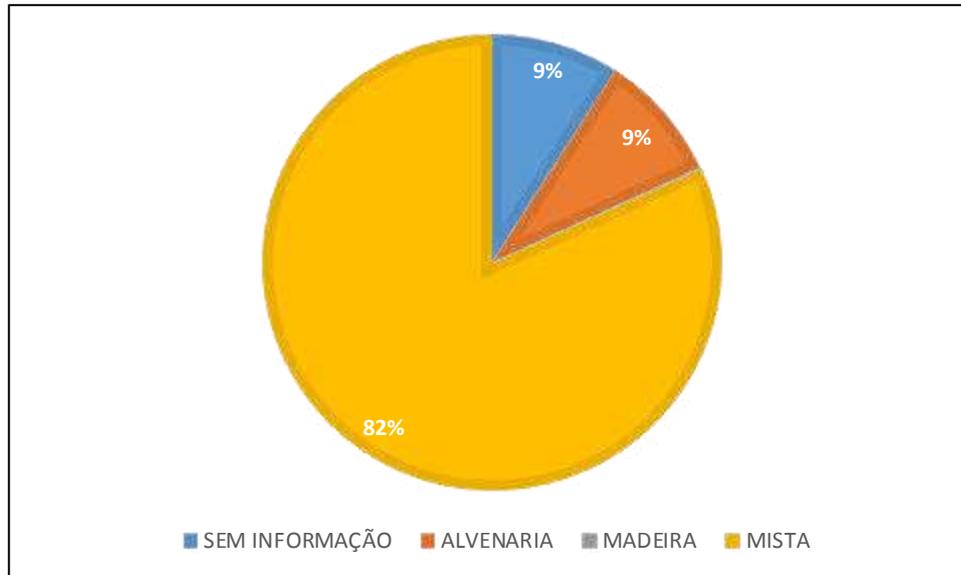
A renda familiar percapita média observada no núcleo é de R\$884,22, enquanto a média de renda familiar total observada é de R\$3.604,55. A distribuição das famílias de acordo com sua faixa de renda é apresentada no Gráfico 285, onde se observa que a maioria das famílias (54%) apresenta renda superior a 3 salários mínimos.

**Gráfico 285 - Renda familiar total, por moradia.**



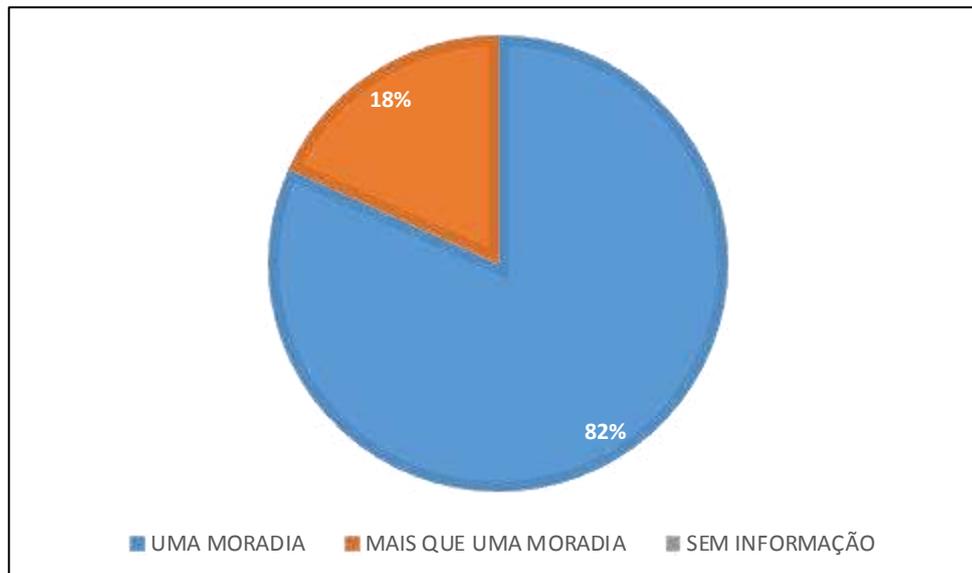
No Gráfico 286 são apresentados os tipos construtivos encontrados no núcleo, onde se observa que a maioria dos imóveis são de construção mista, totalizando 82% dos cadastros.

**Gráfico 286 - Tipo de construção.**



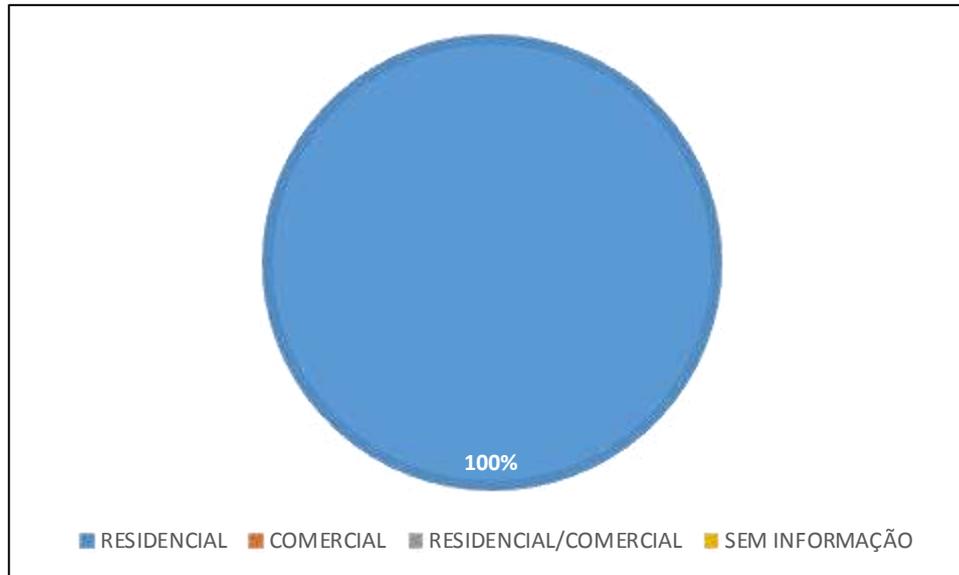
Grande parte dos terrenos cadastrados apresentam apenas uma residência construída em sua área, situação compreendida por 82% dos lotes (Gráfico 287).

**Gráfico 287 - Número de moradias por lote.**



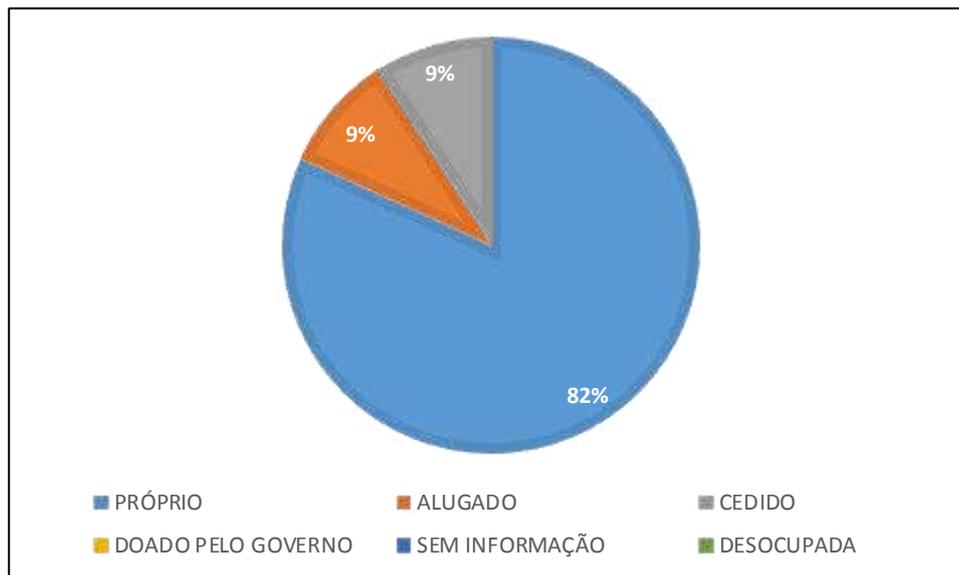
Não são encontrados estabelecimentos comerciais no local, de modo que os imóveis ali cadastrados se destinam ao uso residencial.

Gráfico 288 - Tipo de imóvel.



No Gráfico 289 é apresentada a condição de ocupação dos imóveis. Observa-se que a maioria das residências cadastradas são próprias do morador, compreendendo 82% dos casos, enquanto outros 18% são alugados ou cedidos.

Gráfico 289 - Condição de ocupação dos imóveis.



➤ **Núcleo 32 – Bairro das Nações (Cristo Luz)**

Este núcleo está situado na rua Indonésia, no morro do Cristo Luz. Por Cristo Luz compreende-se um monumento com 33 metros de altura e 22 metros de largura, instalado

no alto do morro a uma altitude de 150 metros, de onde se tem vista para o mar e para boa parte da cidade de Balneário Camboriú. O complexo turístico foi inaugurado em 1997 em uma parceria entre iniciativa privada, poder público e o então proprietário da área, Carlos da Rosa.

**Figura 338 - Monumento Cristo Luz (esquerda) e entrada do complexo turístico (direita).**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

A população do núcleo conta com fornecimento de energia elétrica, iluminação pública, rede de coleta de esgoto, rede de drenagem e coleta de lixo. Apesar de haver rede para abastecimento de água, inclusive com hidrômetros instalados, segundo moradores, a água consumida nas residências é proveniente de poços locais.

**Figura 339 - Vista a partir do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

O transporte público é facilmente acessado através de pontos de ônibus presentes nas avenidas dos Estados e Martin Luther. Assim, também, estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços diversos são encontrados nessas duas avenidas e regiões próximas. Os centros comerciais Balneário Shopping e Atlântico Shopping, podem ser encontrados a cerca de 1200m do núcleo.

Entre os equipamentos públicos próximos ao núcleo, encontramos: a Prefeitura Municipal, a 300m; a câmara municipal de vereadores, a 1800m; o Instituto Nacional do Seguro Social, a 600m; o Sistema Municipal de Empregos – SIME, junto à Secretaria Municipal de desenvolvimento e inclusão social, a 1300m; a Fundação Municipal de Esportes a 1900m; a Galeria Municipal de Arte e o Teatro Bruno Nitz, a 800m; o fórum da comarca de Balneário Camboriú, a 2000m; o Conselho Tutelar, a 1100m; a sede administrativa da EMASA, a 1100m; um posto dos Correios, a 1000m; o Terminal Rodoviário de Balneário Camboriú, a 1400m; a Praia Central, a 1000m; um parquinho infantil, na esquina da rua Noruega com a Av. Martin Luther, a 1000m; um parquinho infantil, na ligação da rua Indonésia com a Av. Martin Luther, a 100m; a praça Manoel Germano Corrêa, a 1400m, com brinquedos e academia ao ar livre; a praça Higino João Pio, a 1200m; o Complexo Multieventos Vereador Sérgio Luiz Carneiro Ribeiro Lorenzato, a 1300m.

Quanto aos equipamentos de segurança e de saúde, verifica-se: a 29ª Delegacia Regional de Polícia, a 900m; o Instituto Geral de Perícias, a 1600m; o 12º Batalhão de Polícia Militar, a 1600m; o 13º Batalhão de Bombeiros Militar, a 1800m; a Central Regional de Emergência da PM e SAMU, a 1400m; a Unidade de Estratégia de Saúde da Família do Bairro das Nações, junto ao Núcleo de Atenção à Mulher – NAM, e ao Centro de Fisioterapia e Reabilitação – CEFIR, a 1500m; a Unidade de Estratégia da Saúde da Família do Bairro dos Estados a 1800m; e a unidade central de saúde e secretaria municipal de saúde, a 1500m.

Podem-se encontrar ainda, equipamentos públicos de educação, como: o NEI Carrossel, a cerca de 700m; o NEI Sonho de Criança a 1200m; o NEI Novo Tempo, a 1800m; o CEM Professor Antônio Lúcio, a 1200m; o CEM Governador Ivo Silveira, a 1800m; o CEM Vereador Santa, a 1900m; e a EEB João Higino Pio, a 1300m.

A vegetação local é constituída por Floresta Ombrófila Densa (FOD), que cobre grande parte das superfícies não construídas do morro.

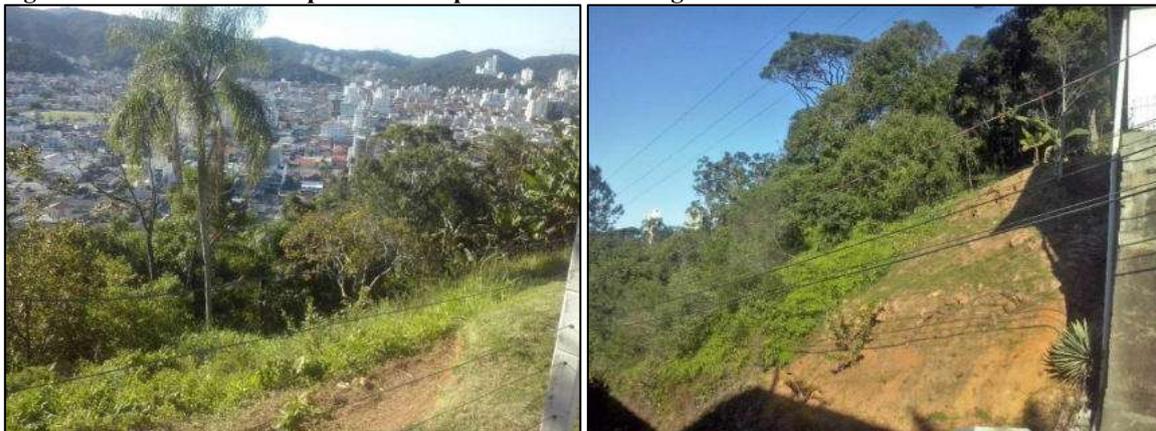
**Figura 340 - Vegetação presente no núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Ainda é possível observar áreas em que a vegetação foi suprimida, seja por interferência antrópica ou fenômenos naturais, deixando trechos de solo exposto ou apenas com gramíneas e espécies de baixo porte (Figura 341).

**Figura 341 - Trechos de superfície com pouca cobertura vegetal.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Outro ponto que chama a atenção no entorno do núcleo, no que se refere à vegetação, é a presença de *Pinus* sp., que se encontra disseminado em vários trechos do morro, sendo notável a sua incidência sobre a encosta do morro que margeia a Av. Martin Luther.

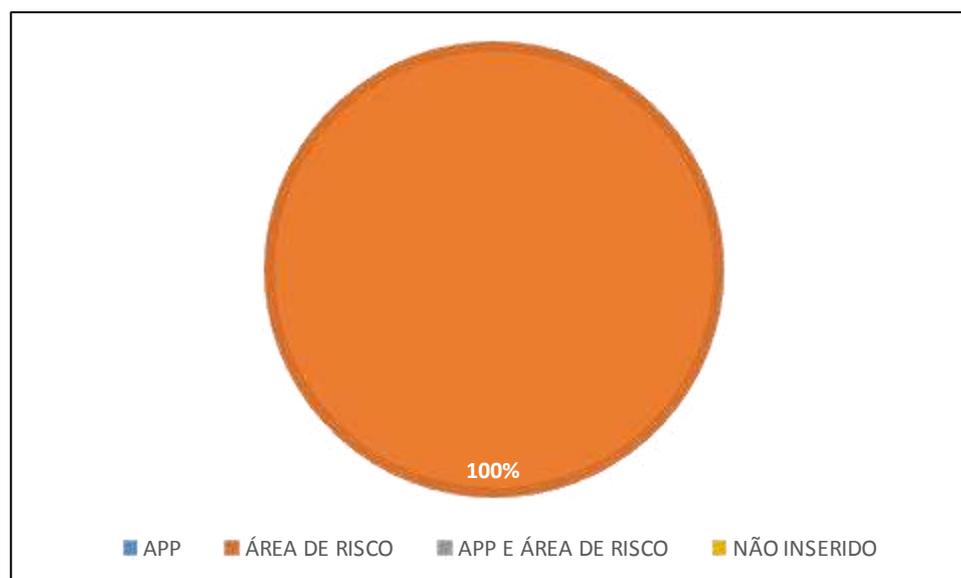
**Figura 342 - Incidência de *Pinus sp.* no entorno do núcleo.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

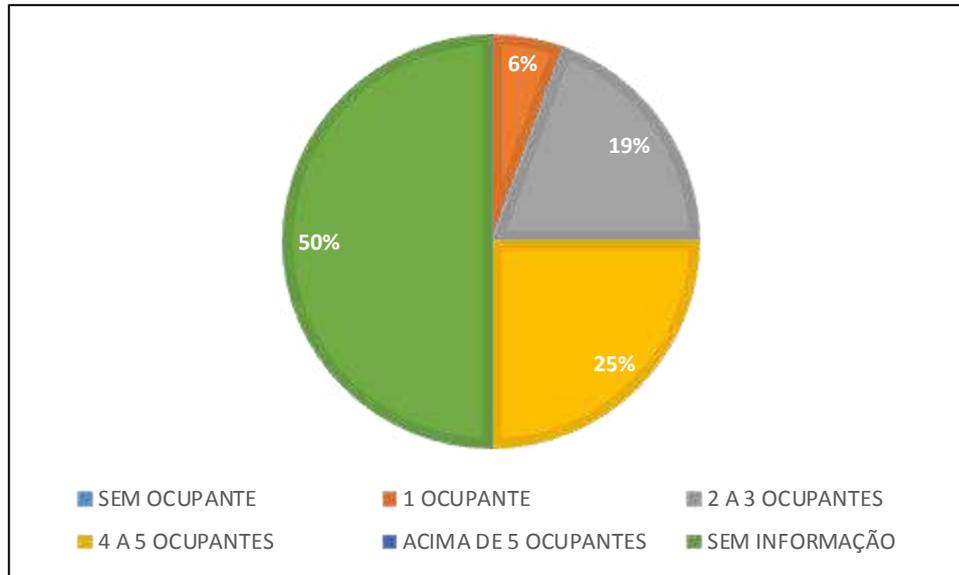
Devido às condições geotécnicas apresentadas pelo local, situado à encosta de um morro, todos os imóveis presentes neste núcleo se encontram em área de risco de escorregamento, como apresenta o Gráfico 290.

**Gráfico 290 - Inserção dos imóveis em áreas de risco e de preservação permanente.**



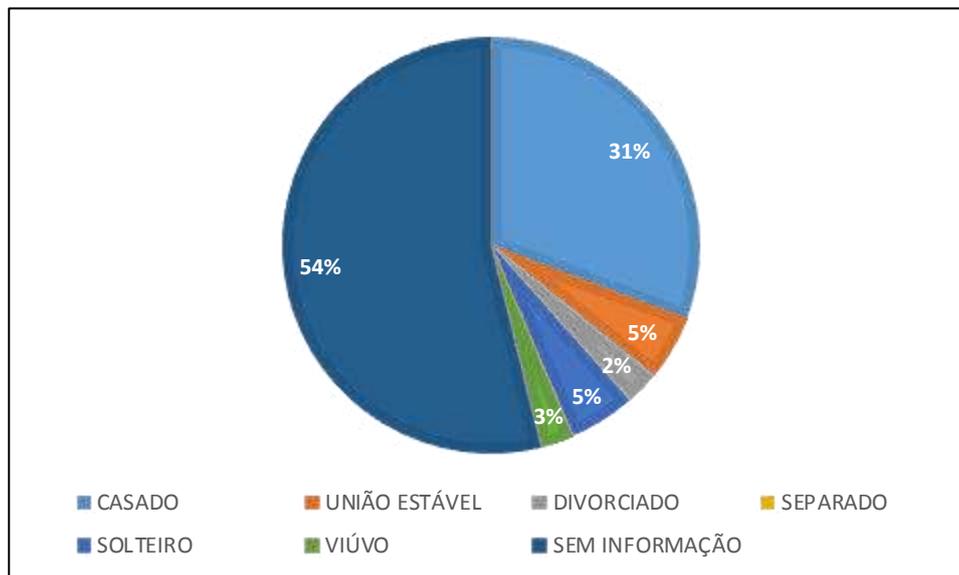
No total, neste núcleo foram realizados 39 cadastros, onde se encontrou uma média de 3,3 moradores por residência. A frequência dos imóveis, quanto ao número de ocupantes, é apresentada no Gráfico 291, onde se observa, por exemplo, que em 25% dos imóveis há entre 4 e 5 moradores.

**Gráfico 291 - Número de ocupantes, por moradia.**



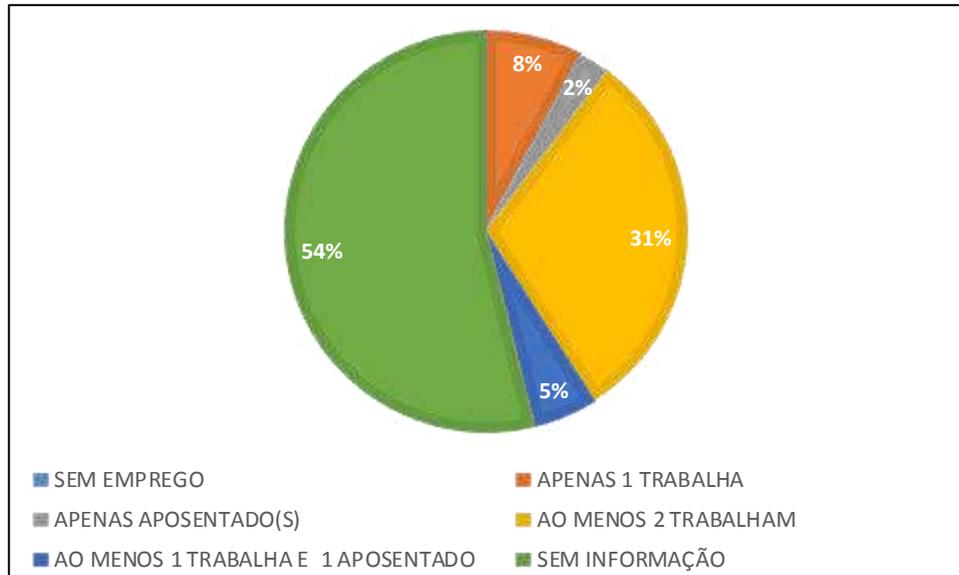
Quanto ao estado civil, apesar da diversidade observada, a maioria dos entrevistados declarou estar casado, situação encontrada em 31% dos cadastros, como apresenta o Gráfico 292.

**Gráfico 292 - Estado civil dos entrevistados.**



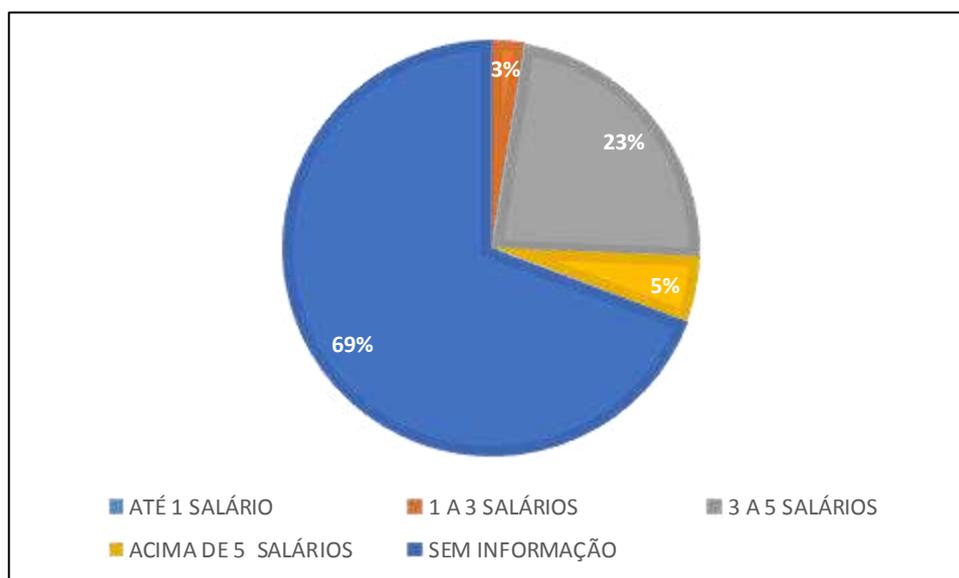
A situação profissional dos moradores é apresentada no Gráfico 293. Observa-se que em 8% dos cadastros há apenas um membro da família trabalhando e sendo o único responsável pela renda familiar, enquanto em pelo menos 36% dos imóveis a renda familiar advém de dois ou mais moradores.

**Gráfico 293 - Situação profissional dos moradores.**



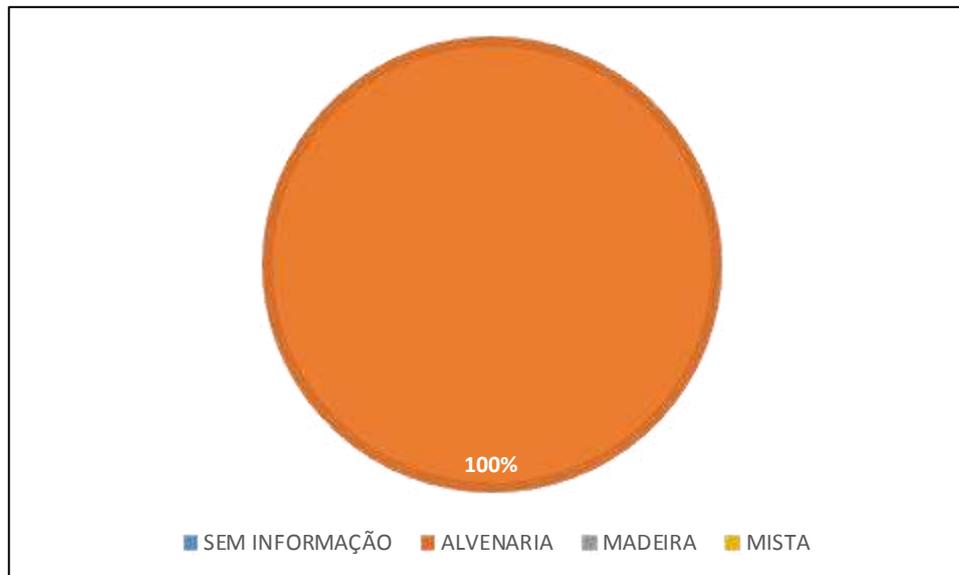
A renda familiar percapta média encontrada no núcleo foi de R\$1.091,67, enquanto a média de renda familiar total é de R\$3.916,67. A frequência dos imóveis, de acordo com a renda familiar total, é apresentada no Gráfico 294, onde se observa que em 23% dos cadastros a renda familiar total declarada é de 3 a 5 salários mínimos.

**Gráfico 294 - Renda familiar total, por moradia.**



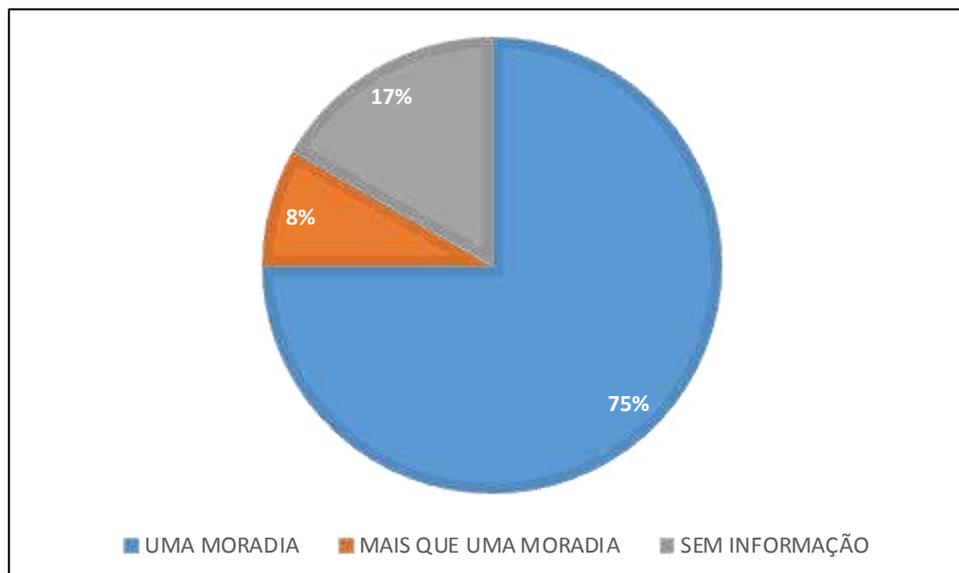
Todos os imóveis presentes no núcleo são construídos em alvenaria, como apresenta o Gráfico 295.

Gráfico 295 - Tipo de construção.



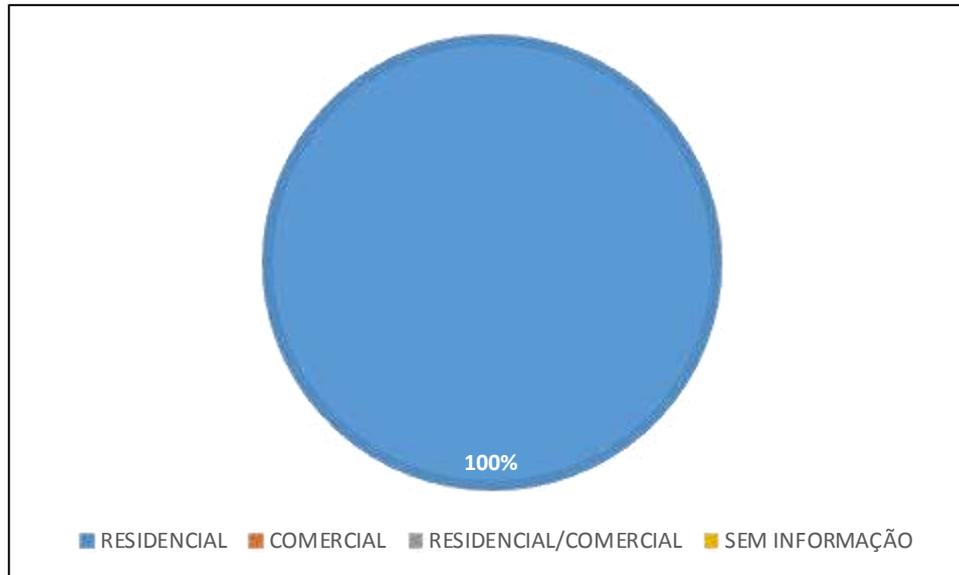
Os terrenos presentes no núcleo apresentam, em sua maioria (75%), apenas uma moradia construída em sua área (Gráfico 296).

Gráfico 296 - Número de moradias por lote.



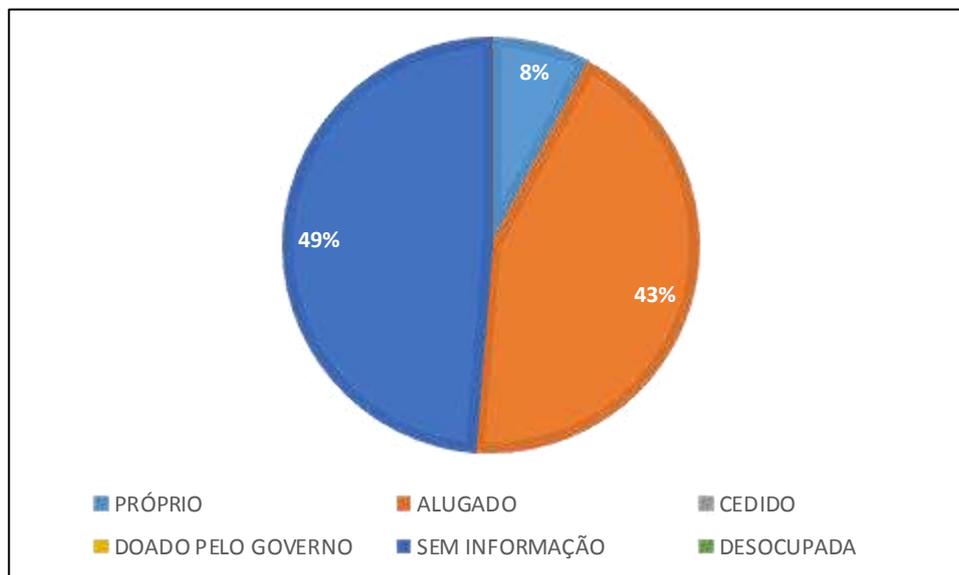
Uma vez que não se encontram estabelecimentos comerciais no interior do núcleo, todos os imóveis cadastrados são destinados ao uso residencial.

**Gráfico 297 - Tipo de imóvel.**



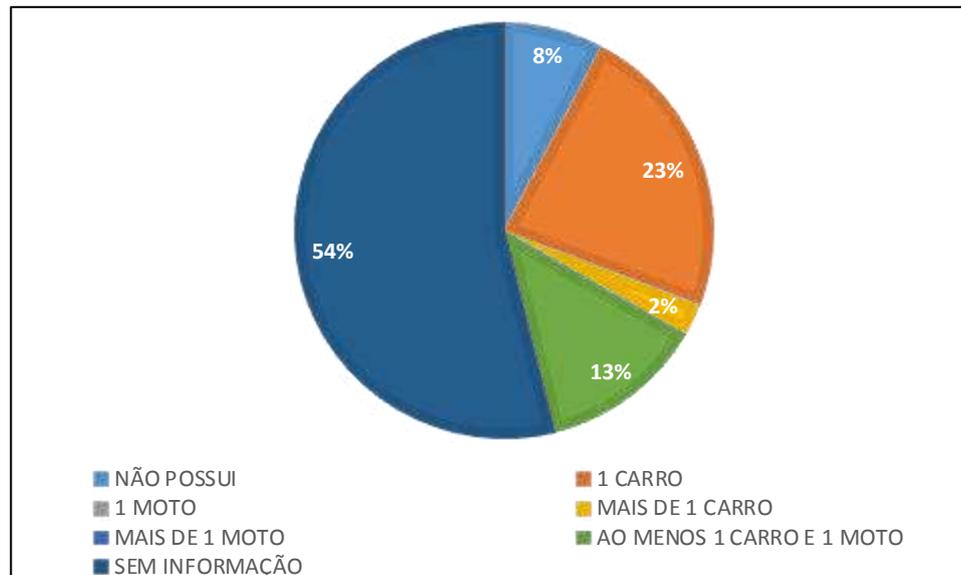
São poucos os imóveis próprios dos moradores do núcleo. Segundo informado pelos entrevistados, a área deste núcleo pertencia a Carlos da Rosa, falecido em setembro de 2017, sendo agora propriedade de seus familiares, de modo que a maioria dos imóveis presentes no núcleo são alugadas (Gráfico 298).

**Gráfico 298 - Condição de ocupação dos imóveis.**



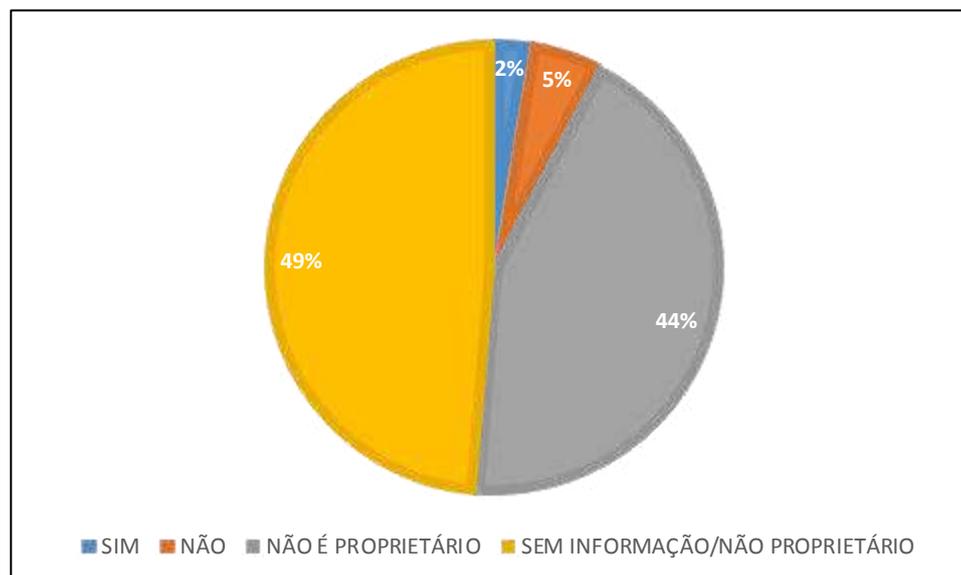
Dentre os entrevistados, a maioria declarou possuir apenas um carro em seu nome, como apresenta o Gráfico 299.

**Gráfico 299 - Automóveis possuídos pelo entrevistado.**



Apesar de a maioria dos imóveis ser alugada e, portanto, os entrevistados não serem proprietários do imóvel, ainda foi possível observar a existência de casas próprias no núcleo, onde o dono declarou possuir outro imóvel em seu nome, como apresenta o Gráfico 300.

**Gráfico 300 - Se o proprietário possui outro imóvel em seu nome.**



➤ **Núcleo 33 – Bairro São Judas Tadeu**

Este núcleo contempla as ruas Samuel Rocha, Irineu Jacques e Edwiges Diogo Ramos, juntamente com o trecho da Av. Hermógenes Assis Feijó que interliga as outras três.

A população local é servida com abastecimento de água, energia elétrica, iluminação pública, rede de drenagem e coleta de lixo.

**Figura 343 - Visão das ruas Edwiges Diogo Ramos (esquerda) e Irineu Jacques (direita).**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

De modo geral, são poucos os estabelecimentos comerciais nas proximidades, havendo maior variedade seguindo pela BR-101, ou, principalmente, ao Bairro da Barra. Os moradores do núcleo têm acesso a transporte público, contando com ponto de ônibus na Av. Hermógenes Assis Feijó.

Entre os equipamentos públicos mais próximos, estão: o NEI São Judas, 500m; o NEI Rio das Ostras, cerca de 600m; o NEI Odácia Tereza Damázio, a 1900m; o NEI Bom Sucesso, a 2000m; o CEM Alfredo Domingos da Silva, 400m; o CEM Dona Lili, a 1700m; a EEB professora, Francisca Alves Gevaerd, a 1700m; o CEAC Polo Barra, a 1700m; a Unidade de atendimento 24h, a 1300m; a Unidade da Estratégia de Saúde da Família do bairro da Barra, a 2100m; uma Base Comunitária da PM, a 1900m, na rua Manoel Rebelo dos Santos, perto da Passarela da Barra; o CRAS Construindo Cidadania, a 800m; o Centro Comunitário do bairro São Judas Tadeu, a 900m; o Cemitério Municipal, a 1800m; o Centro Multieventos da Barra, Hamilton Linhares Cruz, a 1800m; e o Complexo Ambiental Cyro Gevaerd, a 1800m.

As áreas ocupadas pelos moradores deste núcleo estão situadas nas encostas de morro, em meio à vegetação local, de Floresta Ombrófila Densa (FOD), que recobre as morrarias da região apresentando estágio intermediário a avançado de sucessão, partindo das bordas às áreas centrais da mata.

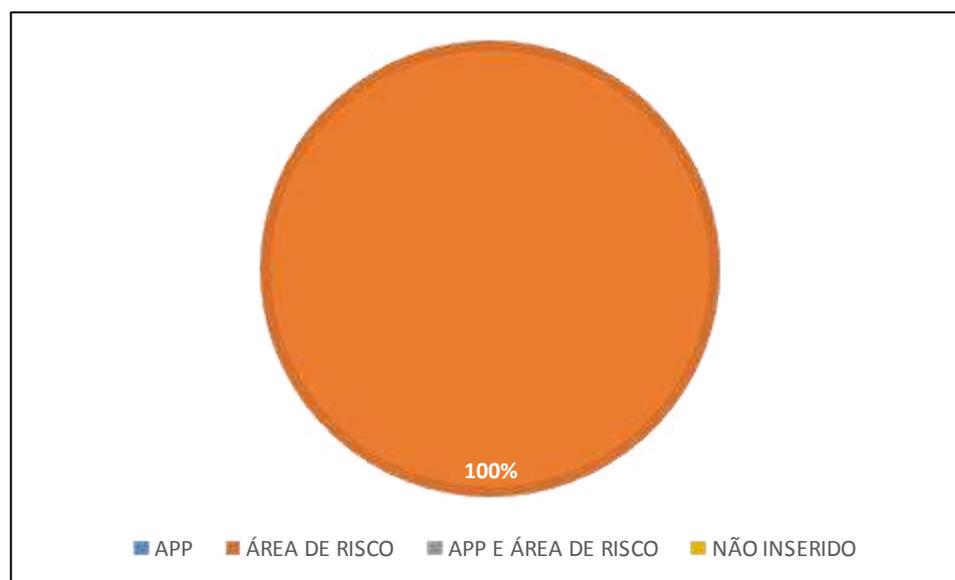
**Figura 344 - Vegetação observada no núcleo e seu entorno.**



Fonte: Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

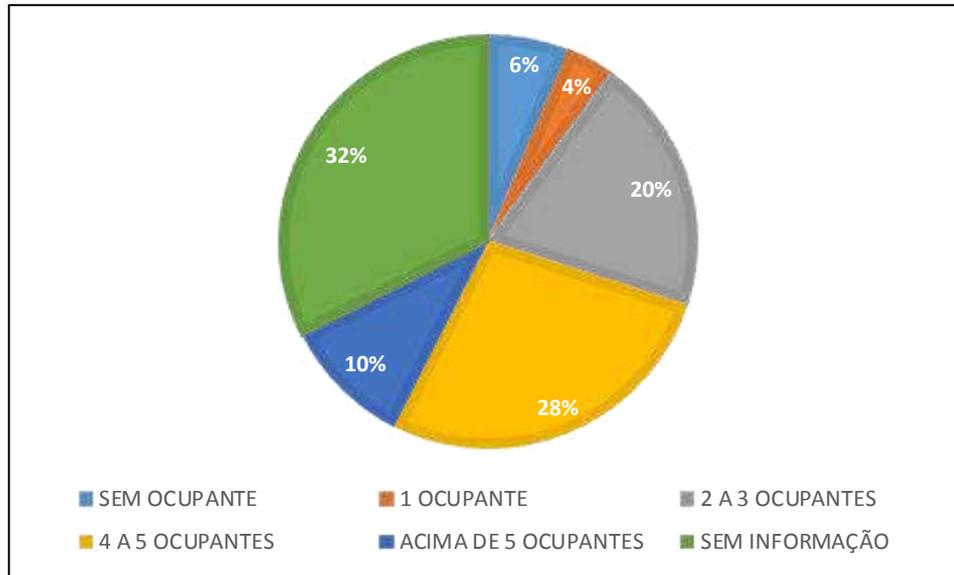
Devido às condições geotécnicas das áreas ocupadas, os móveis presentes no núcleo estão inseridos em área de risco de escorregamento (Gráfico 301).

**Gráfico 301 - Inserção dos imóveis em áreas de risco e de preservação permanente.**



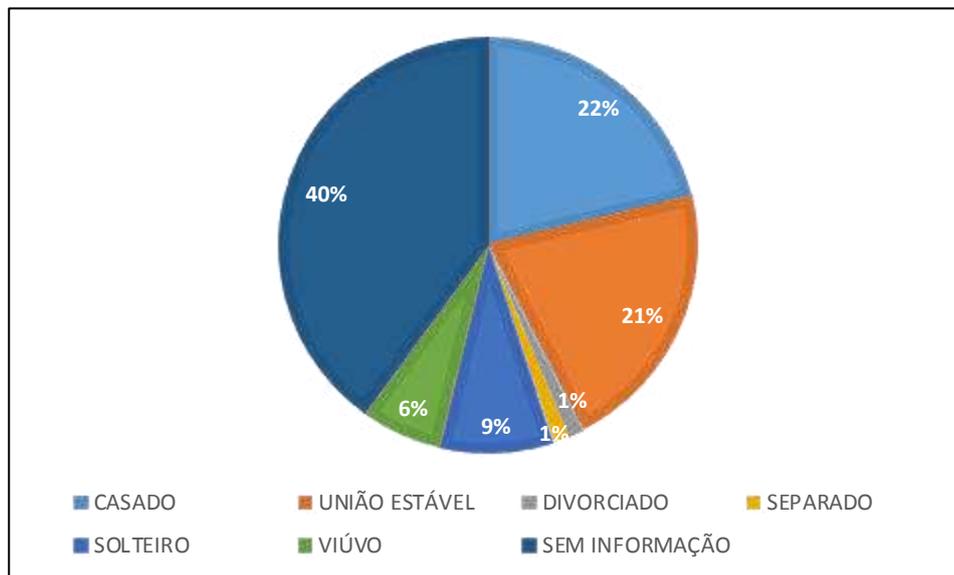
No total foram realizados 80 cadastros neste núcleo, sendo observada uma média de 3,7 moradores por residência. A frequência das moradias cadastradas conforme o número de moradores é apresentado no Gráfico 302, onde se observa, por exemplo, que 38% das residências tem 4 ou mais moradores.

Gráfico 302 - Número de ocupantes, por moradia.



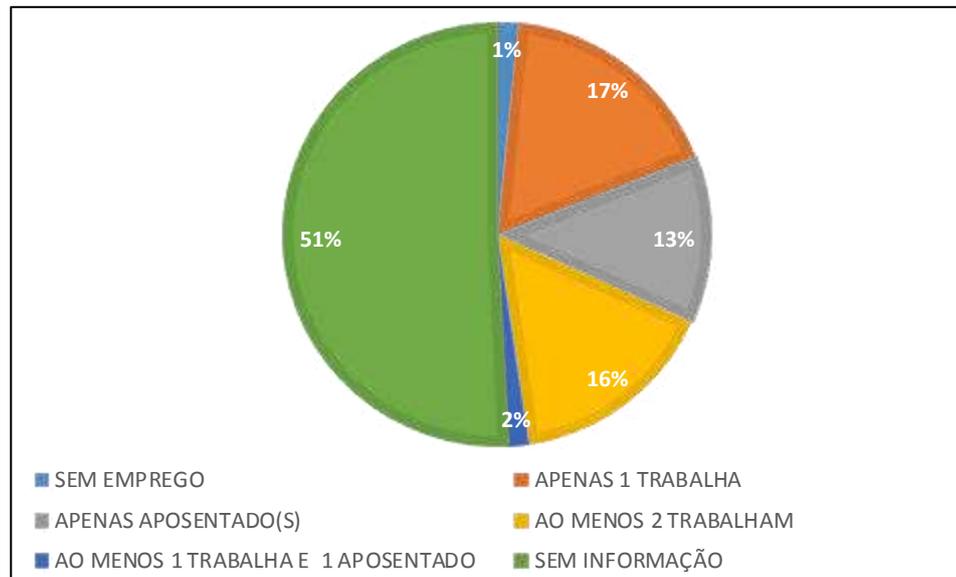
Quanto ao estado civil da população, observa-se que 43% dos moradores se encontram em uma relação duradoura, considerando união estável e casamento, como mostra o Gráfico 303.

Gráfico 303 - Estado civil dos entrevistados.



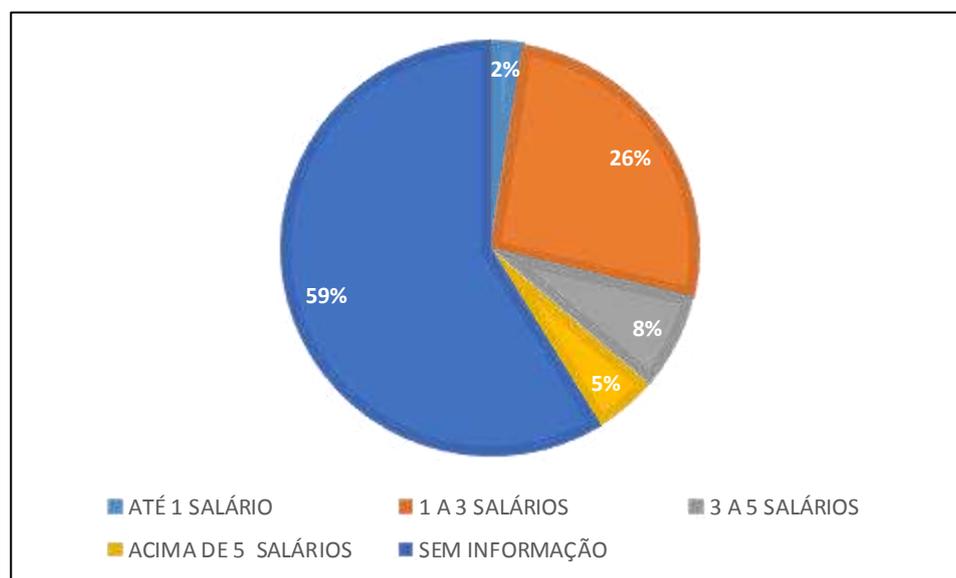
Em 17% dos imóveis, a renda familiar advém de apenas um dos membros da família, como se verifica no Gráfico 304, onde é apresentada a distribuição das residências de acordo com a situação profissional dos moradores.

**Gráfico 304 - Situação profissional dos ocupantes, por moradia.**



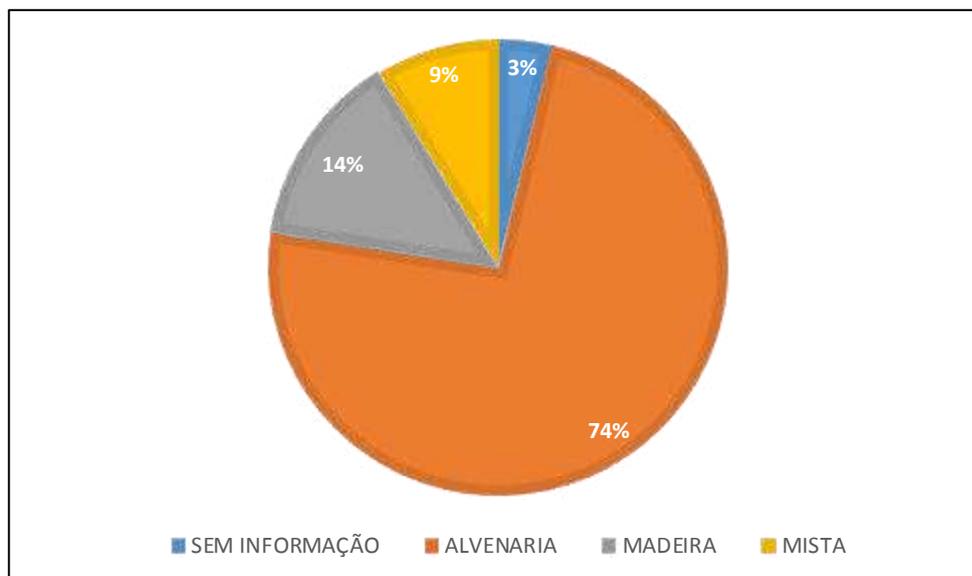
A renda familiar percapita média observada no núcleo é de R\$718,58, enquanto a média de renda familiar total é de R\$2.328,42. A frequência das moradias em função da faixa de renda é apresentada no Gráfico 305, onde se observa que em mais de um quarto dos cadastros (26%) a renda familiar total está entre 1 e 3 salários mínimos.

**Gráfico 305 - Renda familiar total.**



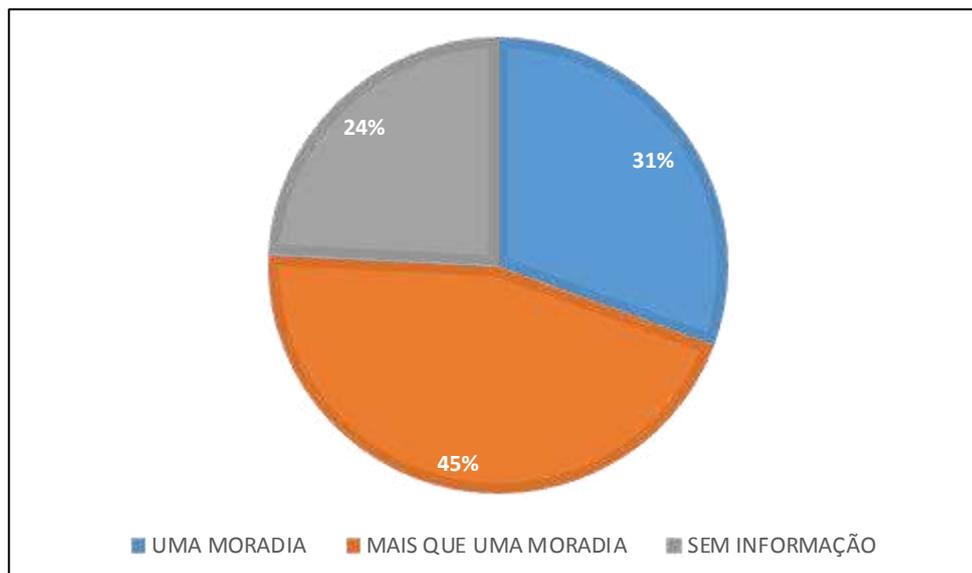
A maioria dos imóveis cadastrados no núcleo são construídas em alvenaria, situação observada em 74% das residências.

**Gráfico 306 - Tipo de construção.**



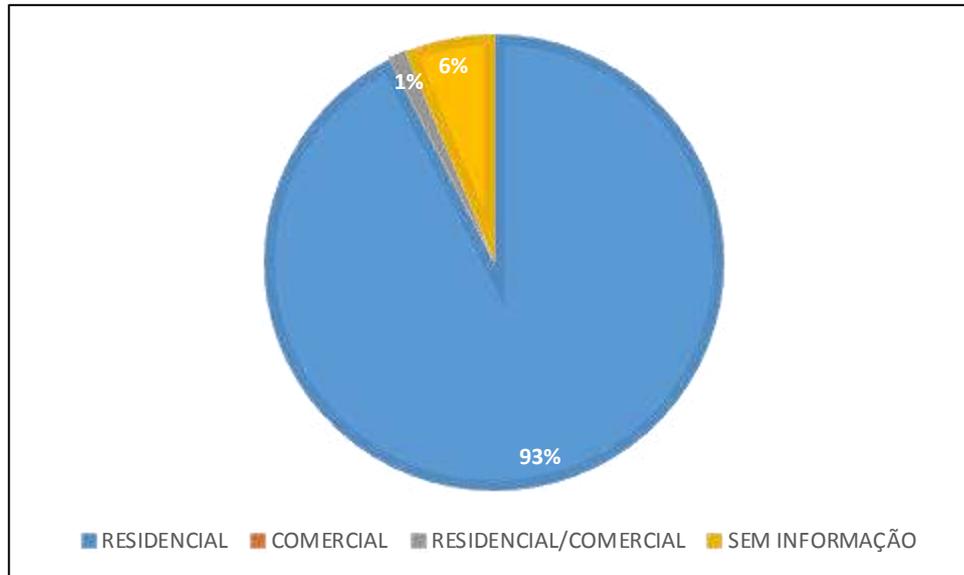
Grande parte dos lotes presentes no núcleo apresentam mais de um imóvel em sua área, situação observada em 45% dos lotes (Gráfico 307).

**Gráfico 307 - Número de moradias por lote.**



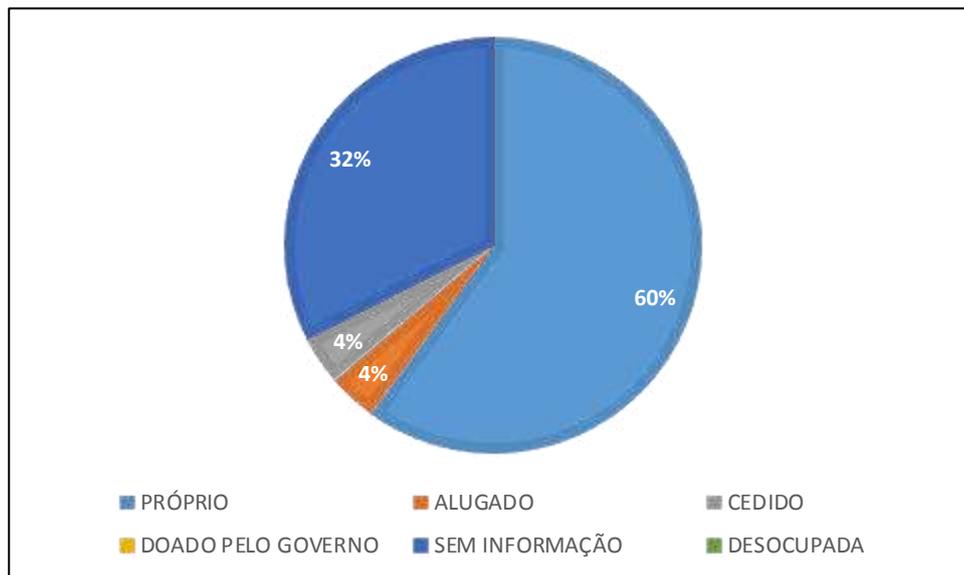
Os imóveis presentes no núcleo são, em sua maioria (93%), destinados ao uso residencial, como apresenta o Gráfico 308.

Gráfico 308 – Tipo de imóvel.



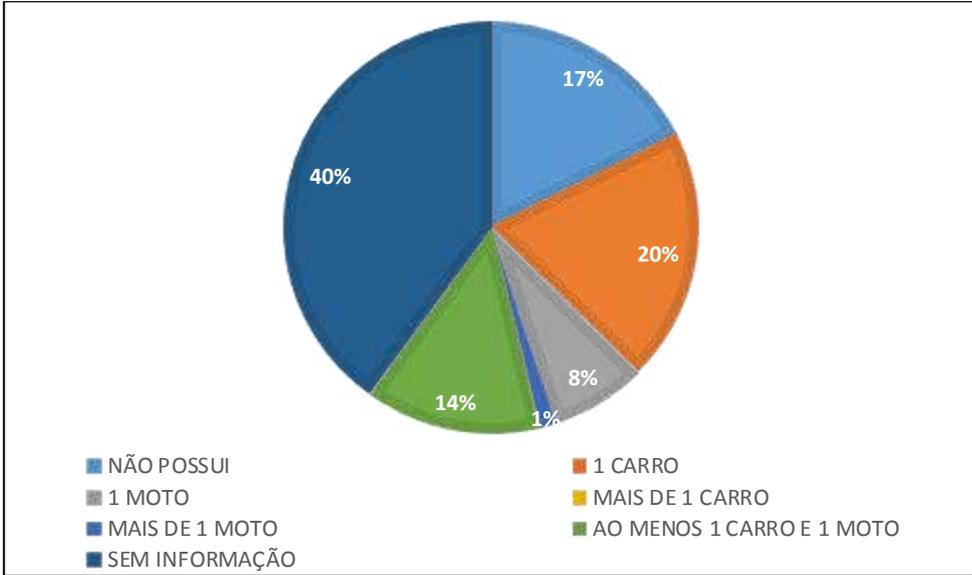
A maioria dos entrevistados declarou ser o proprietário do imóvel cadastrado, situação observada em 60% dos cadastros. A condição de ocupação dos imóveis cadastrados é apresentada no Gráfico 309.

Gráfico 309 - Condição de ocupação dos imóveis.



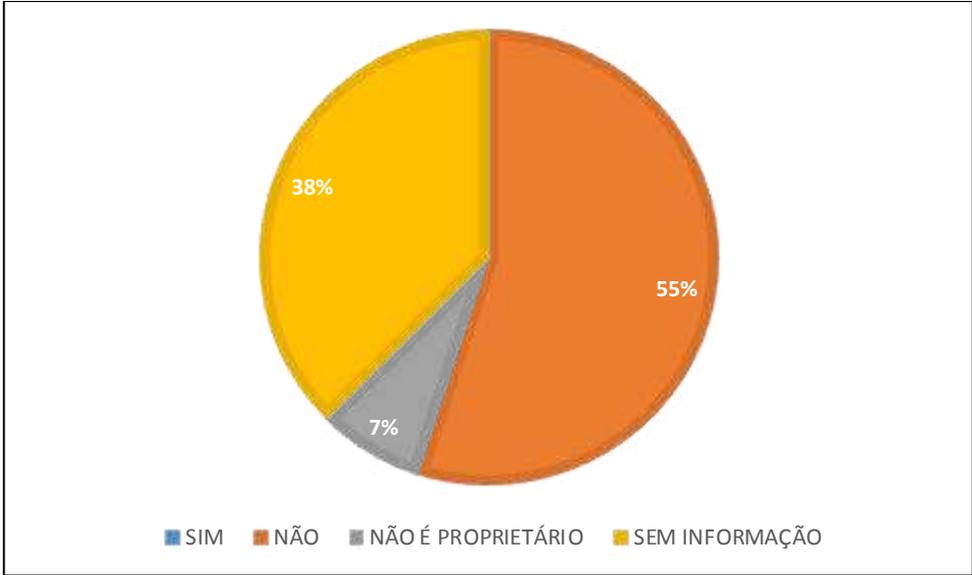
Em 17% dos cadastrados os entrevistados declararam não possuir automóvel algum, enquanto 20% possui um automóvel em seu nome, como se observa no Gráfico 310.

**Gráfico 310 - Automóveis possuídos pelo proprietário.**



Outro item questionado no cadastramento, é a existência de outro imóvel em nome do proprietário, onde nenhum dos cadastrados afirmou possuir outro imóvel como propriedade sua (Gráfico 311).

**Gráfico 311 - Se o proprietário possui outro imóvel em seu nome.**



### 3.1.1 Caracterização das Áreas Quanto as Diretrizes de Zoneamento, Plano Diretor e Normas de Uso e Ocupação do Solo.

As delimitações dos Núcleos Urbanos irregulares quanto ao Zoneamento estão apresentadas no mapa e tabela seguintes.

**Tabela 52 – Localização dos Núcleos Urbanos quanto ao Zoneamento.**

<b>Núcleo</b>	<b>Zoneamento</b>
Núcleo 01	ZAN - III
Núcleo 02	ZAN - III
Núcleo 03	ZAN - I
Núcleo 04	ZACC – III - A
Núcleo 05	ZACC – III - B
Núcleo 06	ZACC – III – B e ZAN - III
Núcleo 07	ZAN – I e ZAN - III
Núcleo 08	ZAV – I - B
Núcleo 09	ZACC – II - A
Núcleo 10	ZAV – I - A
Núcleo 11	ZACC – III - D
Núcleo 12	ZACC – III - D
Núcleo 13	ZACC – III - D
Núcleo 14	ZACC - IV
Núcleo 15	ZACC - IV
Núcleo 16	ZACC - IV
Núcleo 17	ZACC - IV
Núcleo 18	ZAN - III
Núcleo 19	ZAN - III
Núcleo 20	ZAN - II
Núcleo 21	ZACC - IV
Núcleo 22	ZAN - III
Núcleo 23	ZACC - IV
Núcleo 24	ZACS - I
Núcleo 25	ZACS - I
Núcleo 26	ZACI - A
Núcleo 27	ZAN - III
Núcleo 28	ZACI - B
Núcleo 29	ZAN - II
Núcleo 30	ZACC - IV
Núcleo 31	ZAN – III
Núcleo 32	ZACC – III – B e ZAN - III
Núcleo 33	ZACC - IV

Fonte: Prefeitura de Balneário Camboriú, 2019. Adaptado por Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

### 3.1.1.1 Áreas de Proteção de Mananciais

Os mananciais de abastecimento são as fontes de água doce utilizadas para consumo humano ou em atividades econômicas e de lazer, podendo se tratar de recursos hídricos superficiais ou subterrâneos. São recursos escassos, sendo sua disponibilidade um fator limitante ao desenvolvimento das cidades. Com o crescimento populacional e aumento do nível de consumo, a pressão sobre esses mananciais também aumenta, com um maior volume de água demandado e maiores riscos de poluição, podendo comprometer a utilização desses recursos a curto, médio e longo prazo.

Diante disso, é importante que sejam tomadas ações visando proteger os mananciais, ações que permitam manter suas características em termos de quantidade e qualidade, as quais os tornam próprios ao abastecimento das cidades.

De modo geral, os principais problemas observados em recursos hídricos são:

- Superexploração dos mananciais;
- Decréscimo na capacidade de retenção da água e da infiltração nos solos, em áreas de drenagem das bacias e de recarga dos aquíferos;
- Erosão e assoreamento de rios;
- Eutrofização e contaminação dos recursos hídricos por resíduos e efluentes domésticos, industriais e agropecuários.

Entre as causas desses problemas, podemos citar a remoção de cobertura vegetação nas áreas de drenagem dos rios e de recarga dos aquíferos; ocupações desordenadas do solo, especialmente em áreas mais vulneráveis, como APP; precariedade nos sistemas de esgotamento, de manejo de águas pluviais e de resíduos sólidos; práticas inadequadas no uso do solo e da água.

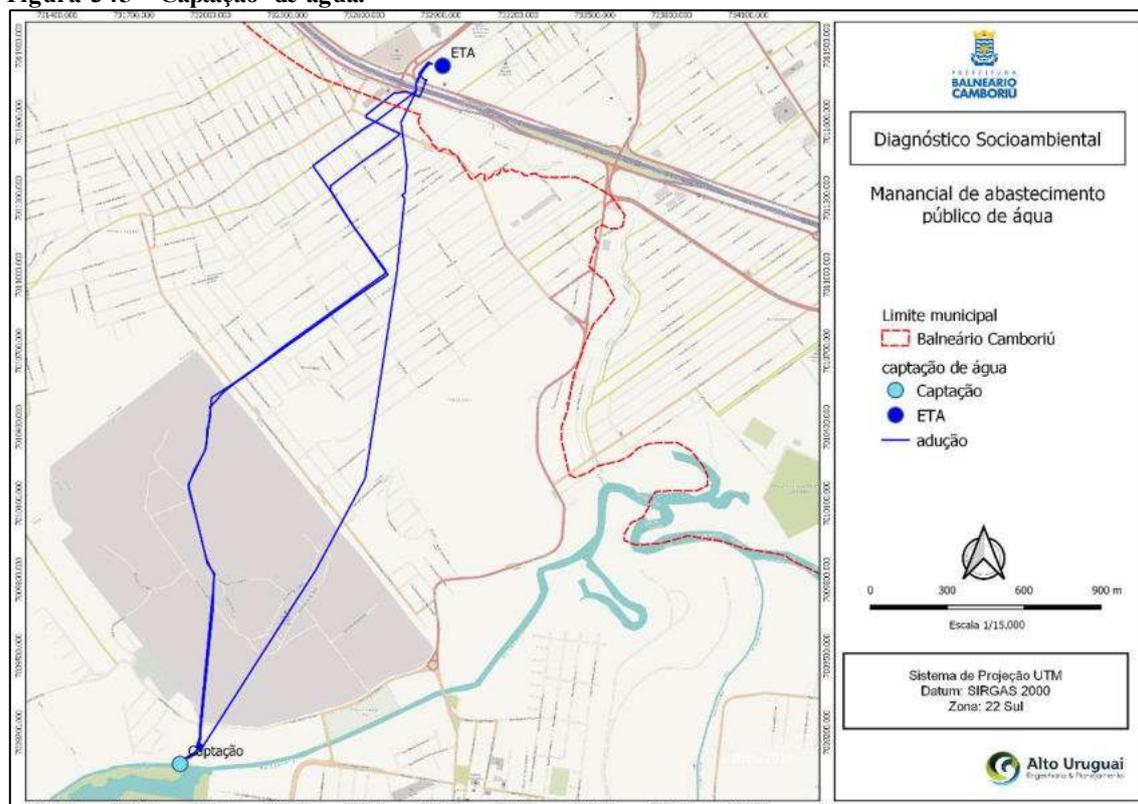
Além da implantação de infraestrutura para esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais, para evitar tais problemas é preciso implementar medidas de manejo conservacionista do solo e de controle de erosão, reposição e proteção da vegetação, especialmente em APPs como margens de rios, nascentes e topos de morro, áreas mais vulneráveis para a proteção de cursos hídricos e de aquíferos.

O Rio Camboriú é o principal manancial a abastecer o município de Balneário Camboriú. Sua bacia hidrográfica está inserida na região hidrográfica RH7, contempla os

municípios de Camboriú, Balneário Camboriú, e também uma pequena parte do município de Itajaí, com uma área total de 220,74 km<sup>2</sup>, situada na vertente atlântica.

O município de Balneário Camboriú tem problemas consideráveis com a quantidade de água disponível para a distribuição pública. O Rio Camboriú e os poços tubulares são os fornecedores de água para a população fixa e flutuante da cidade. A estiagem, o uso para as atividades de irrigação das plantações de arroz, no vizinho Município de Camboriú e o aumento expressivo de turistas, sobretudo no verão, coloca em risco a disponibilidade de água.

**Figura 345 – Captação de água.**

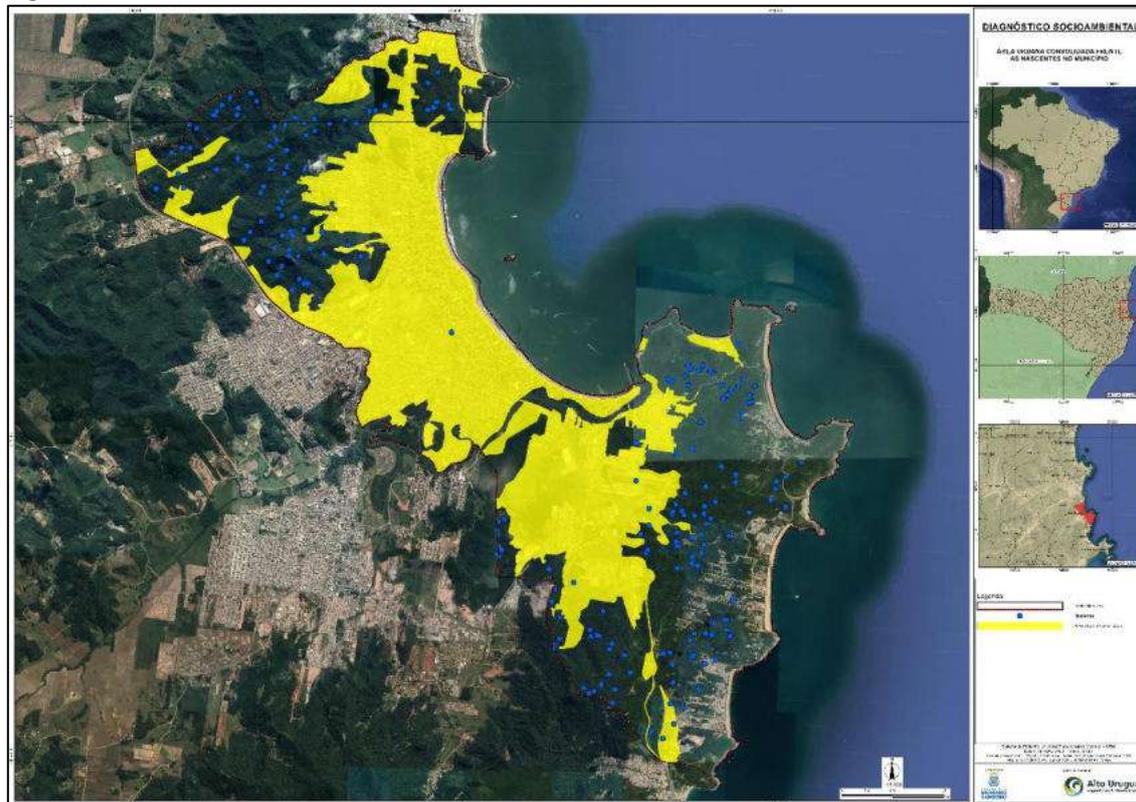


Fonte: IBGE, 2019. Adaptado por Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

As áreas de proteção de mananciais estão relacionadas às nascentes do Rio Camboriú e seus contribuintes, no município de Camboriú, onde ocorre a captação de água para abastecimento público. Ações conjuntas entre os municípios de Balneário Camboriú e Camboriú são necessárias no sentido de proteger as margens dos contribuintes, restringir o acesso dos canais de irrigação e proteger as nascentes, objetivando ampliar a oferta de água na bacia.

As morrarias são um importante recanto de mananciais, onde, nessas áreas de afloramentos rochosos, a água é transportada pelos veios ou pelas rochas sedimentares, que podem fornecer um aporte adicional de água para algumas regiões do município, através do surgimento e/ou manutenção de corpos hídricos.

**Figura 346 – Localização das nascentes nas morrarias em Balneário Camboriú.**



Fonte: ANA, 2015. Adaptado por Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2020.

As morrarias encontram-se cobertas por remanescentes das florestas e vegetações do município. Esses remanescentes abrigam as maiores concentrações de nascentes do município, contribuindo com a preservação e melhorando a qualidade das águas, possuindo remanescentes florestais juntamente com as nascentes.

Figura 347 – Áreas de proteção de mananciais.



Fonte: ANA 2015. Adaptado por Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2020.

### 3.1.2 Caracterização e Delimitação da Faixa Não Edificável de 15 Metros Exigidas para fins de Regularização Fundiária

Para a definição das Áreas de Preservação Permanente que devem ser preservadas às margens dos rios, o Novo Código Florestal é o diploma legal específico, tanto no ambiente rural quanto urbano. Todas as novas edificações devem respeitar os limites previstos na Lei.

A Lei de Parcelamento do (Lei Federal n. 6.766/1979) cuja finalidade é estabelecer critérios para o loteamento urbano, determina a proibição de construções na faixa não-edificável de 15 metros dos cursos de água. A Lei indica a possibilidade de a legislação específica impor maior restrição do que a referida norma:

Art. 4º [...]

III – ao longo das águas correntes e dormentes e das faixas de domínio público das rodovias e ferrovias, será obrigatória a reserva de uma faixa não-edificável de 15 (quinze) metros de cada lado, salvo maiores exigências da legislação específica;

As interpretações em relação aos citados diplomas legais, geram conflitos para os municípios quanto aos limites que devem ser seguidos para as edificações existentes às margens dos cursos d'água. A Lei Federal 13.465/2017, que disciplina a regularização fundiária rural e urbana, constitui um novo marco para a questão no país, procurando resolver esse conflito.

A Lei, regulamentada pelo Decreto Federal Decreto Federal nº 9.310/ 2018 determina 22 de dezembro de 2016 como marco temporal para regularização dos núcleos urbanos informais comprovadamente existentes até esta data. A Regularização Fundiária Urbana - Reurb, que “abrange as medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação dos seus ocupantes. ”

Para a referida Lei e respectivo Decreto, são adotados alguns conceitos, que devem empregados no processo de regularização.

Art. 3º Para fins do disposto na Lei nº 13.465, de 2017, e neste Decreto, considera-se:

I - núcleo urbano - assentamento humano, com uso e características urbanas, constituído por unidades imobiliárias com área inferior à fração mínima de parcelamento prevista no art. 8º da Lei nº 5.868, de 12 de dezembro de 1972, independentemente da propriedade do solo, ainda que situado em área qualificada ou inscrita como rural;

II - núcleo urbano informal - aquele clandestino, irregular ou no qual não tenha sido possível realizar a titulação de seus ocupantes, ainda que atendida a legislação vigente à época de sua implantação ou regularização;

III - núcleo urbano informal consolidado - aquele de difícil reversão, considerados o tempo da ocupação, a natureza das edificações, a localização das vias de circulação e a presença de equipamentos públicos, entre outras circunstâncias a serem avaliadas pelo Município ou pelo Distrito Federal;

Esses conceitos são importantes para definição das áreas que tem possibilidade de regularização. Para o diagnóstico socioambiental, as áreas de interesse dizem respeito aos núcleos urbanos informais consolidados, localizados em APP's e áreas de risco. Esses locais foram identificados e mapeados pelo presente estudo, bem como as faixas não-edificáveis e as intervenções nessas.

A Lei determina quais são as ações que devem se feitas para a regularização dos núcleos urbanos informais consolidados, existentes em APP's e em Unidades de Conservação:

§ 3º Constatada a existência de núcleo urbano informal situado, total ou parcialmente, em área de preservação permanente ou em área de unidade de conservação de uso sustentável ou de proteção de mananciais definidas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, a Reurb observará, também, o disposto nos art. 64 e art. 65 da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, e será obrigatória a elaboração de estudo técnico que comprove que as intervenções de regularização fundiária implicam a melhoria das condições ambientais em relação à situação de ocupação informal anterior com a adoção das medidas nele preconizadas, inclusive por meio de compensações ambientais, quando necessárias.

O projeto de regularização nessas áreas, deve ser precedido de estudo técnico ambiental que comprove a melhoria das condições ambientais em decorrência da regularização e da implantação das melhorias ou adequações propostas. Tanto no Reurb-S - aplicável aos núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por população de baixa renda, quanto no Reurb-E - aplicável aos núcleos urbanos informais ocupados por população não qualificada como de baixa renda, estudo técnico ambiental podem considerar, a o longo dos rios ou de qualquer curso d'água, faixa não edificável com largura mínima de quinze metros de cada lado. Exceção para as áreas urbanas tombadas como patrimônio histórico e cultural, onde a faixa não edificável poderá ser redefinida de maneira a atender aos parâmetros do ato do tombamento.

Portanto, o presente estudo técnico-ambiental, mapeou as áreas urbanas consolidadas, utilizando-se de ortomosaicos do início de 2017, fornecidos pelo município, que constituem o marco temporal para a regularização fundiária dessas áreas. A partir das

imagens foi possível determinar a intersecção entre as áreas consolidadas inseridas nas faixas não edificáveis e que, portanto, estão irregulares.

**Figura 348 – Faixa Não Edificável –FNE (Lei Federal nº 6.766/1979) e Área Non Aedificandi (Lei Municipal nº 2.794/2008).**



Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2020.

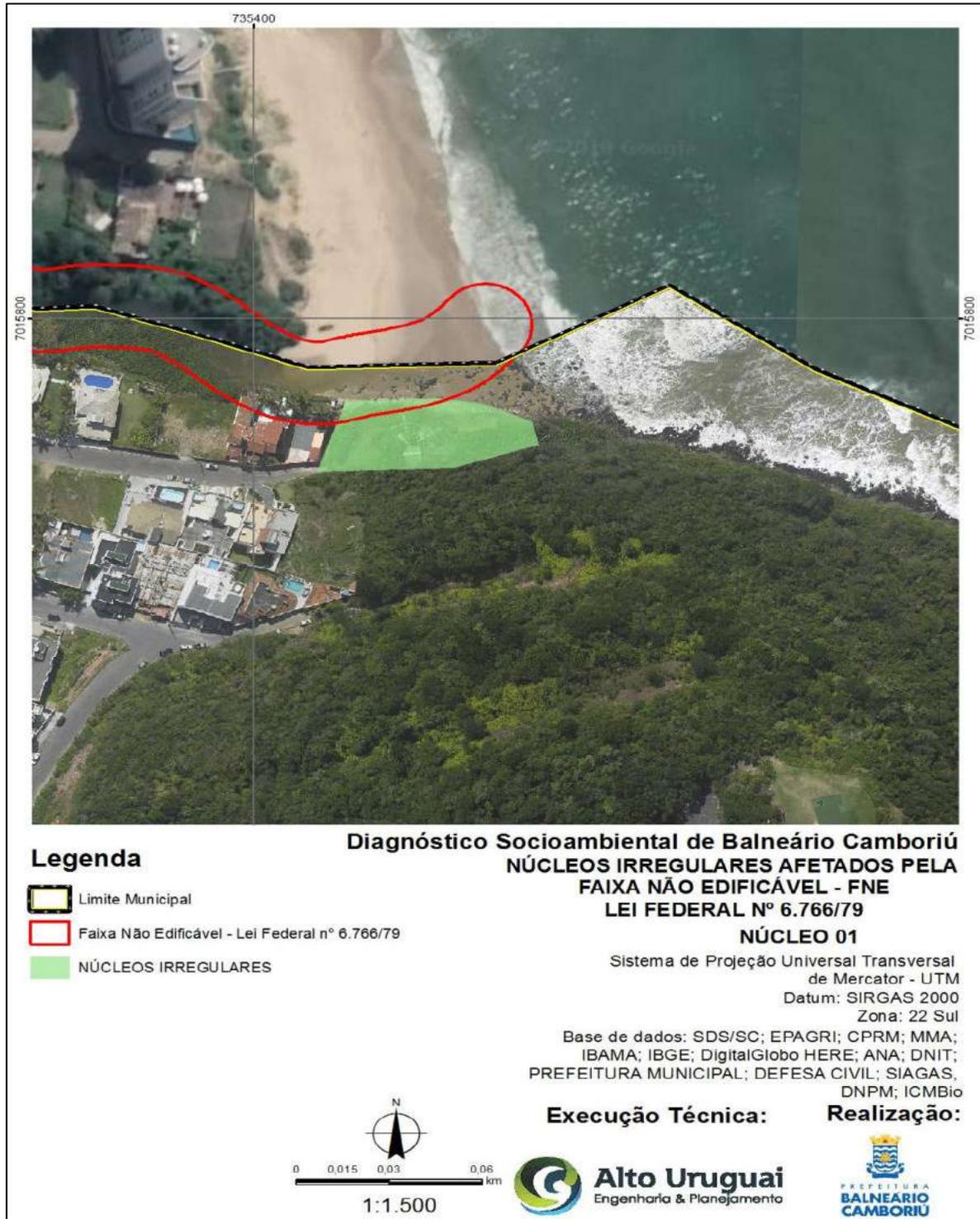
As intervenções em Faixa não edificável, a partir da instituição da Lei do Parcelamento do Solo, são irregulares, salvo as exceções permitidas em APP, já mencionadas nesse estudo. Os Shapes gerados, como parte integrante desse trabalho, permitem a identificação georreferenciada de cada uma das áreas consolidadas inseridas nas Faixas não-edificáveis.

Cabe mencionar que as nascentes possuem área de preservação permanentes de 50 metros e as intervenções nesses locais protegidos não são permitidas.

A identificação dos núcleos urbanos inseridos dentro das áreas da faixa não edificável de 15 metros está apresentada a seguir.

➤ **Núcleo 01**

Figura 349 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 01.

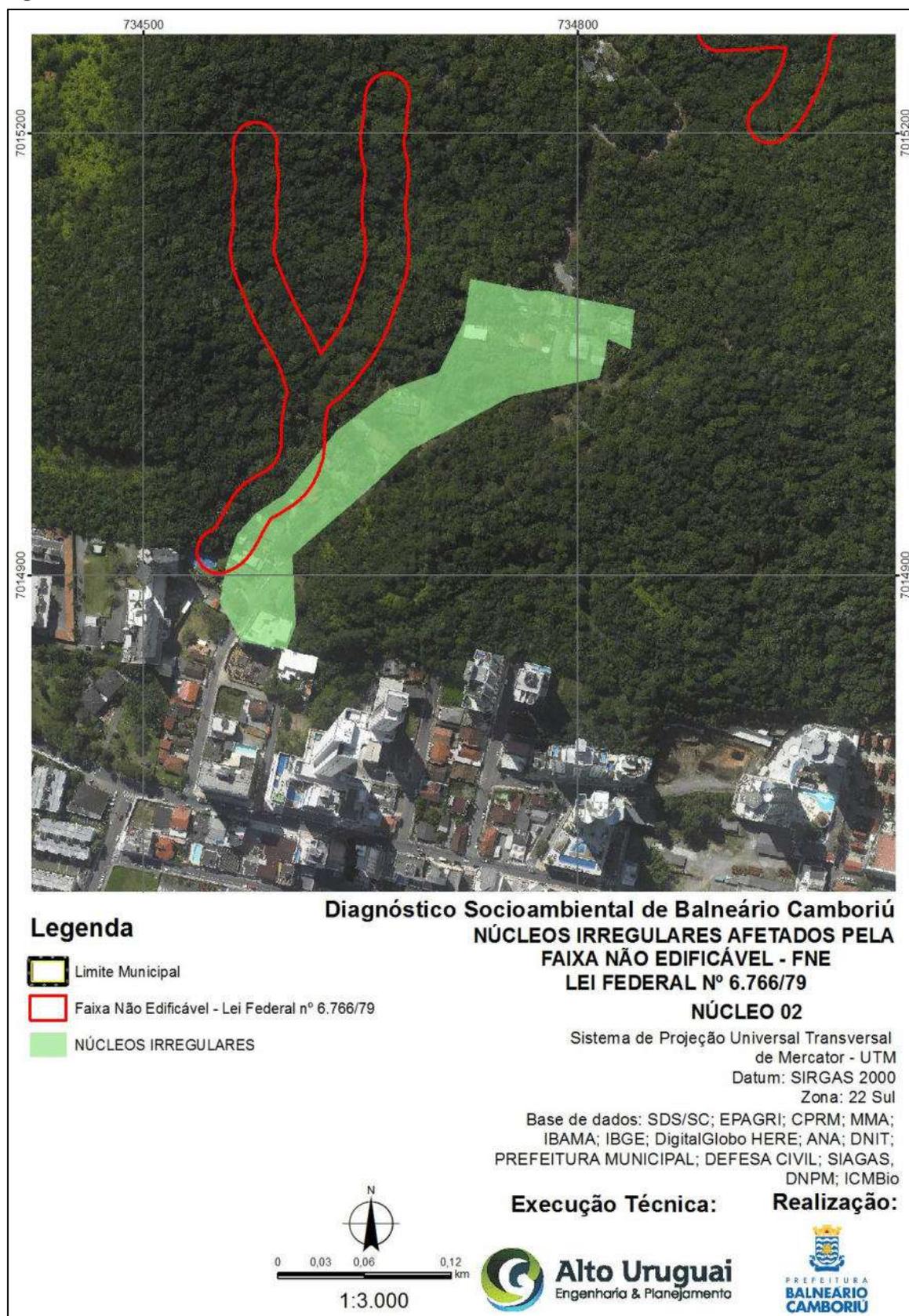


Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.



➤ **Núcleo 02**

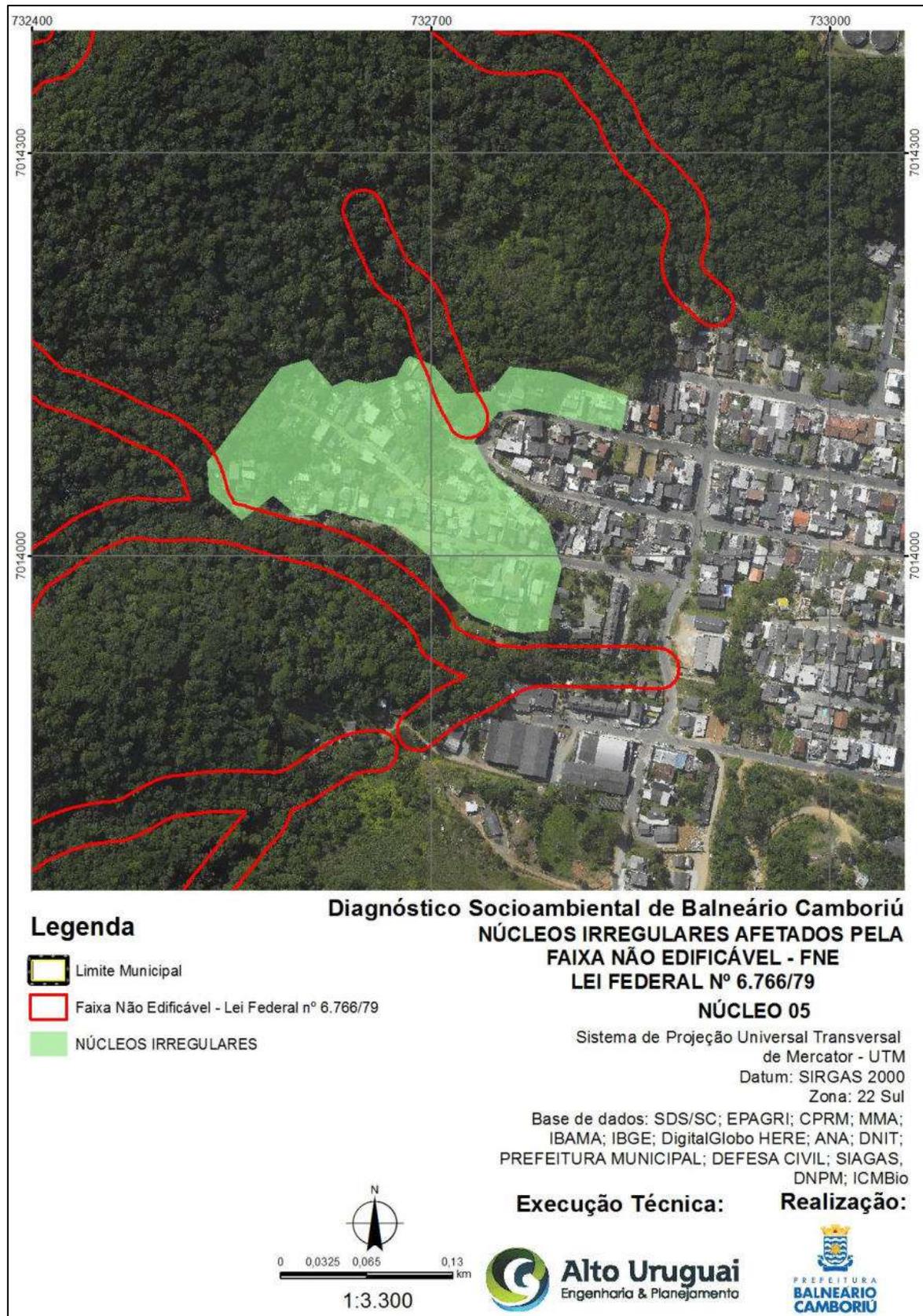
**Figura 350 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 02.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 05**

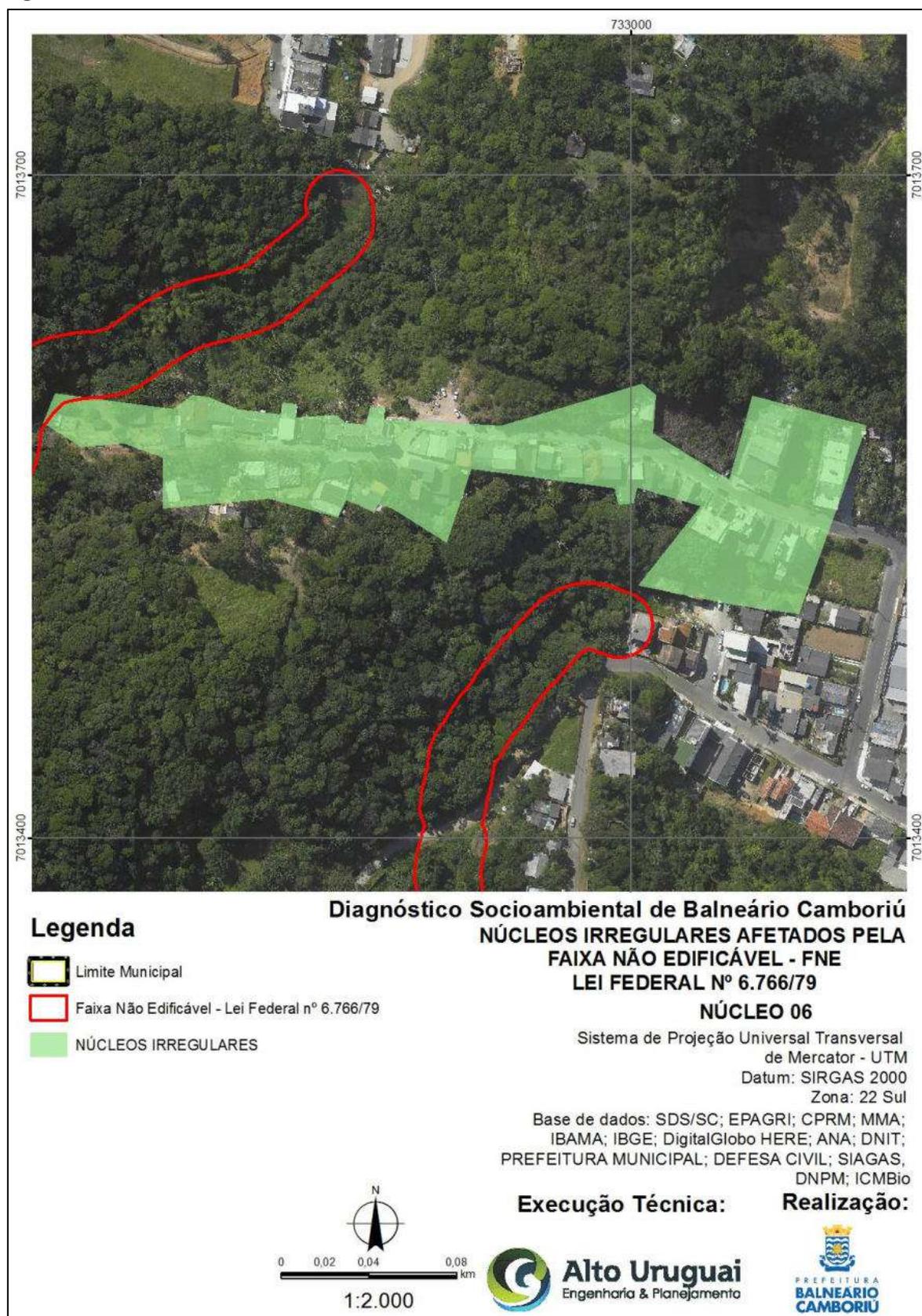
**Figura 351 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 05.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 06

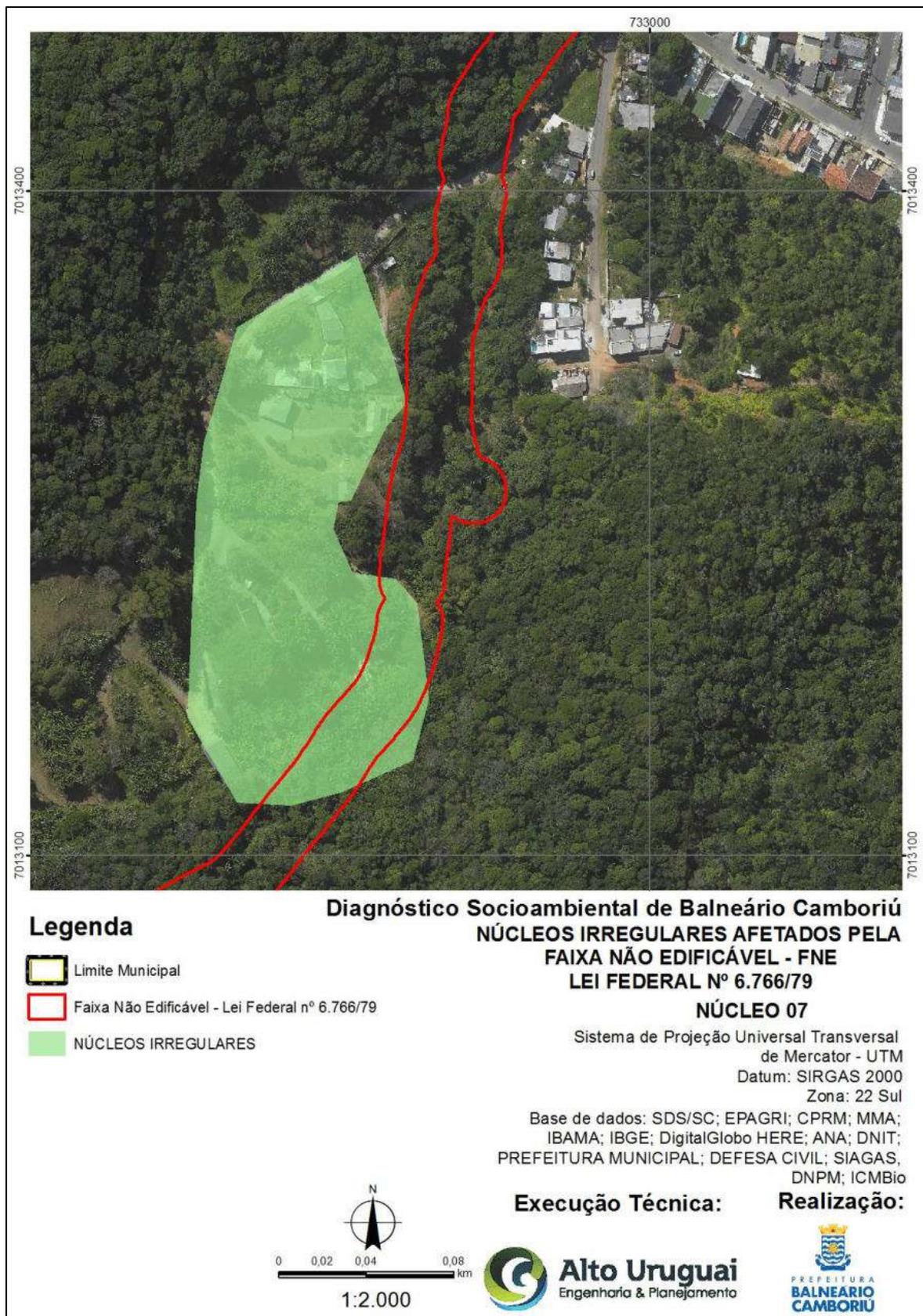
Figura 352 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 06.



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 07**

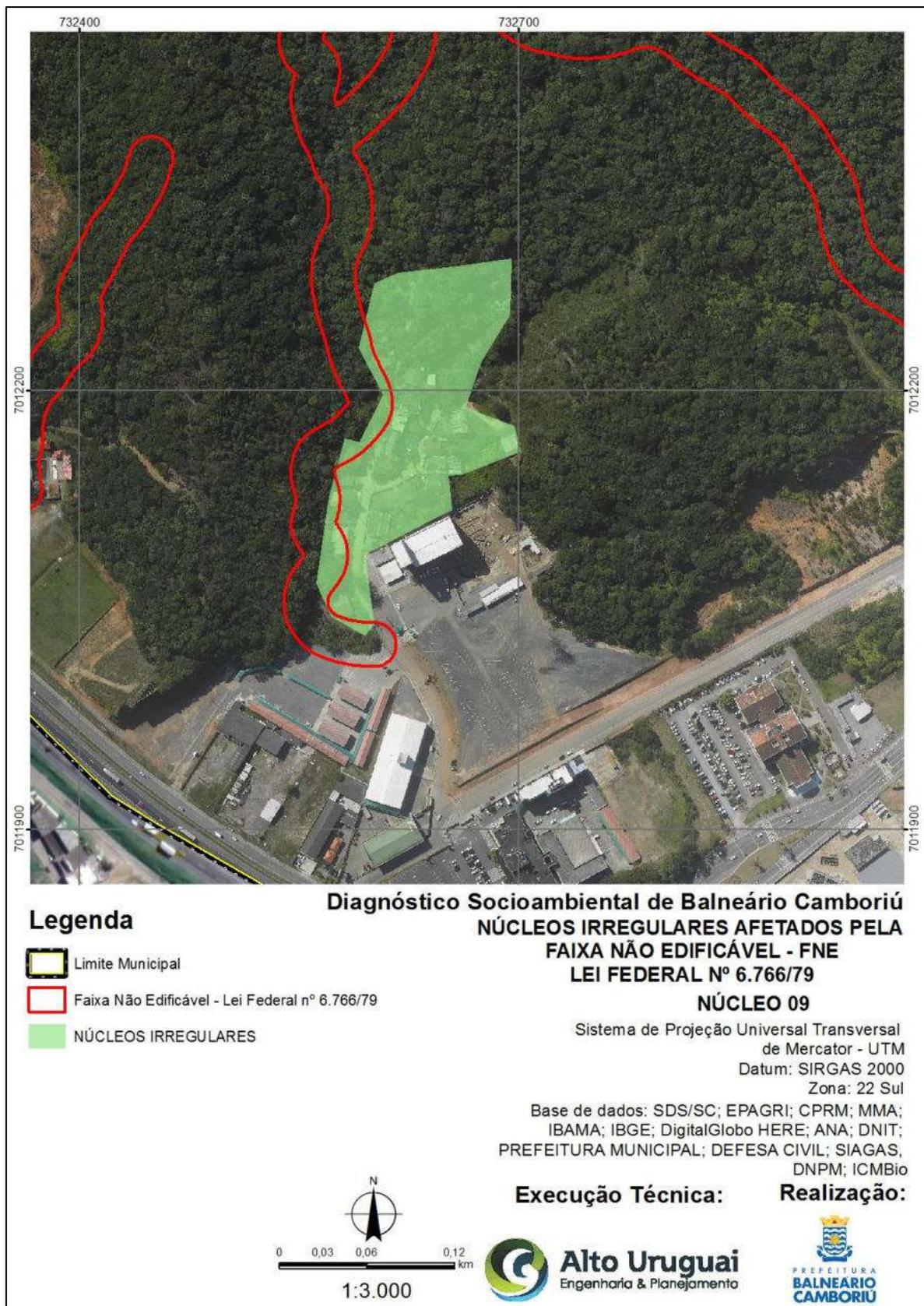
**Figura 353 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 07.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 09**

**Figura 354 – Faixa Não Edificável - Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 09.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 10**

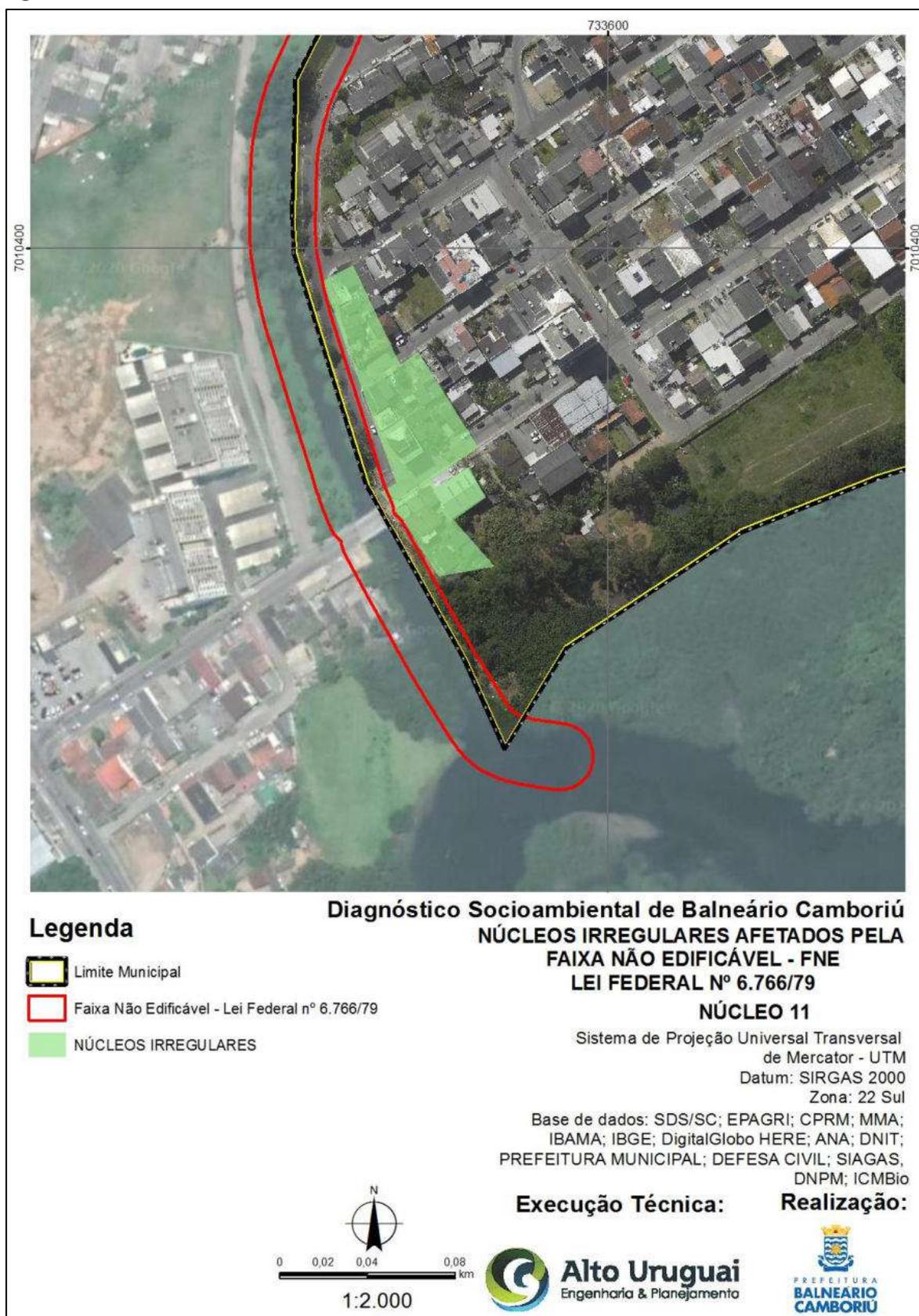
**Figura 355 – Faixa Não Edificável - Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 10.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 11

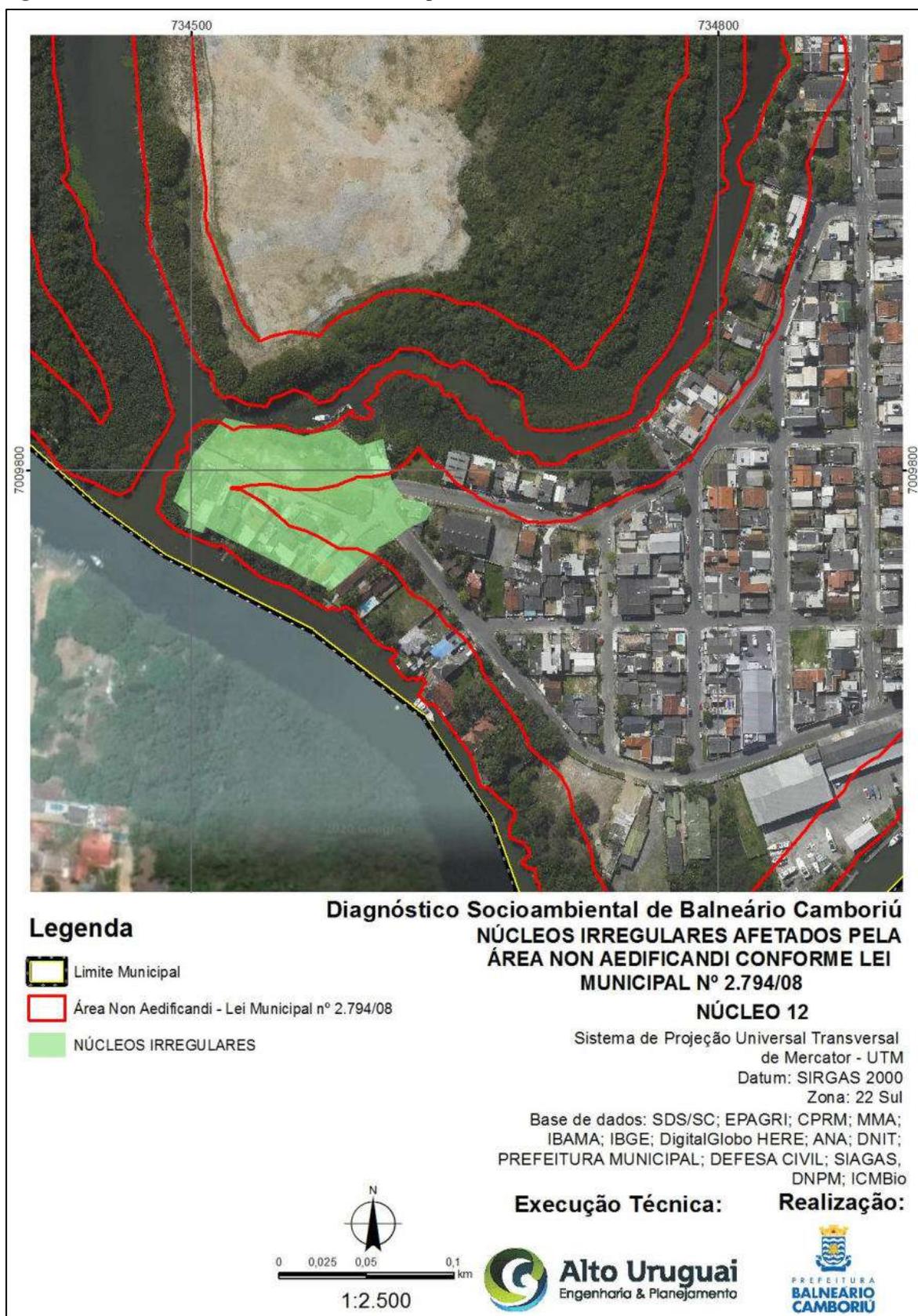
Figura 356 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 11.



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 12

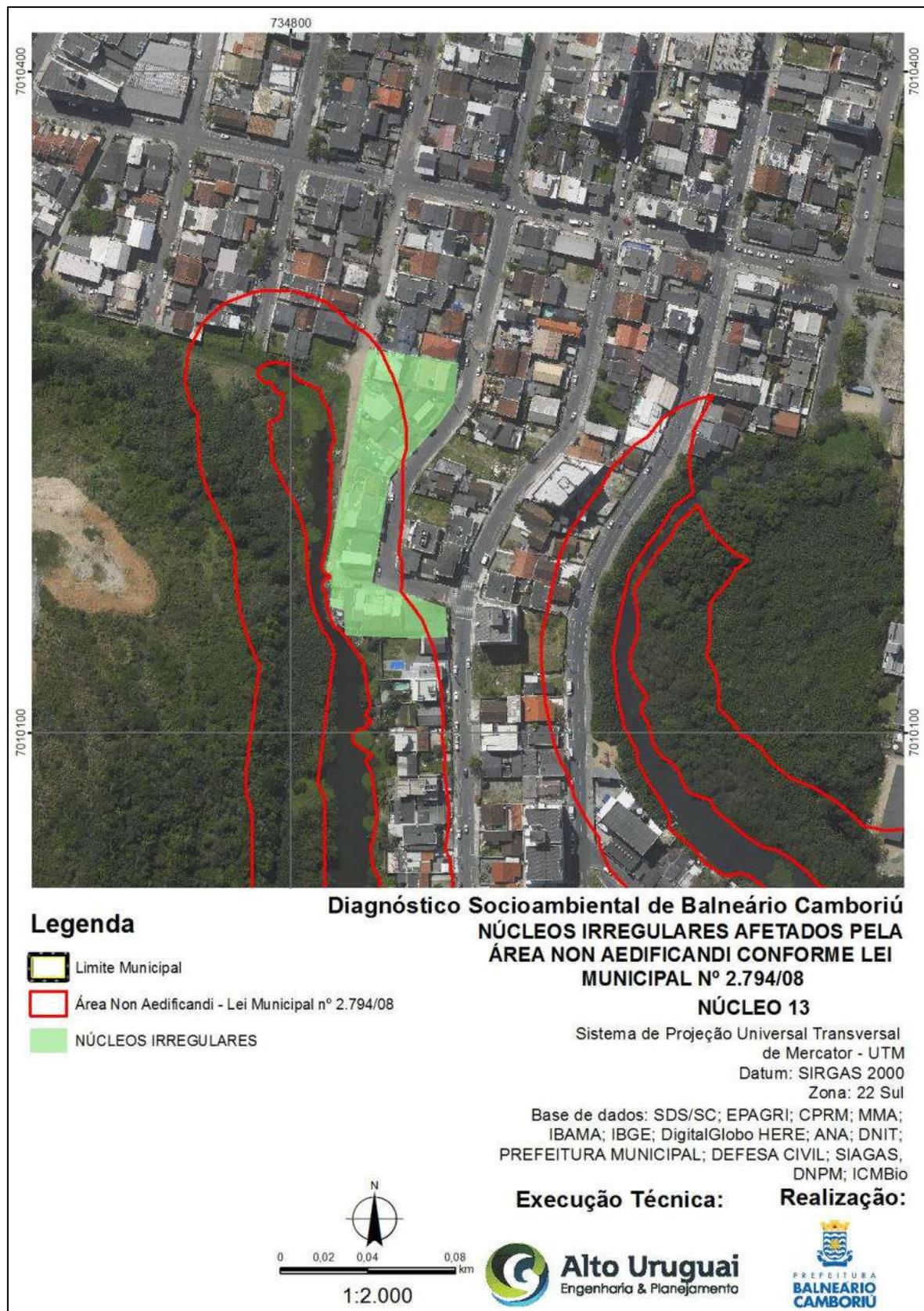
Figura 357 – Faixa Não Edificável – Lei Municipal nº 2.794/2008 - Núcleo 12.



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 13

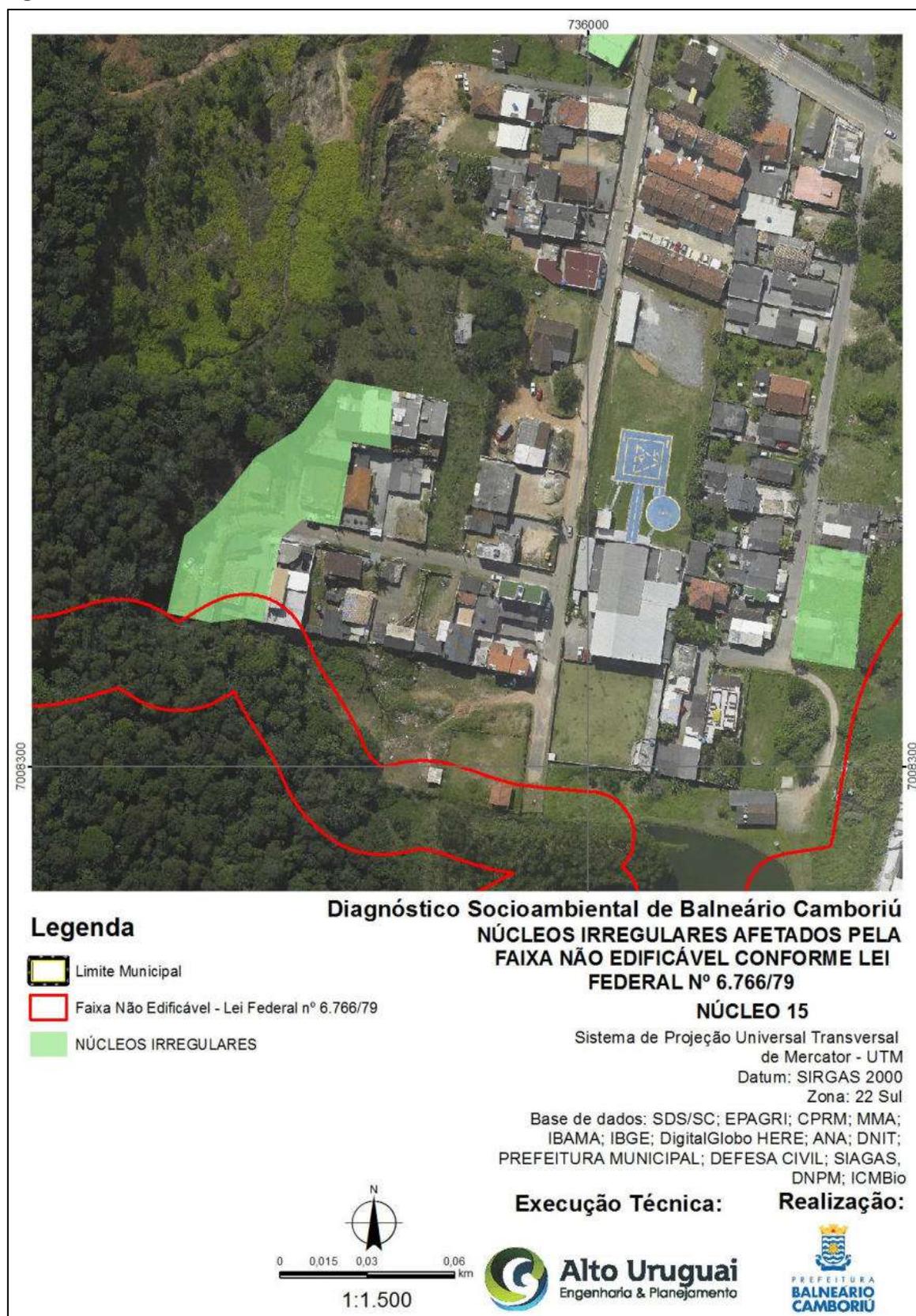
Figura 358 – Faixa Não Edificável - Lei Municipal nº 2.794/2008 - Núcleo 13.



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 15**

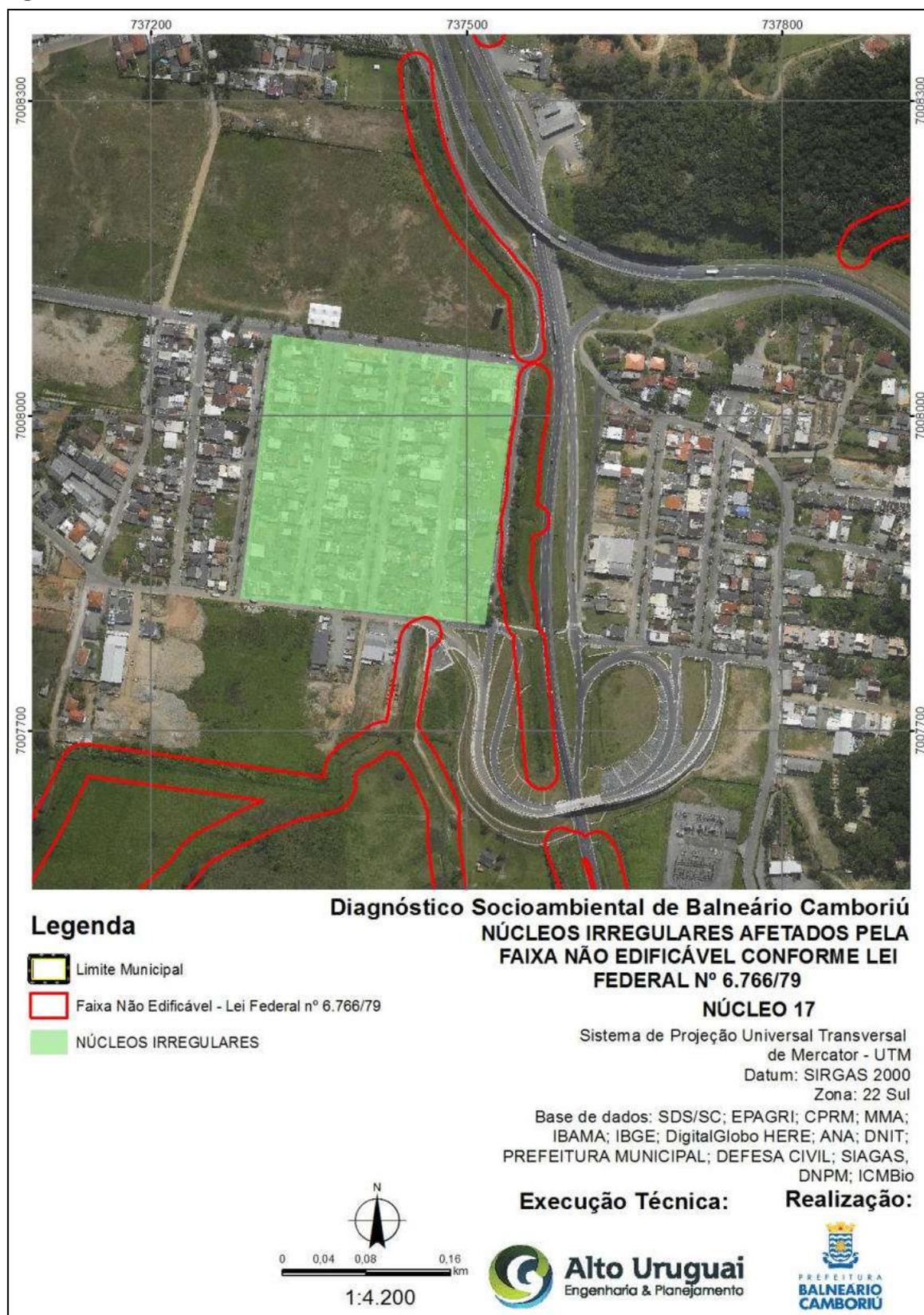
**Figura 359 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 15.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 17**

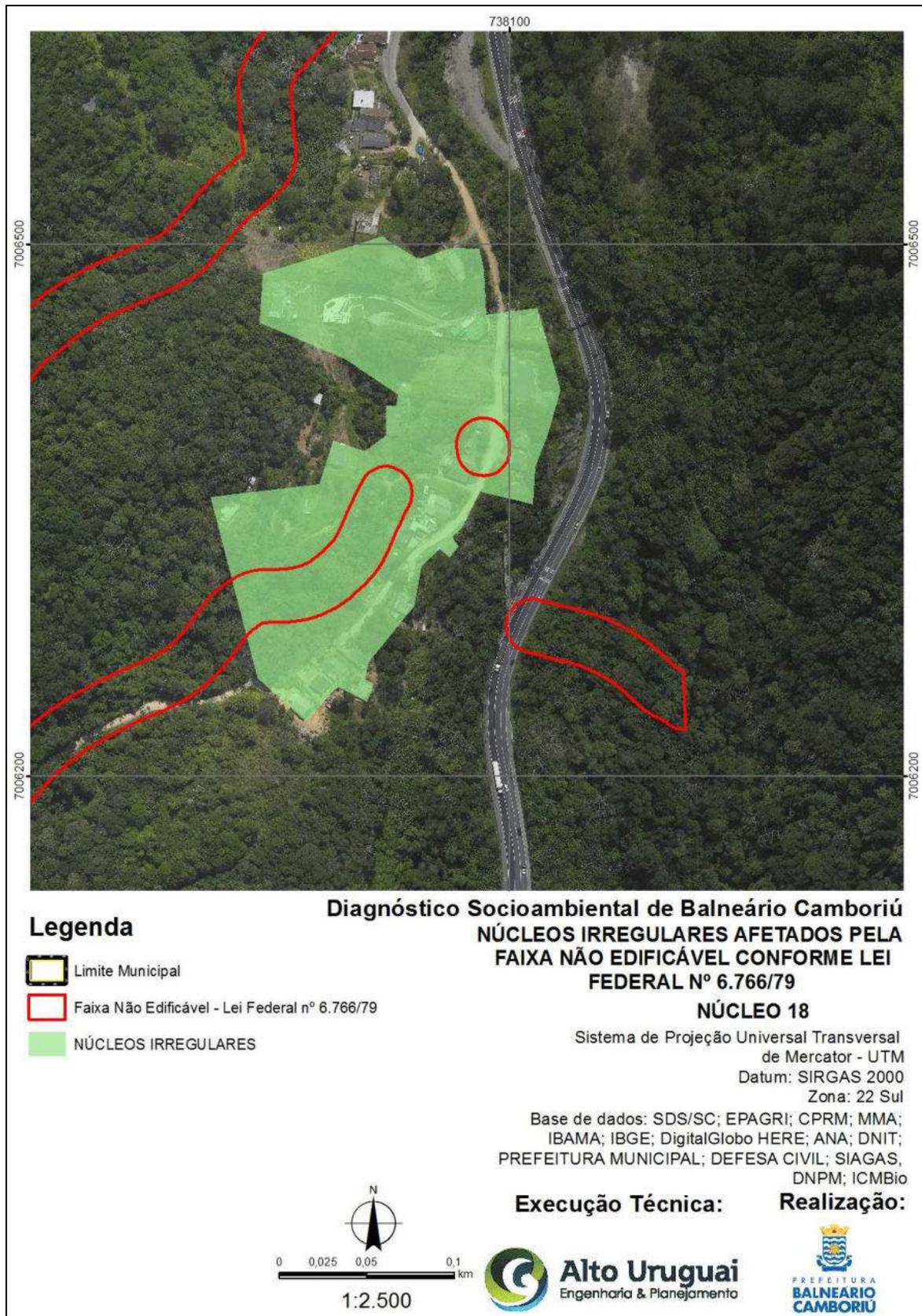
**Figura 360 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 17.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 18

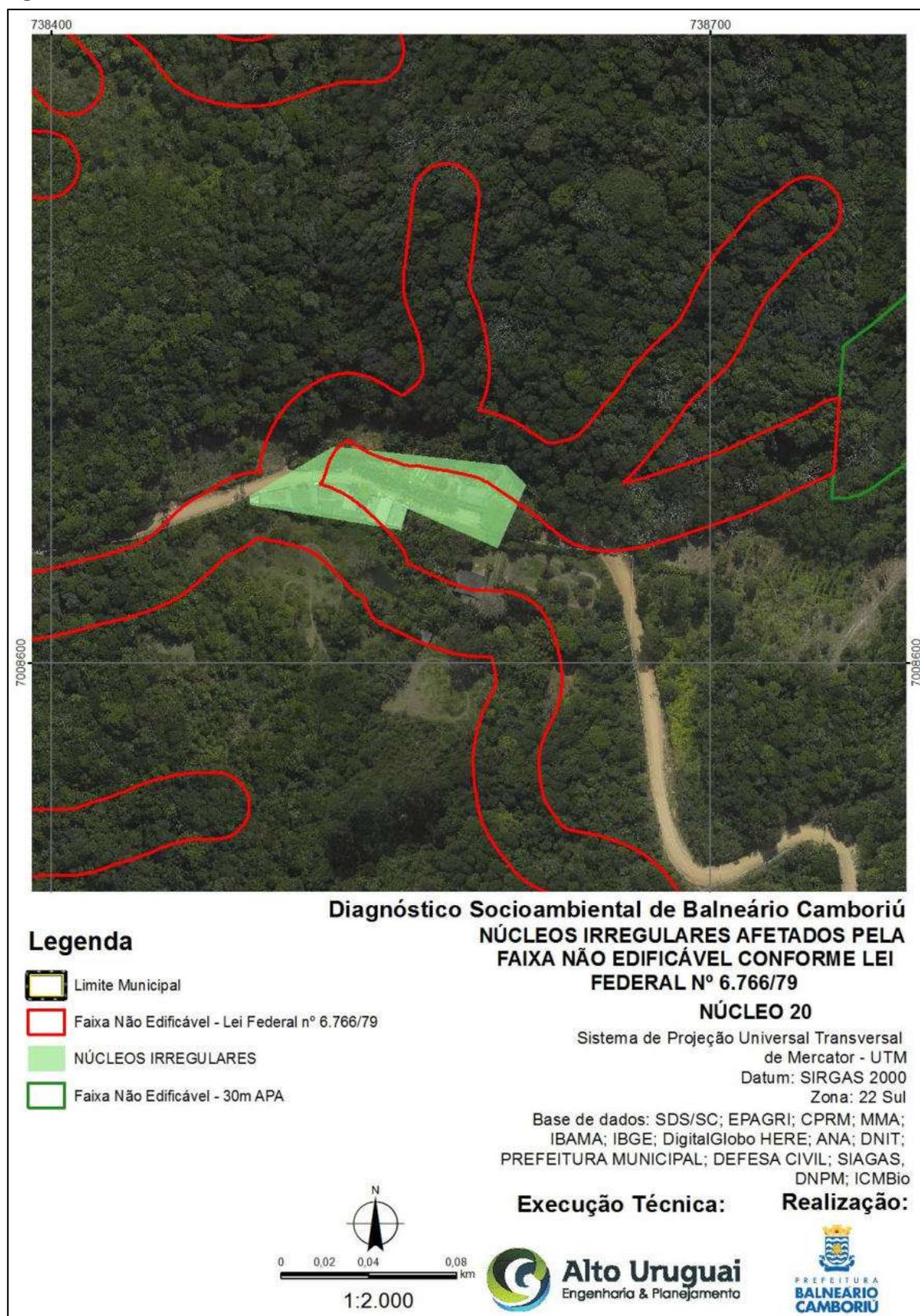
Figura 361 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 18.



Fonte: CPRM, 2014. Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 20

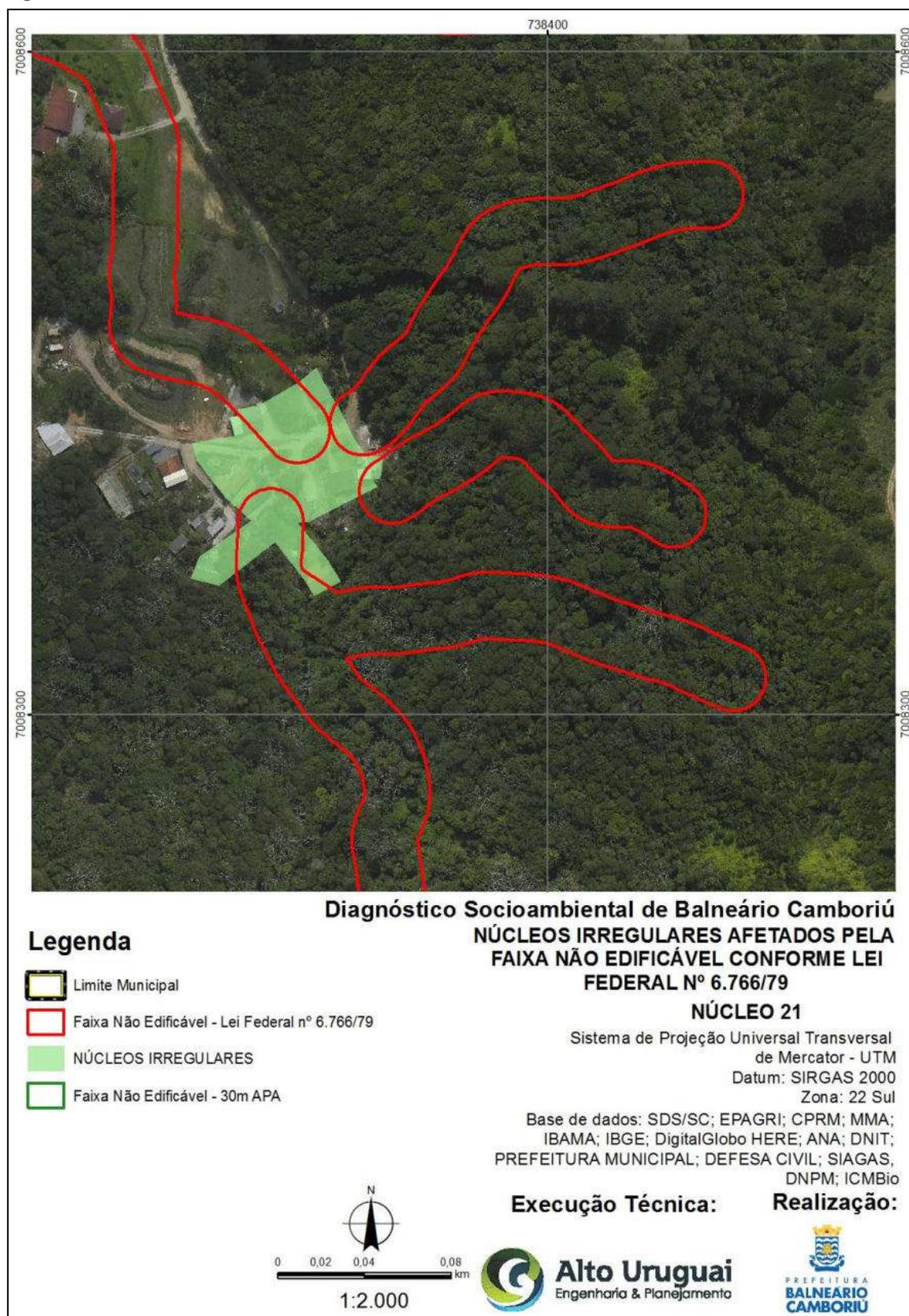
Figura 362 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 20.



Fonte: CPRM, 2014. Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 21

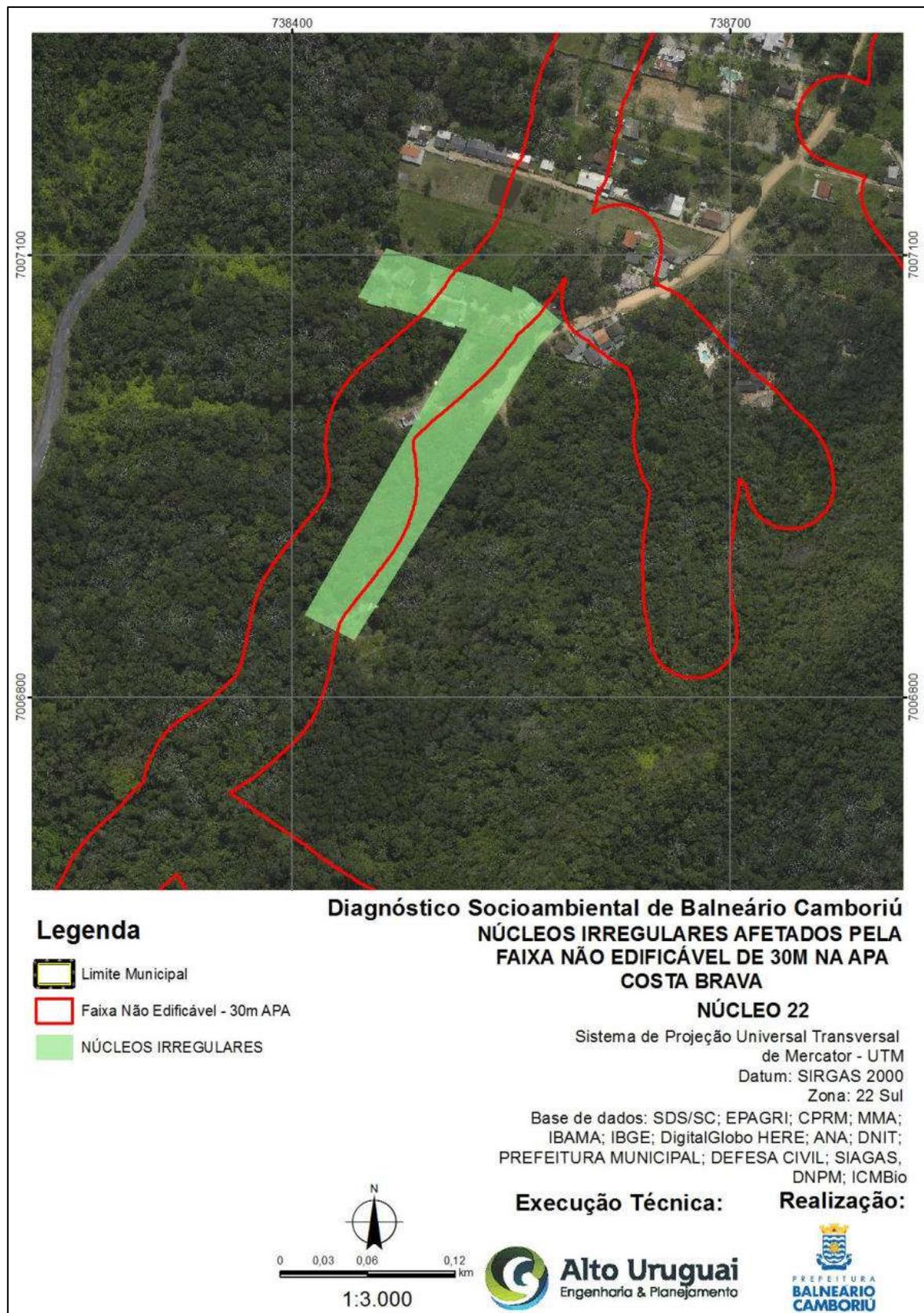
Figura 363 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 21.



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 22**

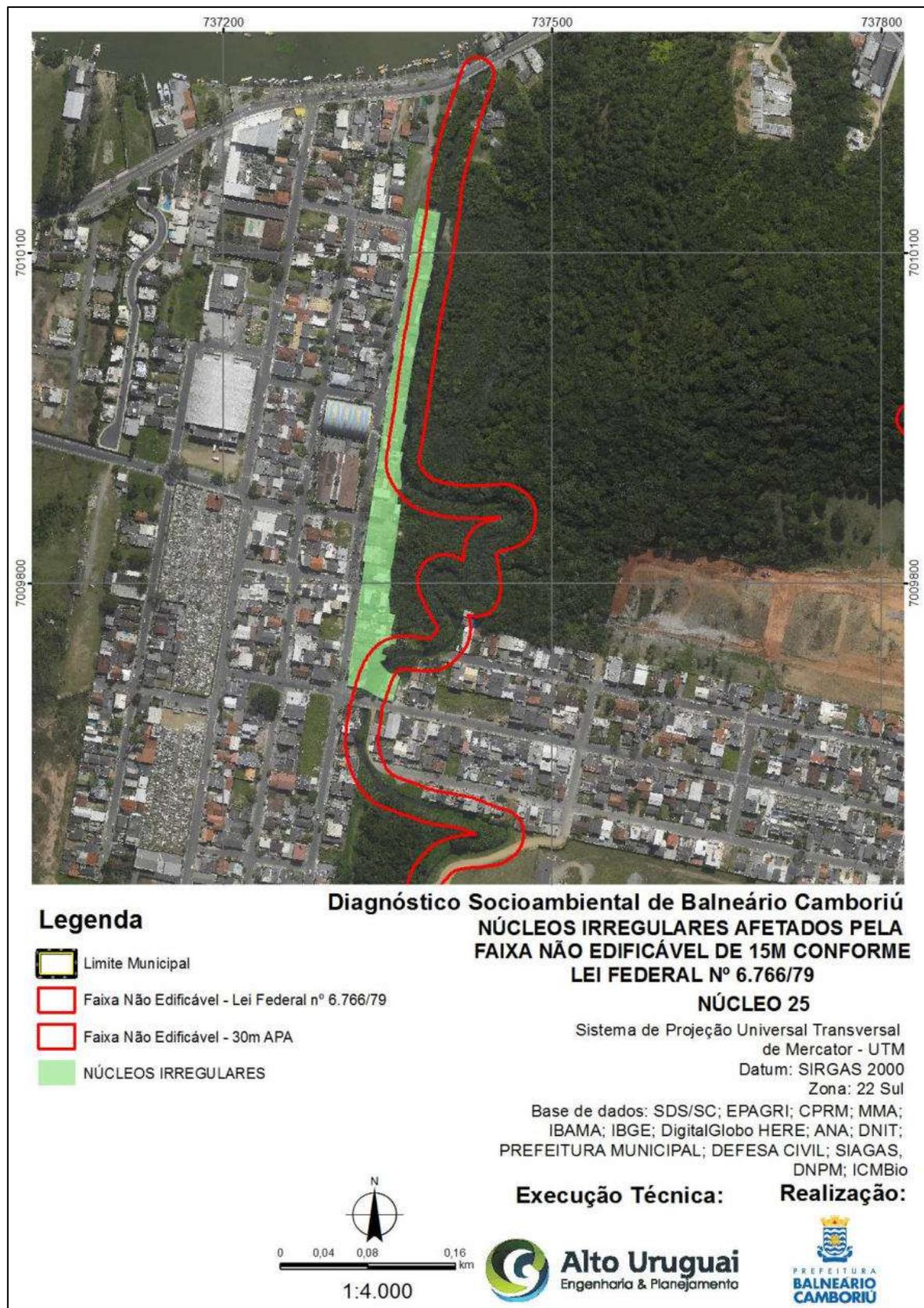
**Figura 364 – Faixa Não Edificável – APA Costa Brava 30m Núcleo 22.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 25**

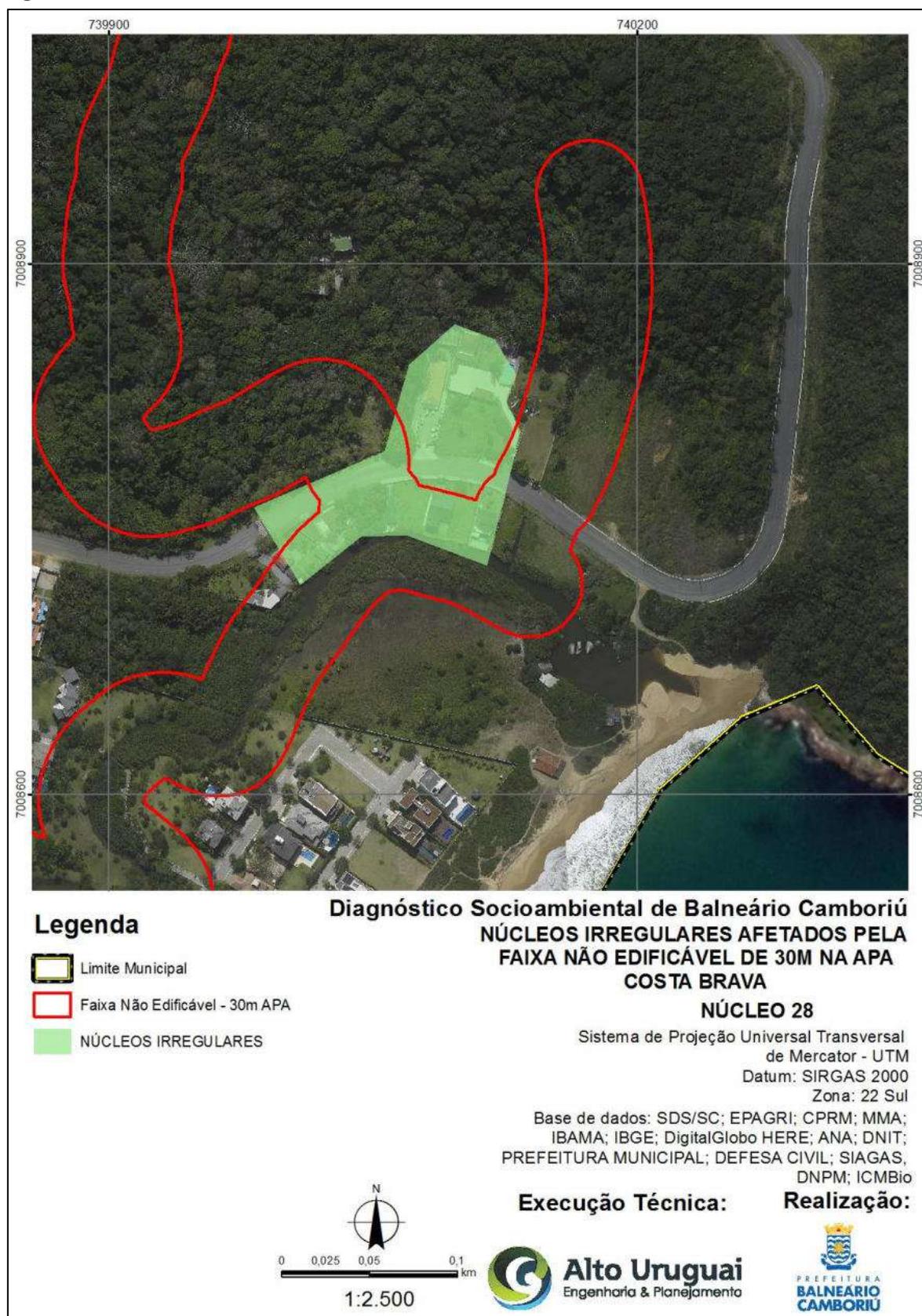
**Figura 365 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 25.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 28

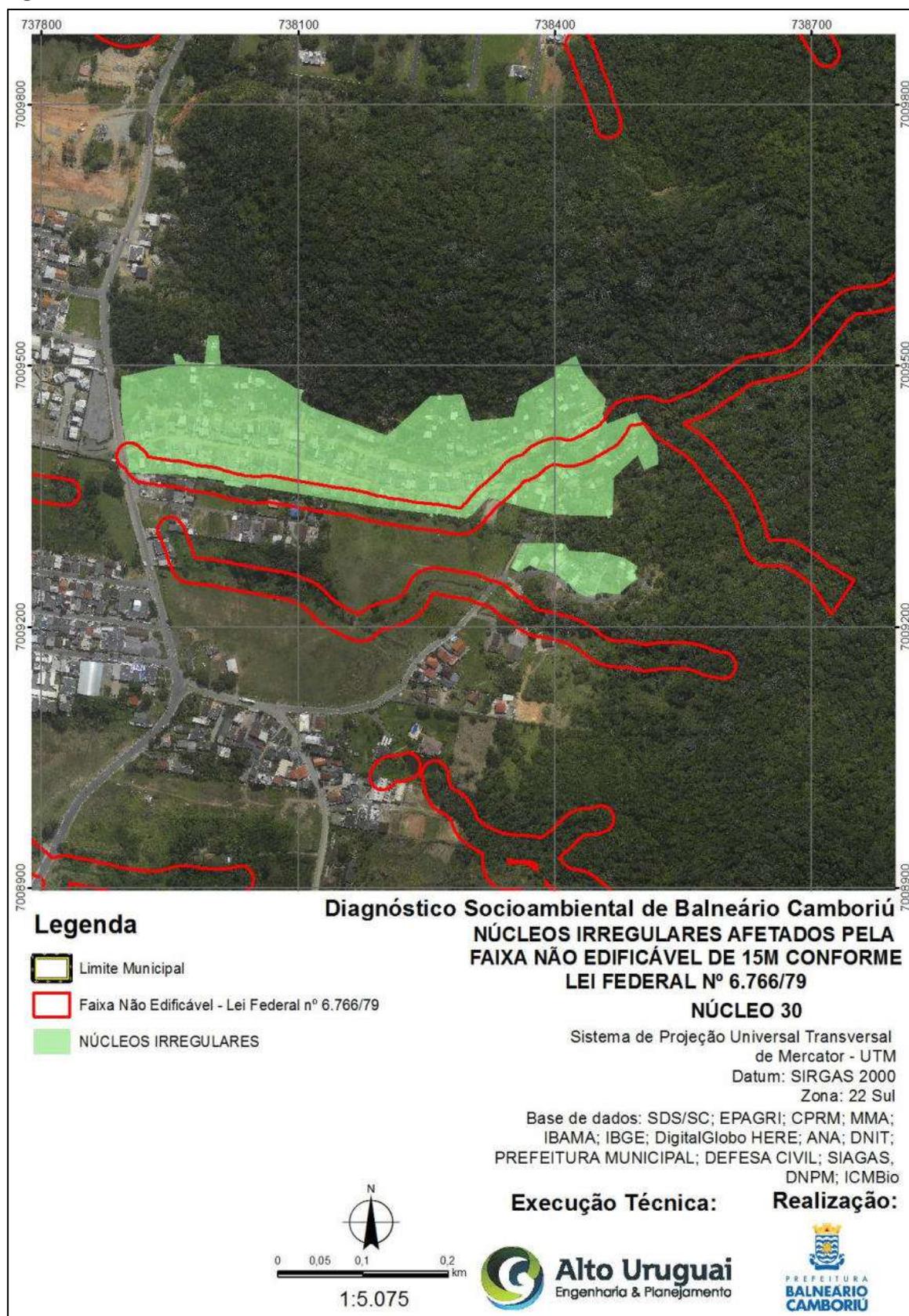
Figura 366 – Faixa Não Edificável – APA Costa Brava 30m - Núcleo 28.



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 30**

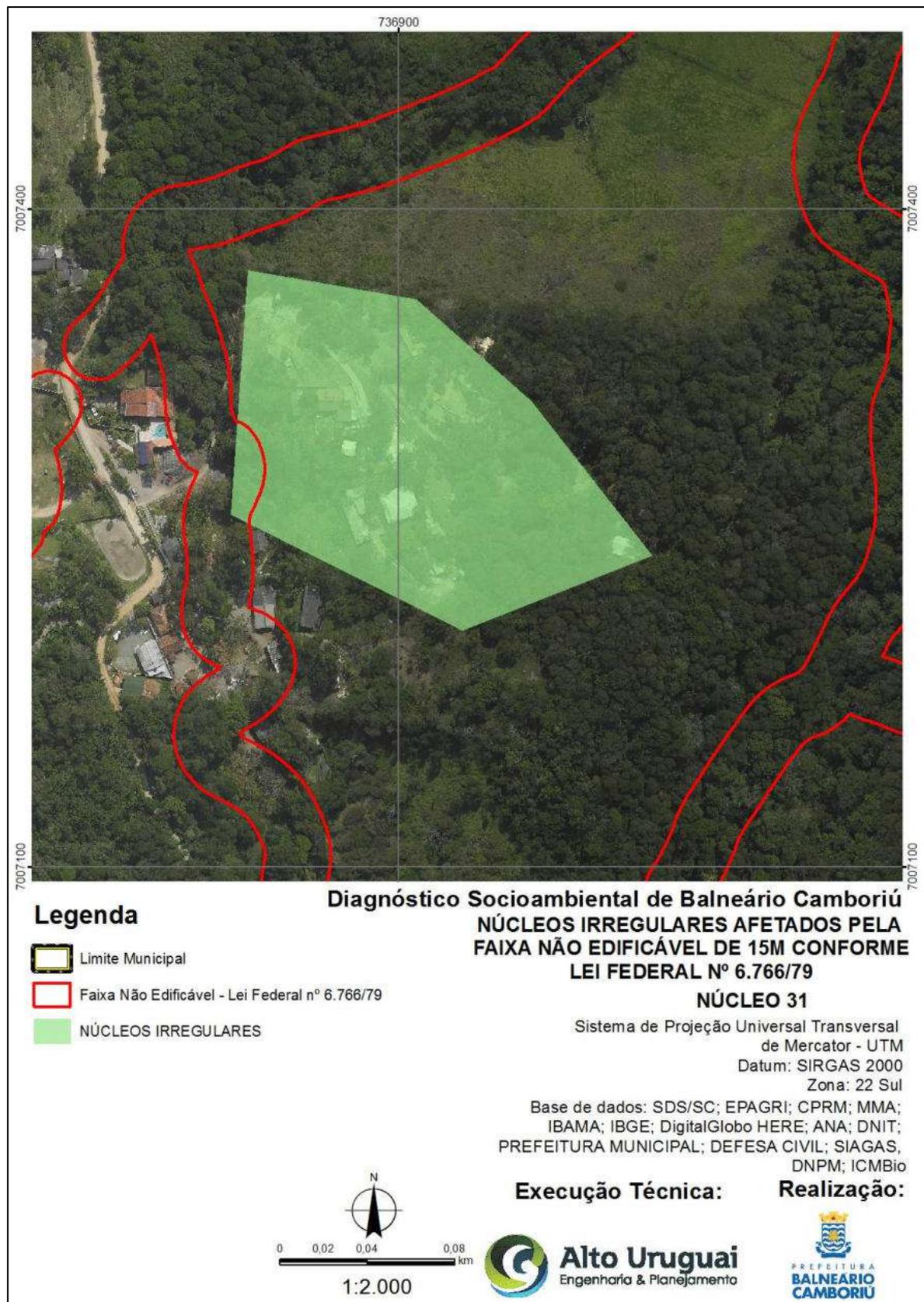
**Figura 367 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 30.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ **Núcleo 31**

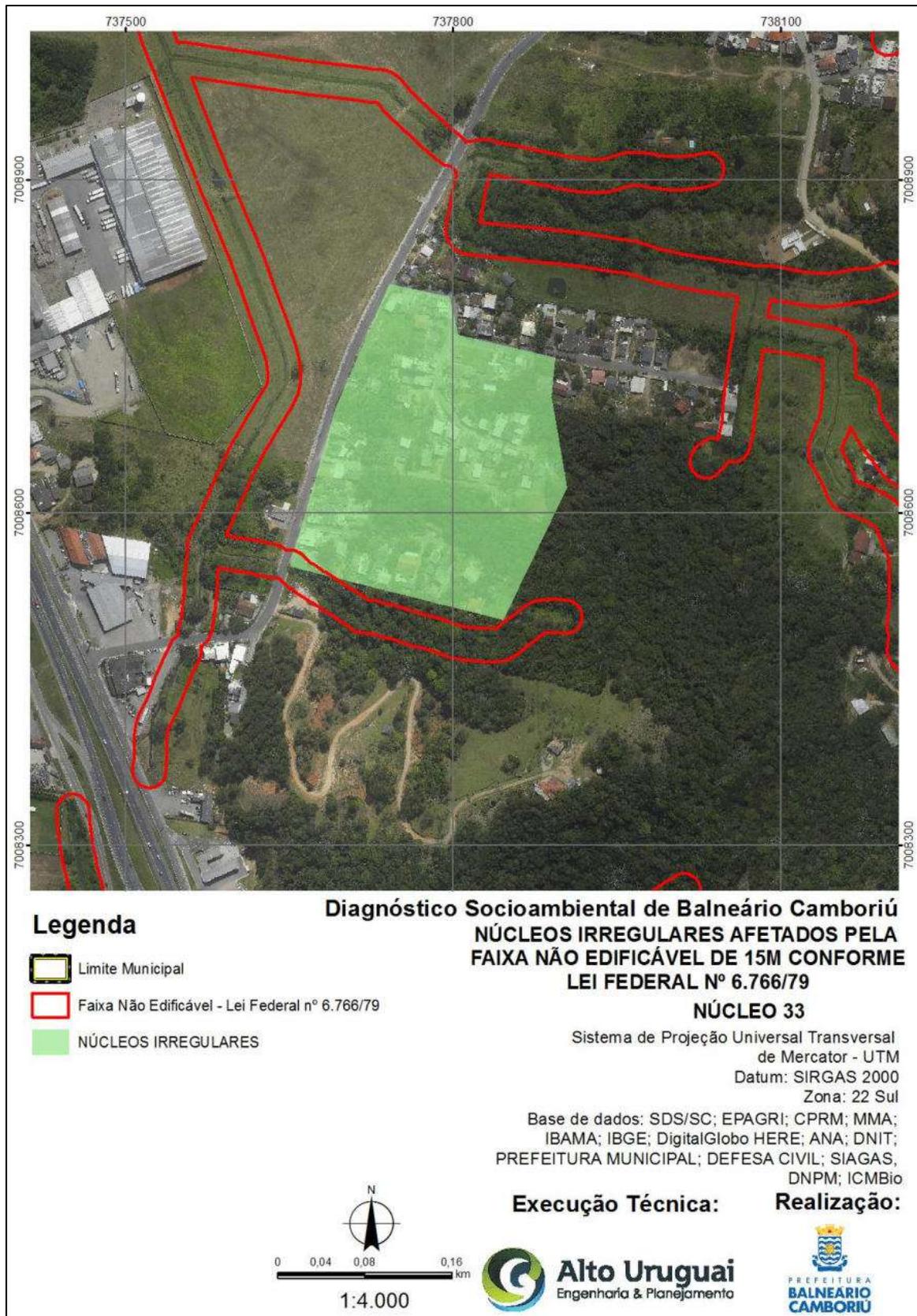
**Figura 368 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 31.**



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

➤ Núcleo 33

Figura 369 – Faixa Não Edificável – Lei Federal nº 6.766/1979 - Núcleo 33.



Fonte: Adaptado por: Alto Uruguai Engenharia & Planejamento de Cidades, 2019.

### 3.1.3 Caracterização da Fauna

O município de Balneário Camboriú está localizado no litoral centro norte de Santa Catarina, na bacia do Rio Camboriú, e inserido no bioma Mata Atlântica, apresentando uma variedade de ambientes, com montes, costões, mangues e restingas, que favorecem a diversificação de espécies da fauna do município.

A Mata Atlântica apresenta grande heterogeneidade ambiental, originalmente favorecendo uma elevada riqueza de espécies da fauna e flora. Contudo, devido à intervenção antrópica e histórico de colonização, esse bioma passou por um processo de fragmentação da floresta, acarretando em enormes perdas de habitat, redução da diversidade biológica e interrupção de relações ecológicas (ALMEIDA, 2016).

Este estudo busca levantar a diversidade da fauna do município, verificando a fauna terrícola e aquática, compreendendo aves, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, crustáceos e insetos. Para a caracterização da fauna local recorreu-se a estudos realizados no município e em cidades próximas.

#### 3.1.3.1 Mastofauna

O estudo realizado para o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Raimundo Gonçalves Malta (PNMRGM) (2018) verificou a ocorrência dos mamíferos-não-voadores na área do Parque através de entrevistas e amostragens com armadilhas, cuja relação de espécies encontradas está apresentada na Tabela 53.

**Tabela 53 – Mamíferos-não-voadores com ocorrência registrada no Parque Municipal Raimundo Gonçalves Malta.**

Ordem	Espécie	Nome comum
<b>Carnivora</b>	<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro-do-mato, Graxaim
	<i>Canis lupus familiaris</i>	Cachorro-doméstico
	<i>Felis silvestres catus</i>	Gato-doméstico
	<i>Galictis cuja</i>	Furão
	<i>Procyon cancrivorus</i>	Mão-pelada
<b>Didelphimorphia</b>	<i>Chironectes minimus</i>	Cuíca-d'água
	<i>Didelphis albiventris</i>	Gambá-de-orelha-branca
	<i>Monodelphis sp.</i>	-
	<i>Philander opossum</i>	Cuíca-de-quatro-olhos

	<i>Philander frenatus</i>	Cuíca-de-quatro-olhos-cinzenta
<b>Rodentia</b>	<i>Oligoryzomes nigripe</i>	Rato-do-mato
	<i>Dasyprocta azarae</i>	Cutia
	<i>Gerlinguetus ingrami</i>	Serelepe
	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Capivara
<b>Xenarthra</b>	<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha
	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim

Fonte: Plano de Manejo do PNMRGM, 2018.

No trabalho realizado para o Diagnóstico Socioambiental para a Criação de Unidade de Conservação em Itapema (UFSC, 2010), há a descrição de outras espécies de mamíferos que, devido à proximidade do território, são de possível ocorrência em Balneário Camboriú (Tabela 54).

**Tabela 54 – Mamíferos-não-voadores encontrados no Município de Itapema/SC.**

<b>Ordem</b>	<b>Espécie</b>	<b>Nome comum</b>
<b>Carnivora</b>	<i>Eira barbara</i>	Irara
	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá
	<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra
	<i>Nasua nasua</i>	Quati
<b>Didelphimorphia</b>	<i>Euryoryzomys russatus</i>	Catita
<b>Primates</b>	<i>Sapajus nigritus</i>	Macaco-prego
<b>Rodentia</b>	<i>Akodon montensis</i>	Rato-do-chão
	<i>Brucepattersonius iheringi</i>	Rato-do-chão
	<i>Euryoryzomys russatus</i>	Rato-do-mato
	<i>Nectomys squamipes</i>	Rato-d'água
	<i>Sphiggurus villosus</i>	Ouriço-cacheiro

Fonte: UFSC, 2010. Adaptado por Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

De acordo com Passos et al (2010), Santa Catarina apresenta uma riqueza de 47 espécies de morcegos (Chiroptera), com distribuição heterogênea nas regiões do estado. No estudo realizado para o Diagnóstico de Fauna do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Municipal da Ponta do Araçá, do Município de Porto Belo (Prefeitura Municipal de Porto Belo – PMPB, 2011), através de amostragens a campo, foram identificadas nove espécies de morcegos.

**Tabela 55 – Espécies de Chiroptera encontrados a campo em Porto Belo/SC.**

Ordem	Espécie	Nome comum
Chiroptera	<i>Artibeus fimbriatus</i>	Morcego-da-fruta
	<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego-da-fruta
	<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego
	<i>Desmodus rotundus</i>	Morcego-vampiro
	<i>Eptesicus furinalis</i>	Morcego-marrom
	<i>Glossophaga soricina</i>	Morcego-beija-flor
	<i>Micronycteris megalotis</i>	Morcego
	<i>Myotis sp.</i>	Morcego-de-orelha-de-rato
	<i>Sturnira tildae</i>	Morcego-da-fruta

Fonte: Prefeitura Municipal de Porto Belo, 2011. Adaptado por Alto Uruguai Engenharia e Planejamento de Cidades, 2019.

Devido à capacidade de mobilidade desses animais e à proximidade do Município de Porto Belo, essas espécies são de possível ocorrência em Balneário Camboriú.

### 3.1.3.2 Avifauna

O estudo da avifauna realizado para o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Raimundo Gonçalves Malta (PNMRGM) (PMBC, 2018) utilizou como estratégia metodológica a amostragem em pontos fixos e por caminhada, com identificação visual e/ou auditiva das espécies, encontrando 110 espécies na área do parque. O estudo também levantou uma lista de 290 espécies com registros de ocorrência na região de Itajaí, Camboriú e Balneário Camboriú, tendo referência no livro *Aves Catarinenses*, de 2016, cujo autor é o biólogo Cristiano Voitina.

Duas, das 110 espécies encontradas no Parque, ainda não constavam em registros na região. Outras duas espécies foram registradas pela coordenação do Parque. Assim, a lista das espécies de possível ocorrência no PNMRGM, elaborada pela equipe do Plano de Manejo, conta com 294 espécies e está apresentada na Tabela 56.

**Tabela 56 – Relação de espécies de aves encontradas em Balneário Camboriú.**

Família	Espécie	Nome comum
Anatidae	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	Ananaí
	<i>Dendrocygna viduata</i>	Irerê
	<i>Dendrocygna bicolor</i>	Marreca-caneleira
	<i>Nomonyx dominicus</i>	Marreca-de-bico-roxo
	<i>Netta peposaca</i>	Marrecão

<b>Tinamidae</b>	<i>Crypturellus obsoletus</i>	Inhambú-Guaçu	
	<i>Tinamus solitarius</i>	Macuco	
<b>Cracidae</b>	<i>Ortalis squamata</i>	Aracuaã	
	<i>Penelope superciliaris</i>	Jacupema	
	<i>Penelope obscura</i>	Jacú	
<b>Fregatidae</b>	<i>Fregata magnificens</i>	Fragata	
<b>Sulidae</b>	<i>Sula leucogaster</i>	Atobá-Pardo	
<b>Phalacrocoracidae</b>	<i>Nannopterum brasilianus</i>	Biguá	
<b>Ardeidae</b>	<i>Egretta caerulea</i>	Garça-Azul	
	<i>Ardea alba</i>	Garça-Branca	
	<i>Egretta thula</i>	Garça-Branca-Pequena	
	<i>Ardea cocoi</i>	Garça-Moura	
	<i>Nycticorax nycticorax</i>	Savacu, Socó-Dorminhoco	
	<i>Nyctanassa violacea</i>	Savacu-de-Coroa	
	<i>Butorides striata</i>	Socozinho	
	<i>Syrigma sibilatrix</i>	Maria-Faceira	
	<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-Vaqueira	
	<i>Botaurus pinnatus</i>	Socó-boi-baio	
	<i>Tigrisoma lineatum</i>	Socó-boi	
	<b>Threskiornithidae</b>	<i>Theristicus caudatus</i>	Curicaca
		<i>Platalea ajaja</i>	Colhereiro
<i>Phimosus infuscatus</i>		Maçarico-Preto	
<i>Plegadis chihi</i>		Caraúna-de-cara-branca	
<b>Cathartidae</b>	<i>Coragyps atratus</i>	Urubu	
	<i>Cathartes aura</i>	Urubu-De-Cabeça-Vermelha	
	<i>Cathartes burrovianus</i>	Urubu-de-cabeça-amarela	
<b>Falconidae</b>	<i>Caracara plancus</i>	Caracará	
	<i>Milvago chimango</i>	Chimango	
	<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro	
	<i>Falco femoralis</i>	Gavião-de-coleira	
	<i>Falco sparverius</i>	Quiriquiri	
<b>Accipitridae</b>	<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-Carijó	
	<i>Elanoides forficatus</i>	Gavião-Tesoura	
	<i>Buteo brachyurus</i>	Gavião-De-Rabo-Curto	
	<i>Leptodon cayanensis</i>	Gavião-de-cabeça-cinza	
	<i>Ictinia plumbea</i>	Sovi	
	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	Gavião-caramujeiro	
	<i>Geranospiza caerulescens</i>	Gavião-pernilongo	
<i>Heterospizias meridionalis</i>	Gavião-caboclo		

	<i>Pseudastur polionotus</i>	Gavião-pombo-grande
	<i>Amadonastur lacernulatus</i>	Gavião-pombo-pequeno*
	<i>Spizaetus melanoleucus</i>	Gavião-pato
	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	Acauã
<b>Aramidae</b>	<i>Aramus guarauna</i>	Carão
	<i>Aramides cajaneus</i>	Saracura-Três-Potes
	<i>Aramides saracura</i>	Saracura-Do-Mato
<b>Rallidae</b>	<i>Pardirallus nigricans</i>	Saracura-sanã
	<i>Rallus longirostris</i>	Saracura-matraca
	<i>Gallinula galeata</i>	Frango-D'Água-Comum
	<i>Laterallus melanophaius</i>	Sanã-parda
	<i>Mustelirallus albicollis</i>	Sanã-carijó
<b>Recurvirostridae</b>	<i>Himantopus melanurus</i>	Pernilongo-De-Costas-Brancas
<b>Charadriidae</b>	<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-Quero
	<i>Charadrius collaris</i>	Batuíra-de-coleira
<b>Haematopodidae</b>	<i>Haematopus palliatus</i>	Piru-Piru
<b>Scolopacidae</b>	<i>Tringa melanoleuca</i>	Maçarico-Grande-De-Perna-Amarela
	<i>Tringa semipalmata</i>	Maçarico-de-asa-branca
	<i>Tringa flavipes</i>	Maçarico-de-perna-amarela
	<i>Actitis macularius</i>	Maçarico-Pintado
	<i>Tringa solitaria</i>	Maçarico-solitário
	<i>Gallinago paraguayae</i>	Narceja
<b>Jacanidae</b>	<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã
<b>Laridae</b>	<i>Larus dominicanus</i>	Gaivotão
<b>Sternidae</b>	<i>Thalasseus acuflavidus</i>	Trinta-Réis-De-Bando
	<i>Sterna hirundinacea</i>	Trinta-Réis-De-Bico-Vermelho
	<i>Thalasseus maximus</i>	Trinta-Réis-Real
<b>Rynchopidae</b>	<i>Rynchops niger</i>	Talha-Mar
<b>Columbidae</b>	<i>Patagioenas picazuro</i>	Asa-branca, Pomba-saleira
	<i>Zenaida auriculata</i>	Avoante
	<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti-Pupu
	<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti-gemeadeira
	<i>Columbina picui</i>	Rolinha-Picuí
	<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha
	<i>Geotrygon montana</i>	Pariri
	<i>Columba livia</i>	Pombo-Doméstico
	<i>Patagioenas cayennensis</i>	Pomba-galega
	<i>Patagioenas plumbea</i>	Pomba-amargosa
<b>Psittacidae</b>	<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriba

	<i>Brotogeris tirica</i>	Periquito-Verde
	<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim
	<i>Pionus maximiliani</i>	Maitaca-Verde
	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	Periquitão-maracanã
	<i>Triclaria malachitacea</i>	Sabiá-cica
<b>Cuculidae</b>	<i>Crotophaga ani</i>	Anu-Preto
	<i>Guira guira</i>	Anu-Branco
	<i>Piaya cayana</i>	Alma-De-Gato
	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	Papa-Lagarta
	<i>Coccyzus americanus</i>	Papa-lagarta-de-asa-vermelha
<b>Taporidae</b>	<i>Tapera naevia</i>	Saci
<b>Apodidae</b>	<i>Streptoprocne zonaris</i>	Taperuçu-De-Coleira-Branca
	<i>Chaetura meridionalis</i>	Andorinhão-Do-Temporal
	<i>Chaetura cinereiventris</i>	Andorinhão-De-Sobre-Cinzento
<b>Trochilidae</b>	<i>Leucochloris albicollis</i>	Beija-Flor-De-Papo-Branco
	<i>Amazilia fimbriata</i>	Beija-Flor-De-Garganta-Verde
	<i>Amazilia versicolor</i>	Beija-Flor-De-Banda-Branca
	<i>Thalurania glaucopis</i>	Beija-Flor-De-Frente-Violeta
	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	Beija-Flor-Cinza
	<i>Florisuga fusca</i>	Beija-Flor-Preto
	<i>Eupetomena macroura</i>	Beija-Flor-Tesoura
	<i>Ramphandon naevius</i>	Beija-Flor-Rajado
	<i>Phaethornis eurynome</i>	Rabo-Branco-Garganta-Rajada
	<i>Phaethornis squalidus</i>	Rabo-branco-pequeno
	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	Beija-flor-de-veste-presta
	<i>Lophornis chalybeus</i>	Topetinho-verde
	<i>Heliodoxa rubricauda</i>	Beija-flor-rubi
	<b>Alcedinidae</b>	<i>Megaceryle torquata</i>
<i>Chloroceryle americana</i>		Martim-Pescador-Pequeno
<i>Chloroceryle amazona</i>		Martim-pescador-verde
<b>Bucconidae</b>	<i>Nonnula rubecula</i>	Macurú
	<i>Malacoptila striata</i>	Barbudo-Rajado
<b>Picidae</b>	<i>Colaptes campestris</i>	Pica-Pau-Do-Campo
	<i>Picumnus nebulosus</i>	Picapauzinho-Carijó
	<i>Picumnus temminckii</i>	Picapauzinho-De-Coleira
	<i>Veniliornis spilogaster</i>	Picapauzinho-Verde-Carijó
	<i>Piculus aurulentus</i>	Pica-pau-dourado
	<i>Dryocopus lineatus</i>	Pica-pau-de-banda-branca
	<i>Celeus flavescens</i>	João-velho

	<i>Melanerpes candidus</i>	Pica-pau-Branco
<b>Ramphastidae</b>	<i>Ramphastos dicolorus</i>	Tucano-De-Bico-Verde
	<i>Ramphastos vitellinus</i>	Tucano-de-bico-preto
	<i>Selenidera maculirostris</i>	Araçari-poca
	<i>Pteroglossus bailloni</i>	Araçari-banana
	<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	Choca-de-Chapéu-Vermelho
<b>Thamnophilidae</b>	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	Choca-Da-Mata
	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	Chorozinho-De-Asa-Vermelha
	<i>Dysithamnus mentalis</i>	Choquinha-Lisa
	<i>Myrmotherula gularis</i>	Choquinha-Garganta-Pintada
	<i>Pyriglena leucoptera</i>	Papa-Taoca
	<i>Myrmotherula unicolor</i>	Choquinha-cinzenta
	<i>Hypoedaleus guttatus</i>	Chocão-carijó
	<i>Myrmoderus squamosus</i>	Papa-formiga-de-grota
	<i>Drymophila ferruginea</i>	Trovoada
<b>Conopophagidae</b>	<i>Conopophaga lineata</i>	Chupa-dente
	<i>Conopophaga melanops</i>	Cuspidor-de-máscara-preta
<b>Dendrocolaptidae</b>	<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	Arapaçu-Rajado
	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-Verde
	<i>Dendrocincla turdina</i>	Arapaçu-Liso
<b>Furnariidae</b>	<i>Furnarius rufus</i>	João-De-Barro
	<i>Lochmias nematura</i>	João-porca
	<i>Synallaxis spixi</i>	João Teneném
	<i>Philydor atricapillus</i>	Limpa-Folha-Coroado
	<i>Philydor lichtensteini</i>	Limpa-Folha-Ocráceo
	<i>Philydor rufus</i>	Limpa-Folha-De-Testa-Baia
	<i>Xenops rutilans</i>	Bico-Virado-Carijó
	<i>Xenops minutus</i>	Bico-virado-miúdo
	<i>Automolus leucophthalmus</i>	Barranqueiro-de-olho-branco
	<i>Cichlocolaptes leucophrus</i>	Trepador-sobrancelha
	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	Curutié
<b>Tyrannidae</b>	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-Te-Vi
	<i>Myiozetetes similis</i>	Bentevizinho-De-Penacho-Vermelho
	<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bem-Te-Vi-Rajado
	<i>Legatus leucophaeus</i>	Bem-te-vi-pirata
	<i>Machetornis rixosa</i>	Suiriri-Cavaleiro
	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri
	<i>Satrapa icterophrys</i>	Suiriri-pequeno
	<i>Myiarchus swainsoni</i>	Irré

	<i>Empidonomus varius</i>	Peitica
	<i>Attila rufus</i>	Capitão-De-Saíra
	<i>Attila phoenicurus</i>	Capitão-castanho
	<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha
	<i>Fluvicola nengeta</i>	Lavadeira-Mascarada
	<i>Hirundinea ferruginea</i>	Gibão-de-couro
	<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-De-Barriga-Amarela
	<i>Elaenia parvirostris</i>	Guaracava-de-bico-curto
	<i>Elaenia obscura</i>	Tução
	<i>Myiopagis caniceps</i>	Guaracava-cinzenta
	<i>Phyllomyias virescens</i>	Piolhinho-verdoso
	<i>Phyllomyias fasciatus</i>	Piolhinho
	<i>Myiarchus ferox</i>	Maria-cavaleira
	<i>Megarynchus pitangua</i>	Neinei
	<i>Sirystes sibilator</i>	Gritador
	<i>Lathrotriccus euleri</i>	Enferrujado
	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	Guaracavuçu
	<i>Arundinicola leucocephala</i>	Freirinha
	<i>Colonia colonus</i>	Viuvinha
	<i>Muscipipra vetula</i>	Tesoura-cinzenta
	<i>Myiophobus fasciatus</i>	Filipe
	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	Príncipe
	<i>Contopus cinereus</i>	Papa-moscas-cinzento
	<i>Campostoma obsoletum</i>	Risadinha
	<i>Serpophaga subcristata</i>	Alegrinho
<b>Cardinalidae</b>	<i>Habia rubica</i>	Tiê-do-mato-grosso
	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	Azulão
<b>Pipritidae</b>	<i>Piprites chloris</i>	Papinho-amarelo
<b>Tityridae</b>	<i>Tityra cayana</i>	Anambé-Branco-Rabo-Branco
	<i>Schiffornis virescens</i>	Flautim
	<i>Pachyramphus castaneus</i>	Caneleiro
	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	Caneleiro-preto
	<i>Pachyramphus validus</i>	Caneleiro-de-chapéu-preto
<b>Rhynchocyclidae</b>	<i>Mionectes rufiventris</i>	Abre-Asa-De-Cabeça-Cinza
	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	Cabeçudo
	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	Bico-Chato-De-Orelha-Preta
	<i>Todirostrum cinereum</i>	Ferreirinho-Relógio
	<i>Phylloscartes kronei</i>	Maria-da-restinga
	<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	Tororó